ANNO LXVIII--NUMERO 25

Domingo, 29 de janeiro de 1922

FUNDADORES
F. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
Continente e ilhas, trimestre . . . . . 3$75
Africa Occidental e Oriental, semestre . . . . . 1$50
Hespanha, semestre . . . . . 2$40
Brazil, semestre . . . . . 2$40
PAGAMENTO ADIANTADO

End. telegr.: Commercio-PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 928—Central
PREÇO, 50 REIS (5 CENTAVOS)

Eleições

São os representantes mais graduados dos partidos republicanos os primeiros a confessar ser gravissima a crise que Portugal atravessa.

Comprehende-se que no momento de uma eleição geral de senadores e deputados, este facto apresenta especial significação: Quer dizer que do modo como fôr constituido o futuro parlamento resultará o poder resolver-se essa temerosa crise.

Assim é, na verdade.

Se o parlamento continua a exercer funcção tão pouco efficaz como a que tem desempenhado; se as questões mais graves não forem alli estudadas e resolvidas com competencia e patriotismo; se precioso tempo fôr perdido em representações inuteis ou ao serviço de interesses inconfessaveis — n'esse caso, o parlamento acabará de lavrar a sua propria condemnação e, ao mesmo tempo, comprometterá vidas interesses de Portugal, interesses que, em grande parte, carecem de sancção legislativa para poderem ter o devido andamento.

Os erros do parlamento, unidos aos erros dos governos, causam profunda descrença na acção dos poderes publicos na rehabilitação de Portugal.

E' preciso romper, porém, com essa descrença, por mais fundada que ella seja.

Crises pavorosas têem atravessado e atravessam outras nações e conseguem restaurar-se.

Por mais de uma vez, temos apontado aqui factos elucidativos a tal respeito. O que se passou na Italia, na Republica Argentina, no Brazil, até nos Estados-Unidos, n'um periodo que não vai além de trinta annos, é sufficientemente elucidativo.

O proprio Portugal tem experimentado, em diversas épocas, formidaveis crises e tem-as vencido. Os seus recursos, que são preciosos e variados, sobretudo aquelles que podem vir do seu vasto dominio colonial, são de extraordinario valor.

Portugal venceu essas crises e rehabilitou-se.

Porque não ha-de rehabilitar-se agora?

Para se rehabilitar, basta que cessem os desmandos dos poderes publicos e que em vez de se procurar resolver os problemas nacionaes, segundo os caprichos de cada um, se busquem soluções de harmonia com os preceitos da sciencia e os dictames da experiencia.

Não é propicio o momento para servir apenas interesses partidarios. Mal irá ao paiz se os partidos não resolverem collocar acima das suas conveniencias os grandes interesses nacionaes. Mal irá!

A Constituição, no seu exaggero de pontos de vista, concedeu ao poder legislativo predominio sobre os outros poderes do Estado.

Infelizmente, porém, esse poder nem sempre tem sabido assumir a elevação que lhe foi reservada, com o escrupulo e a consciencia que seriam de esperar.

Grandes males têem resultado d'ahi para o futuro do nosso Portugal.

Bom fôra que tivesse chegado o momento de se constituir o poder legislativo em condições de prestar ao paiz os serviços que d'elle poderiam ser esperados.

Para isso devia começar pela realisação de eleições que expressassem o voto nacional, em toda a sua legitimidade de maneira tal que cada parlamentar, senador ou deputado, fosse indefesso paladino do bem da sua patria.

Em taes condições, a nação portugueza poderia bem dizer o dia de uma eleição geral porque veria n'ella a esperança da rehabilitação e a segurança de um futuro digno do passado da sua gloriosa Patria.

A Ex-Imperatriz Zita

Uma entrevista

Uma inimiga da Allemanha

Porém o que não é do dominio da politica mas da historia, é a attitude da imperatriz durante a guerra.

Ludendorff fallou d'ella como de uma inimiga da Allemanha, e este facto decidiu o jornalista a interrogal-a sobre os acontecimentos nos quaes se encontrou envolvida desde a sua ascenção ao throno dos Habsburgos.

Desde a data do seu casamento, em 1911, que a archiduqueza Zita conhecia os odios que um dia se deram tornar ferozes.

Certas archiduquezas, apaixonadamente germanophilas, sublevaram Vienna contra ella: Que viu fazer á nossa côrte, esta franceza?—diziam por toda a parte.

Desde o momento em que a morte do velho Francisco José impoz a Carlos e a Zita o pesado fardo de uma guerra ao lado da Allemanha, em condições que lhe pareciam difficeis e, contra a França, os allemães suspeitaram sempre da acção da imperatriz.

Zita foi accusada de fornecer informações ao inimigo, de proteger a evasão de prisioneiros francezes e de abrir as comportas do Piava para inundar o exercito austriaco.

A guerra submarina

—Ainda hoje me recordo—diz a imperatriz—de um extraordinario almoço em que o almirante allemão Holtzendorf, que era nosso hospede, preconisava as vantagens da guerra submarina e os beneficios da guerra em geral.

—Pois sois uma d'estas pacifistas nefastas que nos paralysam a acção. Eu, juro-vos, no emtanto, que no dia 2 de julho de 1917, a Inglaterra virá pedir-vos a paz de joelhos.

O imperador Carlos era absolutamente contrario á guerra submarina. Oppoz-se-lhe sempre com toda a sua decisão.

Eu disse a Holtzendorff:

—A vossa guerra é uma coisa abominavel. Não reparaes vós que, á vossa roda, milhares de pessoas morrem de fome?

Elle respondeu-me:

—E' excellente o jejum. Eu proprio, quando tenho grandes planos a resolver, não como. Esta abstinencia é util a toda a gente.

—Vós ousaes—respondi-lhe—fazer taes affirmações depois de terdes feito tanta honra a um «menú» delicado! Não sei como se não envergonha?

A estas palavras, fez-se tão vermelho que eu reciei um ressentimento da sua parte.

Alguns mezes depois, precisamente no dia 2 de julho, Hindenburgo e Ludendorff jantavam em minha casa.

Não pude resistir á tentação de lhe perguntar:

—E' verdade... a Inglaterra já está prostrada de joelhos?

Hindenburgo, que era um homem delicado, respondeu com philosophia:

—A guerra é uma questão sobre a qual muitas vezes nos enganamos.

Porém Ludendorff ficou tão furioso que eu mudei de motivo de conversa.

As tentativas de paz

Os allemães estavam furiosos contra mim, porque quatro vezes escrevi a Guilherme sobre a cathedral de Reims.

A primeira vez, respondeu-me que a cathedral fôra ligeiramente prejudicada e que já fôra dado as suas ordens para que fosse respeitada. Guilherme desejava a paz, mas o seu sequito não permittia que tivesse opinião. Em 1917, prevenimos a Allemanha de que queriamos a paz.

Ficou resolvido que seriamos livres quanto á escolha dos meios. Meu irmão fez a diligencia que conhece.

Depois d'isso, Guilherme disse a meu marido.

—Como pudeste vós proceder assim?

O imperador respondeu-lhe:

— Do meu lado, procedi com lealdade, porquanto vos preveni do meu proposito, não fizestes vós ao mesmo tempo algumas manobras de paz por intermedio de Francken e de outros?

Guilherme não deu resposta.

Mais tarde, depois da publicação das cartas de meu irmão, Guilherme quiz impor á Austria um tratado que o imperador considerava como uma verdadeira vassalagem economica.

O projecto foi apresentado sob um aspecto seductor e os nossos ministros estavam dispostos a assignal-a Felizmente que o kaiser commetteu uma «gaffe» providencial.

—Em summa, dizia elle, não tendes de que vos lamentar. Vede a Baviera! Ella sente-se muito feliz.

A isto Carlos apressou-se a declarar.

—Sinto-me feliz em ouvir da vossa propria bocca que ficamos annexados á Baviera.

E as negociações falliram.

—No verão de 1918 vim com o imperador á famosa entrevista de Hamburgo. Recorda-me de que no salão, depois do almoço, eu notava a assistencia em que havia dois imperadores, duas imperatrizes, os estados-maiores e varios ministros.

Pensei por um momento que se uma bomba que rebentasse no meio de nós faria um acontecimento sensacional.

A imperatriz Augusta vendo-me pensativa, perguntou-me:

—Em que pensas?

Disse-lhe a verdade.

—E' curioso, respondeu-me, se os francezes soubesem que era aqui, seriam bem capazes de nos vir bombardear.

—Quanto a isso, disse-lhe, não acredito que o fizessem.

Os francezes não lançariam propositadamente bombas sobre duas mulheres inoffensivas.

Comtudo, póde haver equivocos commettidos por jovens aviadores ambiciosos de se assignalarem. Assim, quando do anniversario do rei dos belgas, os aviadores allemães lhe bombardearam a casa e podendo ter matado sua mulher, foi certamente inadvertencia.

Ficou desconcertada e vi que se tinha ido informar com Londendorff.

A imperatriz Zita evoca todas estas recordações, com espirito e bonhomia, com a consciencia calma de uma mulher que não sente a menor responsabilidade na tragica catastrophe.

Fez todo o possivel por a impedir, pondo mesmo a sua propria vida em perigo na revolução de 1918.

Ella volta para a Madeira para ahi viver no exilio, emquanto que em Doorn «o senhor da guerra» acaba os seus dias na opulencia.

Quanta ironia no contraste d'estes dois destinos!

PONTOS DE VISTA

A reunião do Conclave

Annuncia-se para o proximo dia 2 de fevereiro a reunião, em conclave, do Sacro Collegio Cardinalicio para escolher o successor de Bento XV.

Não deixa de haver quem estranhe ou, melhor, não comprehenda o grande interesse, a verdadeira espectativa que esta reunião desperta, n'uma época medularmente materialista e sceptica, já não dizemos no mundo catholico, mas em todo o mundo culto.

Esta estranheza e esta incomprehensão representam o mais patente dos effatos do tremendissimo equivoco em que a humanidade labora, desde que deu em arrogar-se uma soberania que, de facto, não tem, nem póde ter e que, tal como a comprehende, é a causa primeira da sua immensa desgraça. A Revolução outhorgou-lhe essa «soberania», que reside na satisfação plena da vida vegetativa: liberto, isento o individuo de todas as peias que constituiam a moral antiga e que o confinavam dentro de determinados deveres sociaes e, em troca, concedeu-lhe direitos, variados direitos, muitos direitos e, entre elles, como primacial, o de votar na sua circumscripção politica. Não ha, hoje, pessoa medianamente culta ignorando que tal direito, exercido como entre nós e, como variantes pouco sensiveis, em toda a parte se exerce não póde deixar de ser uma coisa monstruosamente tumultuaria, oligarchica, «um insulto ao bom-senso», para nos servirmos da expressão de um dos mais cotados publicistas da actualidade.

Deriva da incompetencia do eleitorado, a natural incompetencia da representação!

Ao contrario dos variados systemas eleitoraes das assembleias politicas, a eleição, que, mais uma vez, vai realisar-se na Basilica Vaticana, reveste-se de uma gravidade e de uma importancia decisivas.

O nosso ponto de vista põe momentaneamente de parte a intervenção do Alto na decisão do conclave; encara-o, apenas, como uma assembleia eleitoral pura e simples. Posto isto, pergunta-se: porque é que esta assembleia de homens attrahe tão fortemente as attenções e desperta tanto interesse a resolução que d'ella sahir?!

Quem são os eleitores?

Os mais aptos, os mais capazes, os mais cultos, os de mais larga folha de serviços; aquelles que passaram pela especialisação scientifica, pelo ensino dos seminarios, pelo governo das dioceses, pela chancellaria da Igreja, pelos varios cargos das nunciaturas, pela prégação, pelas missões, pela politica, pela diplomacia. Singular reunião de competencias em assumptos que interessam á humanidade inteira, quer no campo espiritual, especulativo, quer na materialidade da sua existencia! Um tal corpo de eleitores, fortalecido por uma linha de conducta moral, que o seu proprio interesse acanha e sustenta, aureolado pelo prestigio da purpura que o colloca acima das pequeninas e irritantes preoccupações dos campanarios da sociedade civil, cada um dos seus membros possivel candidato á Cadeira de S. Pedro — a mais alta funcção que um homem póde desempenhar — comprehende-se o estado d'alma e a ancia de acertar na escopção que esse corpo é chamado a estabelecer.

Os cardeaes votam, por isso, no «mais digno» entre si.

Deriva da competencia dos eleitores a natural competencia do eleito!

E que assim tem sido prova-o a historia da Igreja e, para não irmos mais longe, a historia dos quatro ultimos Pontificados, que grande numero de leitores atravessaram e cuja benemerencia póde, por elles, ser attestada n'um depoimento de vivos — de contemporaneos.

Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XVI

Cada um e todos modêlos de sábia virilidade, de grandes virtudes, pela intransigencia na Fé, pelo saber, pela mansidão, pela caridade, que não encontraram quem sequer os irmanasse em meio das grandes luctas que os homens entre si, e em nome das mais fementidas utopias e dos mais desbragados appetites, desencadearam sobre a terra.

Temos a certeza de que mais uma vez a escolha do Conclave recahirá na «pessoa propria», porque de um eleitorado de competencias derivará a natural competencia do Eleito.

H. A.

LEIAM SEMPRE
O Commercio do Porto
O Commercio do Porto—DA TARDE
O Commercio do Porto—MENSAL
"O LAVRADOR"

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Commemoração do 31.º anniversario do 31 de Janeiro

A Camara Municipal do Porto, em homenagem ao glorioso movimento do 31 de Janeiro, tendo resolvido na fórma dos demais annos, realisar um cortejo civico commemorativo do seu 31.º anniversario, convida por este meio todas as auctoridades civis e militares, Associações de Classe, de Soccorro e Beneficencia, Instrucção e Recreio, Associações Scientificas, Escolas Secundarias, especiaes e superiores, todo o professorado e seus alumnos, Associações e Centros Politicos, Commissões de freguesia, municipal e districtal, Associações agricolas, industriaes e dommerciaes, Juntas de Freguesia, Camaras Municipaes, Commissão Districtal e Junta Geral do Districto, Magistratura Judicial, auctoridades consulares, Revolucionarios civis e militares do 31 de Janeiro e todo o Povo do Porto, a abrilhantar com a sua presença o referido cortejo, imprimindo-lhe a nota de imponencia a que tem jus, como preito aos precursores e martyres da Republica Triumphante, e que sahe da Praça da Universidade ás 15 horas do dia 31 do corrente.

Pela semana...

A morte do Papa Bento XV

No dia 22 do corrente falleceu S. S. o Papa Bento XV.

E', desde muito cedo, por entre os perigos das perseguições e n'um tempo em que a difficuldade das communicações tendia, pelo contrario, a affrouxar os laços da hierarchia que o direito ao governo da Igreja foi reivindicado pelos bispos de Roma em nome dos privilegios pessoaes do apostolo Pedro, privilegios de que os seus successores devem beneficiar, a fim de que a sua auctoridade se perpetue, segundo a palavra de Christo, «até á consumação dos seculos».

Depois do martyrio de S. Pedro (68), vêmos os seus successores intervir muitas vezes como arbitros para apaziguar as dissenções das igrejas locaes: assim, S. Clemente nas divisões da igreja de Corintho; S. Victor, na questão da data da festa da Paschoa, debatida entre as Igrejas do Oriente e do Occidente; S. Estevão, na questão do baptismo dos hereticos; etc. Esta supremacia assim estabelecida sobre a supremacia mesma de Pedro, tres circumstancias contribuiram a consolidal-a: em primeiro logar, a importancia politica e moral da cidade de Roma; em seguida, o mérito proprio dos seus bispos (sobre 33 Papas que reinaram até ao anno 315, vinte e oito receberam o titulo de martyres, e todos são venerados como santos); em ultimo logar, e sobretudo, a pureza da doutrina que elles ensinam, não tendo nenhum d'elles incorrido nem sequer na mais leve suspeita de heresia. No fim do seculo II, S. Irineu poderá exaltar a tradição e a fé prégada a todos os homens na Igreja romana... que os apostolos Pedro e Paulo fundaram e estabeleceram. E' preciso que a esta Igreja, por causa da sua eminente supremacia, se conforme toda e qualquer outra Igreja...».

Na prática, a primazia de jurisdicção affirma-se com a primazia da doutrina, e esta affirmação é facilitada pelo concurso dos imperadores. Por um lado, com effeito, ha lucta entre as grandes heresias, que se segue ao reconhecimento official da Igreja, por Constantino, os Papas esforçam-se por occupar o primeiro logar, quer denunciando o erro, quer provocando, depois confirmando e fazendo executar as decisões dos concilios. O concilio de Nicéa (325) declára o bispo de Roma dotado de uma «supremacia perpetua»; o principio de appellação para Roma, mesmo contra os synodos provinciaes é admittido no concilio de Sárdica (347). O concilio ecuménico de E'pheso (431) proclama o pontifice romano «o principe, a cabeça, a columna da fé, o fundamento da Igreja, aquelle a quem Jesus deu as chaves do reino celeste».

Por outro lado, em 455, o imperador Valentiniano III, approvando as reivindicações muito categoricas e energicas de Innocencio I e de Leão o Grande, publica um édito que submette absolutamente ao bispo de Roma todos os bispos do seu imperio. A bem dizer, o exercicio d'esta supremacia foi mais profundo e mais duradouro no Occidente que no Oriente. Razões multiplas, respeitantes ao mesmo tempo á lingua, á politica, aos costumes, afastam pouco a pouco do Papado as Igrejas do Oriente: o scisma rebentava com Photius (867), para se consumar com Miguel Cerulario (1054). Mas, no Occidente, a obra do Papado prosegue sem obstaculos, tendendo a alargar no exterior o campo de acção da Igreja e organisal-a a ella mesma interiormente. Os Papas são padrinhos de baptismo dos Francos (496), dos Burgondes (517) e dos Suévos (551). S. Gregorio, o Grande, recebe na Igreja os wisigodos da Hespanha (590) e os Lombardos (591); envia missionarios aos Anglo-Saxões (596-597). A conversão da Frisia e da Germania foi obra de Sergio I e de S. Gregorio II (670-719).

Nos meados do seculo VIII, é em nome do Papado que S. Bonifacio evangelisa a Germania, creando alli um episcopado disciplinado, e que obtém, no concilio de Francfort, que seja imposta aos metropolitanos a obrigação de esperarem do Papa a remessa do *pallium* antes de entrarem em funcções (742). Emfim, alguns annos mais tarde, o advento do imperio Carolingio traz ao Papado um novo concurso. O Papa Zacharias reconhece Pepino o Breve como rei; S. Leão III põe sobre a cabeça de Carlos Magno a corôa imperial. Por sua vez, os Carolingios permittem a constituição de um Estado pontificio, acrescentando aos vastos dominios que os Papas, desde o seculo IV, tinham recebido dos imperadores, a doação authentica de Roma, Ravenna e a Pentapóla (741-774) e sobretudo libertando a Santa Sé da tyrannia dos Lombardos.

Emfim, Carlos Magno e os seus successores secundam a obra de organisação da Igreja: Carlos, o Calvo, em 877, acceita os cánones do Concilio de Ravenna, decidindo que a investidura dos metropolitanos deve ser approvada pelo Papa. O Papa é, verdadeiramente, de facto e sem contestação, o chefe da Igreja, a quem é reservado o direito de convocar os concilios, de homologar as suas deliberações, de julgar e de depôr os bispos. Em 1049, o concilio de Reims, presidido por Leão IX, declara o bispo de Roma *primas apostolico da Igreja Universal*.

No seculo XII, o Papado póde assim apparecer no Occidente como uma potencia religiosa, moral e politica de primeira ordem. Nicolau II libertou-a da protecção imperial que, a pretexto de a defender contra a turbulencia dos italianos, tinha, por um momento, nos fins do seculo X, pretendido escravisal-a. S. Gregorio VII, por sua vez, proclama a superioridade do poder espiritual, reforma os costumes do clero, restabelecendo no seu rigor primitivo o celibato ecclesiastico, e concebe o sonho grandioso de uma Europa catholica federada sob a cruz de S. Pedro.

Este sonho é realisado, na medida do possivel, pelo grande esforço da Communidade christã nas Cruzadas. Os seus successores, Innocencio III, Gregorio IX, Innocencio IV, vão renovar, com mais tenacidade ainda os protestos de Gregorio VII, até irem esbarrar, na questão das investiduras, com os imperadores da Allemanha, conflicto perigoso, d'onde sahe intacto o poder espiritual do Papado, mas não o seu prestigio politico. Sob Bonifacio VIII, um conflicto da mesma ordem, assignalado por violencias lamentaveis, póz frente a frente o Papa e o rei de França. Alguns annos depois, Clemente V, ameaçado em Roma mesmo pelos seus subditos, terá de se ir refugiar sob a protecção e de algum modo sob a tutella dos reis de França, em Avignon (1309-1377). O papado viveu em Avignon approximadamente tranquillo, no meio de uma côrte lettrada e brilhante, rica, talvez em excesso, no meio da christandade saqueada e empobrecida, que deplorava altamente aquelle desperdicio de Babylonia.»

O Papado regressou a Roma em 1377, mas para tornar a encontrar uma Italia mais dividida ainda e para atravessar, elle proprio, as horas sombrias do *grande scisma* do Occidente, que encontrou o mundo catholico partilhado entre dois e mesmo tres Papas, excommungando-se um ao outro. Coisa mais grave, os concilios geraes de Constancia e de Bâle, reunidos para pôrem fim ao scisma, eram levados a tratar da questão, delicada e perigosa para o futuro, da superioridade dos concilios geraes sobre os Papas. Foi preciso, para restituir o seu equilibrio moral á christandade abalada, os pontificados esclarecidos ou energicos de Pio II e de Sixto IV. Mas já um outro perigo ameaçava o Papado. Estreitamente envolvido pelo seu dominio temporal, nas contendas intestinas da Italia, ia soffrer a contra-pancada das luctas que ensanguentavam a Peninsula. Alexandre VI, Julio II sobretudo e Leão X mostraram n'estes conflictos admiraveis talentos politicos e um singular amor pela patria italiana, da qual favoreceram a expansão artistica, ao mesmo tempo que elles proprios se submettiam imprudentemente ás audacias intellectuaes e moraes da Renascença.

Estes desfallecimentos não foram estranhos ao exito parcial da Reforma.

No concilio de Trento, convocado por Paulo III, póde, comtudo, o Papado dirigir a reforma catholica de vêr solemnemente confirmada a sua auctoridade, que a ordem dos jesuitas, fundada por S. Ignacio, se propoz especialmente defender.

Paulo IV, Pio IV, Pio V, Sixto-Quinto, déram á Corte Romana o exemplo da sua austeridade.

Clemente VIII, politico previdente, soube prevenir uma scisma possivel da França, negociando a abjuração de Henrique IV. Depois delle, os seus successores mostraram-se mais hesitantes e reservados na sua acção politica. Innocencio X recusa servir de medianeiro no congresso de Nestphalia, Clemente X humilha-se perante o orgulho de Luiz XIV. Mas todos se empenham em defender a fé tradiccional contra a heresia (jansenismo) e o movimento philosophico do seculo XVIII. Bento XIV e Clemente III resistem ao esforço dos principes e dos ministros reformadores. E' sómente no fim do seculo, que a Santa Sé, com Clemente XIV, consente em supprimir a ordem dos jesuitas, para soffrer, logo depois, um novo attentado, durante o periodo revolucionario e imperial, com o captiveiro de Pio VI, depois o de Pio VII, e com a suppressão momentanea do poder temporal.

No seculo XIX, a historia do Papado, apresenta um mixto singular de revezes e grandezas.

Sob o ponto de vista material, os Papas perdem na segunda parte do seculo o dominio temporal que os tratados de Vienna lhes tinham restituido em 1815. A administração energica de Gregorio XVI não póde evitar a sublevação de 1848, que expulsou Pio IX da sua capital e tornou necessaria a intervenção da França.

A' Italia unificada apoderou-se, em 1867, dos Estados Pontificios, e, em 1870, de Roma mesmo, a despeito da opposição dos catholicos francezes e dos protestos, vãmente renovados depois, da Santa Sé.

Sob o ponto de vista religioso, pelo contrario, o Papado não cessou de vêr crescer a sua auctoridade. Desde 1814, restabelecia a Ordem dos Jesuitas e iniciava a lucta contra o espirito revolucionario. Leão XII, Pio VIII, Gregorio XVI, e emfim Pio IX, proseguiram sem tréguas este conflicto, corroado pelas declarações cathegoricas do *Syllabus*.

O reinado de Pio IX viu proclamar o dogma da Immaculada Conceição, definir, no concilio do Vaticano (1869), a infallibilidade pontificia, restabelecer a hierarchia catholica nos Estados Unidos, na Hollanda e na Inglaterra, multiplicarem-se as missões estrangeiras. Sob o longo pontificiado de Leão XIII, parece que o Papado aproveitou a liberdade, que lhe deixou a perda do seu poder temporal para se interessar mais intimamente em todas as preoccupações intellectuaes e sociaes do mundo christão moderno; e, conservando-se inabalavel quanto á doutrina e á disciplina tradicionaes, mas conciliador nas suas relações com os governos, adquiriu, afóra mesmo do mundo catholico, uma situação moral, entre todas, respeitada. Succedeu-lhe Pio X, que foi um Papa humilde, bondoso, monástico, intransigentemente dogmatico, que fez uma politica de isolamento; o qual, pela sua morte, foi humanamente substituido pelo Bento XV, agora fallecido.

Bento XV foi anstero como Pio X e trabalhador e intelligente como Leão XIII, foi uma das grandes figuras do Papado, entre os 267 pontifices que fórmam a dynnastia da Igreja.

Renovou a tradição de conciliação e de expansão diplomaticas. Foi o «Pontifice da Paz», bradando aos homens desavindos, durante a ultima grande guerra, as leis da Fraternidade.

Deu grande desenvolvimento á diffusão da Igreja.

Nos 7 annos do seu Papado, creou 7 arcebispados, 21 bispados, 9 delegações apostolicas, 21 novos vigariatos apostolicos, sobretudo no Oriente. 32 embaixadores e ministros estão acreditados hoje junto da Santa Sé, a cuja larga influencia internacional ainda ha dias Briand, no parlamento francez, fazia justiça, considerando-a «o mais vasto centro de informações do mundo».

Bento XV morreu.

Mas, assim como nas Monarchias, morrendo os reis, não morre o regimen: «Rei morto, rei posto»; *le Roi est mort! Vive le Roi!*; assim tambem, na Igreja Catholica, um Papa é sempre substituido por outro, a quem as exigencias de uma eleição, meticulosamente difficil, dão as garantias de ser um virtuoso, um illustrado, um talentoso e um diplomata.

«E—como diz um escriptor catholico — a Igreja Catholica, momentaneamente decapitada pela morte, sente em si a vida divina pujante e indomada. Magestosamente compõe, na urna funeraria, os restos mortaes de mais um pontifice, com a serenidade de quem se fez em 20 seculos, e, recebendo as condolencias do mundo inteiro, prepara os canticos de jubilo que vão saudar o apparecimento do novo vigario de Christo na terra».

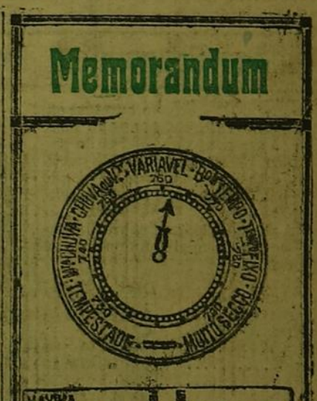
E assim os catholicos de todo o mundo, simultaneamente pesarosos e esperançados, poderão exclamar, n'um formidavel brado unisono:

«Sua Santidade morreu! Viva Sua Santidade!»

F. C.

Leia-se na EDIÇÃO DA TARDE
DE O Commercio do Porto
DE AMANHÃ
Uma entrevista sobre
A QUESTÃO DA CARRIS

Memorandum



TEMPO

Cambio s/ Londres

4 3/8

Foi aberto um credito de 300 contos para a construcção da linha ferrea de Contumil a Leixões.

O governo brazileiro manifestou o desejo de que um barco de guerra portuguez vá ao Brazil por occasião das festas do centenario da independencia.

O Commercio do Porto

HA 60 ANNOS

JANEIRO DE 1862

30—Depois de 25 dias em que a barra do Douro esteve completamente fechada ao movimento maritimo, por causa do tempo e da cheia, sahem cinco vapores, sendo dois portuguezes, da carreira de Lisboa e tres inglezes.

—Morrem: o dr. Francisco Thomaz da Costa Macedo, juiz do Tribunal da Relação do Porto; e na sua casa de Villafior o tenente-general, reformado, visconde de Lemos (Antonio Pinto de Seixas Pereira de Lemos.)

—Partem para Lisboa as seis irmãs da caridade, que se encontravam no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, do Porto.

—No theatro Baquet representa-se o drama «O Prestigiador», em que é muito applaudido o actor Simões, no protagonista.

FEVEREIRO DE

2 — Chega á Granja o primeiro comboio que é recebido festivamente. Aos convidados, que n'elle vieram, é-lhes servido um magnifico lanche na casa da quinta do snr. Fructuoso José da Silva Ayres, trocando-se enthusiasticos brindes.

HA 50 ANNOS

FEVEREIRO DE 1872

2—Reabre-se ao publico a capella do Senhor Salvador do Mundo, situada na rua das Congostas (hoje Mousinho da Silveira), capella que se encontrava fechada ha muitos annos, em consequencia de se ter extincto a Confraria que a administrava. Alguns moradores das immediações e outros devotos requereram então á auctoridade que aquelle templo não cahisse em ruina e lhes fosse entregue. Deferido o pedido, constituem-se logo em Confraria. Com a reabertura realisa-se uma pomposa festividade ao Padroeiro, sendo orador o rev. conego Alves Mendes. A rua estava lindamente ornamentada.

4—No theatro de S. João canta-se «O Poliuto»; no theatro Baquet representam-se as comedias «O dente da baroneza» e «O morgado de Fafe»; no Theatro-Circo ha espectaculo com comedias, seguindo-se baile de mascaras, que tambem se realisam no Palacio e salões Euterpe e da Laboriosa.

As eleições

Aos nossos correspondentes

Tendo de publicar segunda-feira, de madrugada, "O Commercio do Porto" informações sobre as eleições, pedimos aos nossos correspondentes que nos telegraphem hoje, domingo, ao fim da tarde, os resultados apurados ou provaveis das votações e a noticia de quaesquer occorrencias dignas de nota.

Por ordem superior, as estações telegraphicas estão amanhã de serviço permanente.

(22)
Folhetim DO Commercio do Porto
29 DE JANEIRO DE 1922

Fadasinha diplomatica

XVI

O general ficou perplexo, e submetteu o bigode a uma rude prova.

—Se fosse correcto—disse elle—ficaria satisfeito... é certo, de... a poder...

—De poder evitar o seu embaraço para com meu pae?—atalhou logo Nina, mordendo os labios.—Eu creio que, em todo o caso, seria preferivel que minha irmã advogar a causa da sua amiga. Por grande que deva ser a decepção de meus paes á ideia de renunciar á alliança d'um homem como é o general, aquelle que tem melhor qualidade para os levar a supportar essa contrariedade, esse pesar, é a que mais terá a perder. Engole lá esta!—concluiu Nina comsigo mesma.—A petarola é um pouco gorda, mas com um esforçosinho, estendendo um pouco o pescoço, passará bem!

E, de facto, o general, estendendo um pouco o pescoço, a petarola havia passado, não sem alguma difficuldade.

A precoce fadasinha diplomatica levantou-se.

—Mas olhe, general — continuou ella com uma expressão infantil, toda espontanea—não falle d'isto á mamã. Amanhã ella irá á batalha das flores. Ha tanto tempo que coitada, não tem sahido... deixe-a gosar bem o dia. Eu sei que lhe ha-de custar; meus paes teem-no em muita estima... E se lhe contasse o que acabo de lhe dizer, elles ralhariam com nós ambas... Não queira que a gente vá á festa com os olhos vermelhos de chorar, não?

A supplicante estava tão bonita, tão emocionada da sua confissão, que Solberg sentiu-se commovido.

—Será uma perda bem penosa não ser o marido de sua irmã—disse elle no tom o mais cavalheiresco—mas será tambem doloroso não ser seu cunhado.

—Oh! não diga isso!—respondeu ella envolvendo-o n'um olhar irresistivel.—Em primeiro logar, casará com a pessoa a quem ama e que o ama, e está dito tudo; depois, cunhadas e cunhados, o general terá uma ninhada d'elles em casa de mistress Dantze.

—Então que devo fazer agora?—perguntou Solberg atormentando a outra metade do bigode, sem aperceber o lado comico da situação, forçado como se via a proceder segundo os conselhos d'essa travêssa.

—Para que veio cá hoje?—disse ella.

—Queria pedir auctorisação á princesa para mandar uma corbelha de flores, ámanhã, a sua irmã.

—Pois bem, não lhe peça nada; e envie as flores... á mamã. Não brancas, quaesquer flores.

—Não é má ideia—murmurou, Solberg.

—E, depois, se estivesse no seu logar, iria já ver a Anninhas Dantze. Ella é muito cortejada, como sabe. Não vá ella, despeitada, acceitar um outro.

Solberg ergueu-se muito aprumado. Toda a sua dignidade, todo o seu prestigio se revoltavam á ideia d'essa rival eventual.

—Vou, vou—disse elle.—A princeza receber-me-ia?

—Não sei — respondeu candidamente Sonina—e, depois, ella não sabe quem está aqui.

—Vou depôr um cartão de visita e retiro-me. Se é verdade que a Anninhas... que miss Dantze compartilha os sentimentos que a sua belleza e o seu merito me inspiram, a princezinha terá sido a mais encantadora e a mais sensata das fadas.

Pomposamente elevou aos bigodes a mãosinha fina de Sonina, que ella roçou conscienciosamente pelos labios do general; elle tirou o bilhete da carteira, tocou á entrada da *villa* e entregou ao criado de quarto o cartão de bristol, retirando-se n'um passo digno e compassado para casa de mistress Dantze.

Quando a snr.ª Irmanoff recebeu o bilhete, ficou espantada de que Solberg não tivesse insistido para a ver; mas recordando-se de que tinha prohibido a entrada aos indifferentes, não manifestou nenhuma sombra. Comtudo, remontando na memoria a ultima visita do pretendente, achou-a um pouco afastada... Em compensação Nicolau Berkam vinha quasi todos os dias, sob algum pretexto.

—E' preciso que converse um pouco com Fania—disse ella comsigo.—Tratarei d'isso depois de ámanhã.

XVII

O sol da manhã seguinte nasceu envolto em brumas pallidas, muitas vezes cortadas pelos raios dourados, ou tornando-se espessas fazendo passar nos ceus do norte. O mar estava de um pardo argentino. Nada podia ser mais bonita, mais dôce, mais favoravel ás flôres e ás encantadoras figuras.

A' uma hora precisa, o *landau* encommendado pelo principe deteve-se em frente da escadaria da *villa* Brilhante. Toda a casa se precipitou para o ver, á excepção da princeza, que se estava vestindo.

—Que bonito! E' um amor! Exactamente o desenho do Pedro Arnoul —exclamaram as duas irmãs.

As cambas das rodas eram cordões de flôres e as lanternas haviam sido substituidas por feixes de flôres. A' roda do carro corriam ornatos floridos, entremeados de laços de fitas malvas e brancas, estreitas ou largas, em aneis e em grinaldas; um ligeiro docel, supportado por columnasinhas, parecia deixar chover fios de violetas de Parma, presas, de espaço a espaço, com ramos de cravos brancos. Era de um gosto irreprehensivel e de um luxo discreto, raramente egualados e nunca excedidos.

—Oh! papá! que thesouro é!—exclamou Sonina curvando-se para o pescoço do pai.

A princeza entrou no salão, debruçou-se ao balcão, e contemplou a maravilhosa equipagem

A' DA BANDEIRA, Quarta-feira, 1 de Fevereiro, estreia da Companhia CREMILDA-CHABY

com a lindissima comedia em 3 actos **AMIGO DE PENICHE**

Termina hoje o prazo de assignatura para 10 RECITAS com peças differentes

TRINDADE HOJE **BATALHA**

A's 4 1/2 e 8 1/2
—Symphonia
2 a 5—***Nova aurora***
15.° e 16.° episodios
6 a 10—***O TRABALHO***
6.° e 7.° capitulos (ultimos)
— INTERVALLO —
11—Symphonia
12 a 19—***Madame Dubarry***

A's 4, 7 e 10 1/2
1—Symphonia
2 a 5—***Nova aurora***
15.° e 16.° episodios
6 a 10—***O TRABALHO***
6.° e 7.° capitulos
A's 5 1/2 e 8 1/2
1—Symphonia
2 a 9—***Madame Dubarry***

No Salão de Inverno
Grande concerto pela BANDA DE INFANTARIA 6

A' tarde A's 4 horas **OLYMPIA** A' noite A's 8 e meia
ULTIMA E DEFINITIVA EXHIBIÇÃO
do primoroso film em 8 partes
OS MISERAVEIS
ULTIMO DOMINGO DE EXHIBIÇÃO do sensacional film em 3 partes
Combate de box DEMPSEY - CARPENTIER
A'manhã *ESTREIA do explendoroso film em 8 partes* **Salomé**

S. João
— HOJE —
2 - Espectaculos - 2
A's 4 1/2 e 9 horas da noite
Com a engraçadissima comedia em 4 actos
O REGRESSO
GRANDE EXITO DA COMPANHIA
Rey Colaço-Robles Monteiro
A'MANHÃ e terça-feira ultimas de «O REGRESSO

PALACIO As diversões de hoje
A's 3 tarde e 9 noite
CINEMATOGRAPHO no Gil Vicente
A' tarde PATINAGEM e MUSICA
Chá e Jantar - concerto

Sá da Bandeira
HOJE — 2 espectaculos — HOJE ás 16-30 e ás 21-15
O Senhor Roubado
Quarta feira, 1 de fevereiro
O hotel de livre cambio
no theatro CARLOS ALBERTO

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE — 4 sessões 4 — HOJE
A's 3 e 5 da tarde A's 8 3/4 e 10 1/4 da noite
TUDO *estreias* DE EXITO DA SEMANA
O casamento de Figaro
Film allemão — 6 partes
Os bandidos d'Asnières
Film allemão — 6 partes
Charlot e o manequim
quadro de um comico irresistente
Jornal n.° 97 — Actualidades
Concerto no hall das 8 1/2 em deante — Chauffage — Buffets

NACIONAL
HOJE — A's 4 1/2 e 9 1/4 — HOJE
2 espectaculos 2 **A VIDA**
Numeros novos de successo

Semana Economica

Cambios — O mercado cambial esteve regularmente movimentado, mas, devido a um pouco de offerta de papel tanto de Bancos como de particulares, afrouxou, pois de 4 1/16, que era a posição da semana anterior, subiu para 4 3/8.

As taxas que ficaram sobre as praças que abaixo mencionamos foram as seguintes:

	Dinh.	Papel
s/Londres ch.	4 1/2	4 3/8
s/Londres 90 d/v	4 9/16	—
s/Paris	1$030	1$060
s/Madrid	1$880	2$040
s/Italia	550	570
s/Hollanda	4$600	4$740
s/Suissa	2$450	2$540
s/New-York	12$400	12$700
s/Belgica	990	1$025
s/Allemanha	63	68
s/Vienna	3	5
s/Suecia	3$140	3$315
s/Dinamarca	2$450	2$570
s/Noruega	1$900	2$030

O cambio do Brazil sobre Londres tem-se mantido com pequenas oscillações, ficando a sua cotação a 7 7/32.

O mercado de libras, ouro, devido á regular offerta, afrouxou, ficando vendedores a 65$000;

Fundos. — O mercado de fundos, apesar de se ter conservado regularmente movimentado, mostrou-se com pequenas oscillações.

A' divida interna de 3 % consolidada, bem como os titutos dos emprestimos internos estiveram pouco movimentados, mantendo as suas cotações anteriores.

A divida externa de 3 % esteve regularmente movimentada, mas em virtude da melhoria cambial, declinaram, tendo se realisado no fecho: a 26 $000 1.ª série; e 3.ª a 262$500.

O papel bancario, na sua maioria, esteve com regular movimento, e com pequenas oscillações na sua maioria, tendo-se realisado: Banco Colonial Portuguez, a 145$400; Banco Commercial de Lisboa, a 206$000; Banco Nacional Ultramarino, cupon, a 55$000; Banco Alliança, a 215$000; e Banco Commercial do Porto, a 81$500.

As acções da Companhia dos Tabacos conservaram-se um tanto estacionarias, tendo-se realisado no fecho a 70$000; os da Companhia dos Phosphoros animaram as suas cotações tendo-se realisado a 98$000.

As acções da Companhia Nacional de Navegação, tiveram grande movimento tendo-se realisado a 174$000.

Tanto as acções das Companhias do Viação e Tecidos, como as da Real Companhia Vinicola tiveram regular procura e ficaram firmes.

O papel das Companhias Coloniaes estiveram na sua maioria movimentadas e firmes, tendo-se realisado no fecho: Boror, a 113$000; e Ilha do Principe, a 298$00.

Feriado

O dia 31 do corrente, terça-feira, é considerado de feriado nacional, em honra dos «Precursores da republica». Serão observadas as demonstrações de regosijo, do costume.

Benemerencia

De um grupo de negociantes d'esta cidade recebemos a quantia de 900$000 réis, a fim de ser assim distribuida: 500$000 para fundo da Santa Casa da Misericordia do Porto, réis 200$000 para os Soccorros Domiciliarios da mesma Santa Casa e 200$000 para os pobres soccorridos por O Commercio do Porto.

Creches

O Commercio do Porto

Da Commissão Districtal de Assistencia Publica do Porto recebemos a quantia de 50$000 réis, para estas prestantes Creches.

Morte do Bispo de Angra

Angra do Heroismo, 27, ás 15 h. 45 m.

(Do cor. de O Commercio do Porto)

Falleceu o Bispo d'esta diocese

O exc.mo snr. D. Manoel Damasceno da Costa, Bispo de Angra do Heroismo, Açores, era um dos mais illustrados prelados portuguezes.

Era natural da Coulhã, onde nasceu, a 2 de fevereiro de 1867.

Foi conego da Sé de Vizeu e professor do Seminario Diocesano d'aquella diocese.

As suas altas qualidades de intelligencia e as suas reconhecidas virtudes ha muito o indicaram para o ministerio episcopal. Foi eleito pela Santa Sé Bispo de Angra, a 2 de outubro de 1914, ha, portanto, pouco mais de sete annos.

Não diz o telegramma do correspondente do Commercio do Porto qual a causa da sua morte.

Possivel é, porém, que fossem as consequencias do attentado que soffreu, ha dias, como o nosso jornal referiu recentemente quando acudia a um seu serviçal que tentava suicidar-se.

Correios do Porto

Na Central dos Correios do Porto houve no dia 27, o seguinte movimento de venda de sellos de franquia de correspondencia e de encommendas postaes:

Venderam-se sellos de franquia postal, na importancia de 2:379$500 e de franquia para encommendas na de 921$600 réis.

Emittiram-se vales do correio n'um quantitativo de 6:355$550. Tambem as estações telegrapho-postaes urbanas d'esta cidade, no periodo de 5 a 27 do corrente, emittiram vales do correio na importancia de réis 12:719$20.

Pravem o bom Licor CELESTIAL
E digam se ha melhor em Portugal

Nos tribunaes de Londres

Justiça feita a um portuguez

Foi julgada, ha dias, nos tribunaes de Londres, uma causa movida pelo nosso amigo snr. Antonio Francisco Nogueira, importante industrial portuense, contra A. Nashedivir por quebra de contracto por parte d'este relativo a uma transacção sobre sédas.

O snr. Nogueira reclamava £ 900. O juiz pronunciou a sua sentença inteiramente a favor do nosso estimado compatriota pela quantia reclamada e custas.

Uma das testemunhas do auctor foi o snr. dr. Jacintho de Magalhães que depoz em perfeito ingler.

Ao fazer o seu relatorio, o juiz disse que achava a reclamação do snr. Nogueira muito moderada.

Para os nossos pobres

O snr. Belmiro Augusto de Mesquita, Estancia—Sergipe (Brazil), enviou-nos a quantia de 7$000 réis, para ser distribuida por pobres protegidos por este jornal.

Participações commerciaes

Os snrs. Joaquim Cruz e Souza e José Antonio da Cruz participam-nos que constituiram uma sociedade, em nome colectivo, para exercicio do commercio em geral e em especial do de representações, commissões e consignações, com séde na rua de Cedofeita, tendo adoptado a firma Cruz & C.ª.

Associação Commercial do Porto

Reuniu a assembleia geral da Associação Commercial do Porto, presidindo o snr. Manoel da Costa Oliveira, sendo secretarios os snrs. Ricardo Spratley e Adelino Alberto de Lima Carvalho.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o snr. presidente propoz que ficassem consignados na acta d'aquella reunião votos de sentimento pelo fallecimento do snr. conselheiro Antonio Augusto Ferreira de Miranda, recentemente fallecido, e que em 1876 foi eleito socio honorario da corporação, em attenção a serviços valiosos que prestou ao commercio maritimo; e dos socios contribuintes snrs. Antonio da Silva Pimenta, Domingos Ramos de Faria Magalhães, Eduardo Neville Kendall e Joaquim Pinto da Fonseca. Foi unanimemente approvado.

Exposto pelo snr. presidente o fim da reunião, que era, como se via das cartas e annuncios convocatorios, a apresentação do relatorio e contas annuaes da direcção, referentes ao anno de 1921, e á eleição da commissão que tem de dar parecer sobre estes documentos, o mesmo snr. presidente propoz que, na fórma do costume, e visto que o relatorio tinha de ser impresso e distribuido pelos snrs. associados, se dispensasse a sua leitura. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, eleição da commissão, verificou-se que sahiram eleitos os snrs. Alberto H. Andresen, Antonio Luiz da Fonseca e Antonio de Oliveira Cálem.

Usem o **Sabonete Aregos**
tratem com elle a vossa pelle.

O temporal

Em terra—No rio e no mar

Ainda na madrugada de hontem o temporal se fez sentir, com certa violencia, na cidade, não nos constando que houvesse qualquer desastre a lamentar.

O dia e noite finda não se mostraram muito tempestuosos.

O temporal fez desabar um muro que confronta com a capella de S. Roque da Lameira, na rua do mesmo nome, pertencente á Fabrica de Briquetes Portuense.

O transito está n'aquelle local interrompido.

—Tambem cahiram dois postes telephonicos.

O rio Douro continúa subindo lentamente, tendo hontem, na Regoa, attingido 4m,55 acima da estiagem.

De conformidade com as instrucções dadas pelo Departamento Maritimo do Norte, as amarras das embarcações têem sido reforçadas, devido á corrente do rio, que hontem era maior por causa das ultimas chuvas.

Na barra do Douro continúa a não haver movimento, devido á agitação do mar e corrente da agua no rio.

Por ordem dos seus agentes sahiram hontem do porto de Leixões, com destino a Vigo, os vapores inglezes «Endymion» e «Torcello».

Tendo hontem entrado no porto de Leixões o vapor belha «Catalonier», apenas para abrigo, o capitão do mesmo porto ordenou a sua sahida, o que se fez.

Na capitania do porto de Leixões, encontram-se hasteados signaes não permittindo a entrada a vapores no mesmo porto.

Continúa na mesma situação o hiate «Povoa de Varzim», que na madrugada de ante-hontem encalhára nas pedras do enrocamento, mólhe norte.

A desgraça na Murtosa

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Poder-se-ha fallar indefinidamente da horrorosa tragedia da Murtosa, que não faltariam nunca pormenores a acrescentar áquelles que tanto vimos relatando ha oito dias.

Foi verdadeiramente horrivel, sem duvida.

Todas as vezes que entro n'uma d'estas casas a que a morte roubou toda a alegria, todo o conforto e arremessou para um mar longo e intermino de desolação, de miseria e dôr, quando vejo junto a mim, abraçando-me com os seus olhitos cobertos de lagrimas tanta creancinha com o corpinho mal coberto de andrajos, e velhinhas a quem o rodar dos annos empoeirou os cabellos e carregaram as faces emagrecidas, ah! Não posso de não deixar de me commover, de me enternecer ante quadros tão profundamente impregnados de tristeza.

Mais uma vez eu fiz uma visita ás casas das familias das victimas do vendaval.

Segunda distribuição de donativos quiz *O Commercio do Porto* que eu fizesse.

Está feita essa distribuição. Da fórma como tem sido comprehendida a obra de beneficencia que *O Commercio do Porto* vem realisando é desnecessario que eu falle. Fallam por mim os telegrammas e officios que eu sei terem sido enviados para essa redacção.

Pelos telegrammas que enviei devem ter visto que me acompanhou na minha segunda romagem a casa das victias o snr. Manoel Tavares Gravata, digno presidente da junta de freguezia da Murtosa.

A todas as caridosas pessoas que têem offerecidos donativos pede elle que eu lhes transmitta os seus mais profundos reconhecimentos. Faço-o gostosamente. Têem sido muitos, muitos os actos de beneficencia que a terrivel tragedia da Murtosa tem despeitado por toda a parte. São justos, pódem crêr. Nunca serão demasiados. E' grande o numero de victimas, como têem visto. Até agora o numero de cadaveres encontrados na ria elevase a quarenta. De vinte e dois dei eu já os nomes. Faltam os de dezoito, que são: de Vagueira, João Augusto Miguel e José Verissimo; de Choca do Mar, os irmãos Manoel e João Margarido; de Santo André, Manoel Joaquim e Claudino Pinto de Mello; de Seixo de Mira, Manoel Baptista; de Calvão, os irmãos Manoel, Claudino e João Almas; e de Vêsgas, Joaquim e Manoel Sacheiro, Manoel Moço, Manoel Mathias e Manoel José.

Comtudo, affirma-se que o numero de victimas é superior a este. Do concelho de Vagos não ha, por emquanto qualquer informação, mas tudo leva a crêr que só ahi seja elevado o numero de desapparecidos.

Que todos os coraes bem formados se compadeçam de tantos desgraçados, cuja miseria, infelizmente, me tem sido dado constatar, é o que é preciso par aque lhes seja menos sensivel a perda d'aquelles que eram o seu unico amparo e que a morte não soube poupar.

A. R.

A "grève" do pessoal da Carris

A questão protela-se

Parece com tendencias a eternisar-se a *grève* do pessoal da Companhia Carris, tão longas, tão demoradas vão sendo, em boa verdade, as diligencias para o termo do conflicto.

No fim de tudo vêr-se-ha, afinal, depois de se ter exposto o publico aos maiores incommodos e prejuizos, que a solução do conflicto se teria podido ter dado logo nos primeiros dias.

Temos, porém, o costume de demorar as resoluções, de as protelar indefinidamente, talvez para o publico se convencer de que ellas têem mais importancia do que no fundo possuem.

Todos os annos a cidade é privada, por longo tempo, do seu principal meio de locomoção rapida.

Parece-nos que já seria tempo de se chegar a um accordo definitivo que não mais expuzesse o publico a estes ocntinuos e aborrecidos contratempos.

Será agora? Será esta a ultima paralysação dos serviços?

Desejariamos bem, para interesse da cidade, que assim fosse e que de uma vez para sempre se pozéssem de lado irritabilidades que a ninguem aproveita.

Damos, com tudo isto, uma triste ideia da opinião que fazemos do que seja o interesse do publico.

O pessoal em *grève*, que todos os dias se tem conservado em sessão permanente, reuniu hontem, pelo meio dia, mais uma vez, continuando a discutir e apreciar o actual co a estes continuos e aborrecidos conflicto.

O snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, governador civil do districto, avistou-se hontem com o conselho administrativo da Companhia Carris, no respectivo escriptorio, manifestando o seu desejo em que o actual conflicto fique brevemente solucionado. Todavia, nada ficou resolvido.

O pessoal superior da Companhia, completamente afastado dos *grévistas*, compareceu hontem na sua totalidade nos seus escriptorios, trabalhando como anteriormente.

A prolongar-se o movimento *grévista*, consta que a força da guarda republicana, destacada junto da *remise* da Companhia, na Boavista, recolherá brevemente ao seu quartel, sendo substituida por outra mais reduzida, commandada por um 1.° cabo.

Em reunião que hoje deve effectuar-se ás 11 horas na sua associação, os commissionados do pessoal em *grève* apresentarão o resultado dos seus trabalhos junto do chefe do districto e do conselho de administração da Companhia Carris.

Empregados viajantes

Sob a presidencia do snr. Manoel de Assumpção Pires, reuniu a direcção da Associação dos Caixeiros Viajantes de Praça do Norte.

Lido e despachado vario expediente, e approvados 14 novos socios, discutiu-se demoradamente uma representação entregue ao snr. ministro do commercio, pela congénere de Lisboa, em seu nome e d'esta associação, na qual se trata do bilhete de identidade.

Constatou-se que esse bilhete, gratuito por despacho ministerial de janeiro de 1913, passou a custar 2$500 e está actualmente taxado em 80$000. Ora a regalia que esse bilhete traria á classe, ou seja 50 % do preço geral das tarifas fica sobremaneira onerado por elevação de preço deixando assim de produzir os resultados que se esperavam.

Diminuem-se as viagens reduzem-se os mostruarios e o Estado perde consideravelmente com isso.

Reconheceu-se que sendo esta classe especialmente collectada e com uma coleta relativamente pesada, devia continuar a gozar a regalia concedida pelo referido despacho; mas, attendendo á carestia do material e materias primas necessarias ás industrias transportadoras, acceitam de bom grado que o custo de bilhete de identidade vá até 10$000, como se pede na representação. E para reforçar o exposto ao snr. ministro, resolveu esta direcção mandar a sua exc.ª o seguinte telegramma:

«*Exc.mo snr. ministro do commercio—Lisboa.*—Associação dos Caixeiros Viajantes e Praça do Norte solicita esclarecida attenção de v. exc.ª para representação apresentada sua congénere de Lisboa lamentando conselho administração Caminhos de Ferro do Estado peçam oitenta escudos pelo bilhete identidade que primitivamente era gratuito segundo despacho ministerial de janeiro de 1913, achando que tal resolução traz prejuizos para o Estado porque diminue expansão commercial, apoiamos conclusões representadas e confiamos v. exc.ª despachará a nesso favor como é de justiça.— *Manoel de Assumpção Pires*, presidente.»

"Os burlistas,,

Esclarecendo

A noticia hontem publicada ácerca d'uma remessa de figos expedida de Lisboa para esta cidade em nada diz respeito á firma Oliveira Mendes & C.ª, da rua Chã, nem com o socio d'aquella firma snr. José Fernandes de Oliveira Mendes, que reside na rua de Villar n.° 6.

Guarda republicana

No quartel do Carmo houve hontem uma parada militar, em que compareceram todas as forças da guarda republicana de S. Braz e Bella Vista.

As forças sahiram dos seus quarteis pela 1 hora, com destino ao Carmo.

Houve formatura para apresentação do novo commandante o snr. major Santa Barbara.

Recenseamento militar

Os mancebos nascidos nas freguezias do Bairro Occidental, nos annos de 1902 e 1905, que por qualquer motivo não fizeram a sua apresentação na Secretaria do Recenseamento Militar, sita á rua do Rosario, n.° 5, têem de fazê-la, impreterivelmente, até ao dia 8, sob pena da multa que a lei impõe.

Nevoeiro em Londres

No domingo e terça-feira passada houve em Londres nevoeiro tão denso que chegou a ficar impedido o transito nas ruas.

Congresso das Juntas

Está despertando interesse o 2.° congresso das juntas de freguesia de Portugal, já pelo numero dos congressistas inscriptos, já pelas theses que se hão-de apresentar. A camara municipal do Porto far-se-ha representar na sessão inaugural do congresso.

A commissão executiva das juntas de freguesia do Porto apresentará em nome das mesmas juntas duas interessantes theses, sendo uma sobre o regimen das prisões em Portugal e a outra sobre bairros hygienicos, alem de differentes moções, sendo uma d'ellas referente á casa onde nasceu o Infante D. Henrique, que tanto enriqueceu as glorias patrias.

Dr. Rocha Pereira
Prof. da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
Consulta das 2 ás 5
Rua José Falcão, 72-1.°
139 *Telephone n.° 1:618*

O 31 de janeiro

E' o seguinte o itenerario do cortejo civico, commemorativo do 31.° anniversario do 31 de janeiro, que ás 3 horas de terça-feira sahirá da Praça da Universidade:

Ruas das Carmelitas e dos Clerigos, Praça da Liberdade, lado sul, rua 31 de Janeiro, Praça da Batalha, rua Alexandre Herculano, rua Duque de Loulé e Avenida Rodrigues de Freitas, entrando pela porta principal do cemiterio oriental e desfilando diante do monumento, dispersando em seguida.

Tomarão parte varios contingentes, agremiações e collectividades.

Para solemnisar a data do 31 de janeiro e correspondendo ao appello feito pelo chefe do districto, os proprietario do Hotel e Restaurante Malhão, á rua do *Commercio do Porto*, snrs. Antelo & Romero, resolveram dar n'aquelle dia, pelas 2 horas da tarde, um jantar a 25 creanças pobres da freguezia de S. Nicolau.

Os hospedes do mesmo hotel, por sua vez, no intuito de tornarem aquelle acto de beneficencia mais extensivo, cotisaram-se entre si para que o jantar fosse offerecido a mais 25 creanças.

Assim, será dado ás 50 creanças um jantar, que constará de sopa, arroz de bacalhau, vitella guisada com batatas, sobremesa e vinho, o qual será servido pelos proprios hospedes.

Parece que o snr. ministro do trabalho vem assistir á festa da entrega da bandeira nacional ao batalhão da Guarda Fiscal, com séde n'esta cidade.

A bandeira é linda e valiosa, e o trabalho da bordadura honra as gentis damas d'esta cidade snr.ª D. Henriqueta da Conceição Lopes Ferreira, filha do snr. tenente-coronel Graça Ferreira, commandante do batalhão e a snr.ª D. Henedina Martins Costa, sobrinha do capitão ajudante do mesmo batalhão, snr. Ernesto Gonçalo da Costa.

As ornamentações e embandeiramento estão proseguindo com todo o afan.

A Junta da Freguezia da Victoria resolveu, em commemoração do dia 31 de janeiro, que fosse entregue aos directores das escolas officiaes da freguezia, papel, bicos, tinta, etc., para serem distribuidos ás alumnas e alumnos pobres, residentes na freguezia, e bem assim 2 premios de 5$000 cada um, denominados, o do sexo feminino, «França Borges», e do masculino «Sampaio Bruno»; distribuir uma esmola aos pobres que a costumam receber mensalmente, e embandeirar e illuminar a frontaria da sua séde.

Caminho de Ferro da Povoa

O Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, ramal de Leixões effectua hoje e na proxima terça-feira os seguintes comboios:

Do Porto para Leça: ás 7, 9-5, 12, 17,50 e 19,45.

De Leça para o Porto: ás 8, 10, 14, 18,45 e 20,45.

Dr. M. Forbes Costa
Ex assistente das clinicas de Paris, Londres e Berlim
Cirurgião dos Hospitaes
Do nças genito urinarias venereas e syphilis
606 e 914 legitimas (allemães)
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124-Das 3 ás 6

A Exposição do Rio de Janeiro

O arco monumental

Chegam nos, diariamente, novos elementos de que a exposição internacional do Rio de Janeiro será um bello e monumental certamen, de que podem justificadamente orgulhar-se os nossos irmãos de além-mar.

No Rio de Janeiro então os trabalhos adquirem já uma actividade que demonstra o proposito em que o governo e o povo brasileiro estão de dar á exposição o maximo brilhantismo.

Segundo um jornal carioca, o trabalho da futura Exposição do Centenario que primeiro se offerece á vista, é o da preparação do Arco Monumental, em estylo colonial brasileiro, de auctoria do professor Morales de los Rios.

Compõe-se de tres grandes arcos, com a largura, cada um, da rua do Ouvidor e altura dos segundos sobradros da mesma, ladeados de dois torreões rematando em mirantes, tendo apenas uma elevação de 30 metros cada um e precedidos de corpos que avançam na frente principal, dando á planta um feitio geral de um U invertido.

A largura total do portão é aproximadamente de vez e meia a da avenida Rio Branco.

Junte-se a isso, riquissima decoração, inspirada na flora fauna e ethnographia brasileiras: cabeças de indios aborigenes com seus enfeites, etc.

Entra-se por um portico. E' outra obra de arte, com «bars», sorveterias, tabacarias e um extenso abrigo contra o mau tempo, no andar terreo. No andar superior terá o povo diversões e recreios.

Essa parte, destinada aos que se divertem, é encimada por um terraço onde giram quatro moinhos. Sua decoração lembrará todas as personagens da humanidade que a diverti-

O espectador terá, porém, tonturas. Imagine o leitor que, em um edificio da Exposição, tudo gira á vista do mesmo, parecendo que elle proprio vai no desordenado movimento, como se tivesse meia garrafa de «whisky» na cabeça.

Proximo da tal casa, que pouca gente deixará por momentos, felizmente, de juizo tranquilo, ficam extensas gangorras, para quem fôr afoito...

Excellente diversão para os politicos!

O programma de diversões é longo: montanhas russas, trens liliputianos, «rink», balões, tiro ao alvo, bicycletas captivas, tabogan, dioramas, bazares e coisas outras que ainda não são de nós conhecidas e que custarão uma fortuna.

Uma Sereia annunciará a hora da abertura e encerramento diario da Exposição.

Aformoseará ainda a Exposição do Centenario: o Palacio das Conferencias, muito vasto; das Industrias, da Administração, Viação e Agricultura, das pequenas industrias, Caça e Pesca, este em estylo colonial, construido sobre estacaria.

A impressão das obras, verdadeiramente monumentaes, é que ellas em muito levarão vantagem ao *certamen* de 1908.

As grandes iniciativas

A Industria de marcenaria e os seus progressos entre nós—:—:—:—:—:—:—:

Com a installação da Fabrica Mechanica de Moveis, «A Japonesa», á rua da Alegria n.° 1001, tendo a sua fachada principal na rua da Constituição, n.° 225, quizeram os seus proprietarios snrs. Duarte Almeida & C.ª Limitada, dotar a industria de marcenaria portuguesa, com innovações technicas que a fizessem uma das primeiras do paiz e a puzessem a par das mais aperfeiçoadas do estrangeiro.

A fórma porque os snrs. Duarte Almeida & C.ª Limitada, conceberam e executaram o seu plano, revelam-nos qualidades de iniciativa e espirito inovador que muito os honra, constituindo para elles um justificado e legitimo motivo de orgulho.

Por outro lado o nosso sentimento nacional sentiu se envaidecido, ao ver que a industria portuguesa, a sorbita dos velhos processos rotinarios entrando n'uma phase de ampla e decisiva acção remodeladora, como por uma fórma evidente acabam de o demonstrar os snrs. Duarte Almeida & C.ª Limitada.

Foi esta a impressão que nos ficou da rapida visita que fizemos «A Japonesa», e que vamos tentar transmittir aos nossos leitores.

A Fabrica «A Japonesa» consta de varias secções nas quaes as peças de mobiliario se encontram distribuidas de harmonia com o estylo a que pertencem e as caracterisa.

N'uma profusão verdadeiramente deslumbrante, veem-se mobilias em estylo inglez e de phantasia, n'um amplo salão lindamente decorado em estylo japonez. E' grande a quantidade de peças em estylos diversos e da mais perfeita e escrupulosa confecção, taes como, relogios de mesa, biombos de muito fino gosto, peças em talha, com embutidos, etc.

Dominados por um sentimento verdadeiramente nacional, os snrs. Duarte Almeida & C.ª Limitada, produziram com grandes cuidados de factura, um sem numero de artigos de marcenaria inspirados em motivos regionaes.

Tivemos tambem occasião de vêr lindos candieiros electricos, de systema moderno, com reflectores primorosos de effeitos decorativos, que muito honram o snr. Thomaz Costa, a cargo de quem estão as decorações da importante fabrica.

Passamos em seguida á fabrica propriamente dita, installada no rez-do-chão, a qual nos deu, pela sua vastidão, numero de machinas e distribuição das secções, a ideia clara do espirito de ordem, verdadeiramente technico, que presidiu á sua montagem.

E' um prazer, de mais puro gosto, o de percorrer uma por uma todas as secções, na installação das quaes, todas as commodidades foram previstas.

Cada secção tem a sua campainha electrica e o seu telephone proprio e exclusivo, para os casos indispensaveis.

Apresentam-se á vista do visitante grande numero de moveis em preparação, em nogueira americana e em estylo oriental, do mais surprehente effeito. A seguir apparecem nos umas peças de marcenaria que nos surprehenderam pela sua novidade:—foram uns banquinhos portateis, extremamente commodos e proprios para proporcionarem descanço aprazivel nos passeios campestres.

O snr. Duarte Almeida presta-se gentilmente a mostrar-nos a fórma rapida e simples como são fabricadas as papeleiras de cortina, caixas de madeira e muitos outros artigos.

E a gentileza do snr. Duarte Almeida vae ao ponto de elle mesmo pôr em movimento um grande numero de machinas de serração e outras.

Passamos depois á secção de envernisamento a qual como as demais reflecte o mesmo escrupuloso cuidado de installação, onde tivemos occasião de conhecer o snr. Alfredo de Abreu, chefe da expedição e o snr. José de Souza Lobo, guarda-livros que nos acompanharam.

Annexo á fabrica está montado o posto de soccorros a operarios pelo qual mais uma vez se affirma o espirito previdente dos seus proprietarios.

No final da nossa visita quiz a amabilidade do snr. Duarte Almeida que nos fosse servido um delicado e profuso copo de agua, trocando-se brindes affectuosos e levantando-se «toasts» ás prosperidades da fabrica, de antemão asseguradas.

Retiramo-nos, trazendo comnosco as melhores e mais gratas impressões da fabrica e do espirito de iniciativa dos seus proprietarios.

Porém uma visita só agrada, mas não satisfaz porque ha alli muito que aprender e um bello exemplo a seguir pelos nossos industriaes.

A fabrica encontra-se em exposição ao publico, hoje, ámanhã e terça-feira, ficando o salão de exposição franqueado ao publico, todos os dias.

Mundanismo

Partidas e chegadas

Encontram-se no Porto os snrs. condes de Aurora e de Bertiandos.

—Para a Granja partiu o snr. Antonio Calheiros de Miranda.

—Regressaram a Lisboa os snrs. D. Antonio de Almeida e Rodrigo de Serpa.

—Seguiu para os Arcos de Val-de-Vez o snr. Abilio Simões dos Reis.

—No rapido de hontem, chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o snr. Augusto Fernandes de Mattos, negociante em Lusambo, Congo Belga.

—No comboio do Minho, da tarde de hontem, seguiu o snr. dr. Antonio Cardoso Fanzeres.

—No rapido de hontem partiu para Lisboa o engenheiro snr. Joaquim Mario Valente, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Bôdas de prata

O nosso amigo e estimado commerciante d'esta praça, snr. José Moreira de Bessa commemora ámanhã as suas «bôdas de prata» de casamento com a snr.ª D. Candida dos Anjos de Bessa Moreira.

Em signal de regosijo celebrar-se-ha, ás 10 horas, na capella da casa de Real, em Sobrosa, concelho de Paredes, propriedade do snr. José Joaquim Coelho Pinto, uma missa solemne, com sermão pelo rev. abbade de Lorêdo.

Apparecimento de cadaver

No rio Douro appareceu boiando, junto ao esteio de Campanhã, o cadaver d'um homem, já em estado de decomposição, sem cabeça e membros superiores.

Ignora-se a identidade.

Foi removido para o cemiterio de Agramonte.

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES — Nas igrejas de Santo Ildefonso, Clerigos e S. Bento da Victoria, a S. Francisco de Sales.

PALACIO DE CRYSTAL—Cinema, musica, patinagem, visita ao edificio.

FOOT-BALL — No campo da Constituição, Ramalde e Bessa.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA — De João Peralta, no Salão do «Primeiro de Janeiro».

—De José Cerqueira Machado e A. Salazar, no atrio da Misericordia.

SOIREE — No Club Fluvial Portuense, ás 9 horas da noite.

BAILE DE CARNAVAL — No Instituto Commercial Portuense de Dança, ás 4 horas.

ESPECTACULOS

S. JOÃO — «O regresso»; ás 4 e meia e 9 horas.

SA' DA BANDEIRA — «A Menina do Chocolate»; ás 4 e meia e 9 horas e um quarto.

AGUIA DE OURO — «Pica-Pau»; ás 4 e meia, 8 e meia e 10 e meia.

NACIONAL — «A Vida»; ás 4 e meia e 9 e um quarto.

CARLOS ALBERTO — Sessões de cinematographo de tarde e á noite.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto.

TRINDADE — Sessões cinematographicas de tarde e á noite. Concerto.

OLYMPIA — As peliculas «Os Miseraveis» e «Carpentier-Dempsey» de tarde e á noite.

BATALHA — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite.

SALÃO ERMEZINDE — Espectaculos de cinema e variedades, ás 4 e meia e 8 e meia.

A'MANHÃ

ESPECTACULOS

S. JOÃO — «O regresso»; ás 9 horas.

SA' DA BANDEIRA — Récita do ponto A. Rubim. «A menina do chocolate»; ás 9 horas.

AGUIA DE OURO — «Pica-Pau»; ás 8 e meia e 10 e meia.

NACIONAL — «A Vida»; ás 9 e 1/4 quarto.

OLYMPIA — O *film* «Salomé», 8 partes, ás 8 e meia.

CINEMATOGRAPHO — Nos Salões Passos Manoel, Trindade e Batalha.

CAMBIOS
: Papeis de credito
: : : Coupons : :
Banco Popular Portuguez
: : : : RUA DO LOUREIRO : : :

Desastres

Quando carregava uns carris n'uma vagão, na estação da Alfandega, cahiu, ficando ferido na cabeça, o ferroviario Manoel Barboza, de 60 annos, da rua da Balcia.

Conduzido ao hospital da Misericordia, o snr. dr. Abeilard Teixeira, examinando-o, viu que o infeliz tinha fractura do craneo, pelo que recolheu á enfermaria n.° 5.

Hontem á tarde, quando arreava uma chaminé de metal, foi colhido por ella o pedreiro Arthur Soares, de 34 annos, de Perafita, que ficou com fractura no pé direito.

Levado ao hospital da Misericordia, ficou em tratamento na enfermaria n.° 2, tendo-o soccorrido o snr. dr. Abeilard Teixeira.

Na madrugada de hontem, quando passava na rua de Costa Cabral, foi atropelado por um carro da Empreza das Minas de S. Pedro da Cova, o professor de musica snr. Francisco de Souza Rosas, de 60 annos, de Rio Tinto, que ficou ferido nas mãos, rosto, etc.

Foi soccorrido no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Oliva Teixeira, recusando-se a ficar em tratamento.

Tambem na rua de Cedofeita um automovel atropelou Luiza da Natividade Veiga, da rua da Carvalhosa, que ficou muito ferida, tendo de recolher ao mesmo hospital.

Incomodine
GRANDE especifico que energicamente e sem o minimo perigo ou inconveniente normalisa rapidamente a menstruação.—Caixa, 6$000; correio mais 200 réis. Pharmacia dr. Moreno, Largo S. Domingos, 24—Porto.

SPORT

Foot-Ball

O Campeonato do Norte — Desafios da I.ª divisão

Como já dissemos, effectuam-se hoje os seguintes desafios marcados pela Associação de Foot-Ball do Porto, entre grupos pertencentes á primeira divisão:

Primeira cathegoria — Academico Foot Ball Club contra Leixões Sport Club, á 1 hora e meia da tarde, no campo de Ramalde. Arbitro, Ivo Lemos.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista Foot-Ball Club, ás tres e meia da tarde, no campo de Ramalde. Arbitro, Alfredo Figueiredo.

Segunda cathegoria — Academico Foot-Ball Club contra Leixões Sport Club, ás 11 horas da manhã, no campo de Ramalde. Arbitro, José P. Silva.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista Foot-Ball Club, ao meio dia, no campo da Constituição. Arbitro, Antonio Costa.

Terceira cathegoria — Academico Foot-Ball Club contra Leixões Sport Club, ás 10 horas, no campo do Bessa. Arbitro, Guilherme F. Motta.

Foot-Ball Club do Porto contra Boavista Foot-Ball Club, ás 10 horas, no campo da Constituição. Arbitro, Camillo Vaz.

Quarta cathegoria — Academico Foot Ball Club contra Leixões Sport Club, ás 2 horas, no campo do Bessa. Arbitro, Alberto A. Cunha.

Foot Ball Club do Porto contra Boavista Foot-Ball, ás 2 horas, no campo da Constituição. Arbitro, Laurindo Grijó.

Os encontros de primeiras cathegorias devem despertar certo interesse, quebrando a monotonia dos desafios anteriores.

A igualdade de forças que existe entre o Academico e o Leixões ha-de resultar por certo n'um combate renhidamente disputado, com phases curiosas.

O encontro entre o Porto e o Boavista, apesar da superioridade do primeiro não deve ser menos renhido, se attendermos a que o *onze* da camisola negra desejará, sem duvida alguma, manter-se dignamente perante o seu forte adversario.

Desafios internacionaes — O Helmantica de Salamanca

Augmenta dia a dia o interesse causado no nosso meio sportivo pelos desafios que o Helmantica de Salamanca deve jogar ámanhã e depois no campo hyppico do Bessa, com dois clubs portuenses: o Boavista, na segunda-feira e o Salgueiros na terça.

Como já dissemos, o *onze* hespanhol vem reforçado com jogadores madrilenos, o que tornará altamente curiosa a lucta.

Os jogadores hespanhoes chegam hoje ao Porto, no comboio correio do Douro.

«Sporting» organisará um serviço especial de *camionettes*, que partirá da praça da Liberdade a uma hora.

Para que a propaganda seja grandiosa, os preços de entrada serão os mesmos dos desafios ordinarios e as commodidades do campo do Bessa reservam a assistencia contra o mau tempo.

Box

Os campeonatos nacionaes — A sua disputa em 5 de fevereiro

Continua causando o mais justificado enthusiasmo entre os nossos homens de *sport* a disputa dos campeonatos nacionaes de *box* que devem effectuar-se n'esta cidade no dia 5 do proximo mez de fevereiro, em local que opportunamente indicaremos.

Estamos certos de que este *certamen* está destinado a marcar no nosso meio, visto encontrarem-se frente a frente os campeões do Norte e Sul.

A Federação Portugueza de Box, por intermedio dos seus delegados no Porto está empregando esforços para que estes encontros attinjam o maior brilho, fazendo assim com que a *noble art* atrahia dia a dia maior numero de adeptos.

Athletismo

Cross-Country de 1922

Como já dissemos as inscripções para o «Cross-Country» que o nosso prezado collega «Sporting» leva a effeito depois de ámanhã attingiram o numero de 81 concorrentes, o que demonstra á evidencia o alto interesse que esta prova causou aos nossos clubs, que se fazem representar amplamente.

A lista dos inscriptos é a seguinte:

1, Antonio Motta Gatão; 2, Maniel Teixeira; 3, Eduardo Augusto da Silva; 4, José Marques Bastos; 5, Antonio Teixeira da Silva; 6, Antonio Correia da Silva; 7, Alberto Martins; 8, José Correia Silva; 9, Roberto Martins F. Machado; 10, Elysio Afonasio Ferreira; 11, Joaquim Correia; 12, Antonio Mattos; 13, Manoel da Silva; 14, Antonio Coelho Nobre; 15, Antonio Pinto Soares; 16, José L. Tavares Crespo; 17, Carlos Ferreira Junior; 18, Manoel Ferreira Osorio; 19, Joaquim Ferreira Mendes; 20, José Moreira Abren; 21, Antonio Coimbra; 22, Tobias Borges Louzada; 23, Antonio J. P. Braga; 24, David Mendes; 25, Pompeu Macedo; 26, Victor Manoel; 27, José Cassagne Junior, 28, Carlos Martins Soares; 29, João A. P. Macedo; 30, Alberto Gomes Santos; 31, José Augusto Paiva; 32, Arnaldo Teixeira; 33, Joaquim Ferreira; 34, Rogerio Augusto; 35, Affonso Lopes Santos; 36, Celestino Caspar Costa; 37, José Pinto Dannas; 38, Candido Julio Nobrega; 39, Hernani Francisco Moura; 40, Antonio M. C. Souza; 41, Francisco P. Brusiosa; 42, Luiz da Silva Alves; 43, Hodio Pereira Silva; 44, José Soares Cageira; 45, Raymundo Tavares; 46, Augusto J. Silva; 47, Alberto S. Vilva; 48, Antonio F. C. Moreira; 49, Carlos Lopes; 50, Manoel da Silva; 51, José Luiz Pinto; 52, Manoel Alves da Silva; 53, Eduardo Gonçalves; 54, Manoel Ferreira; 55, Ventura José de Araujo; 56, Alberto C. Machado; 57, Augusto Ferreira; 58, José Paschoal Ferreira; 59, José Guarding; 60, Augusto Peres Silva; 61, Arthur C. Teixeira; 62, Antonio Cid Lemos; 63, Alvamiro R. Guerra; 64, Antonio C. Ferreira; 65, Antonio Teixeira Rita; 66, Raul José Mendes; 67, Arlindo Lopes Silva; 68, Felisberto Cardoso; 69, Carlos Pires Amoedo; 70, Francisco Alves; 71, Antonio D. Pinto; 72, José A. Furtado; 73, Jayme F. Coimbra; 74, Julio José da Cunha; 75, Alberto Ribeiro da Silva; 76, Alvaro Nunes Coelho; 77, Jayme de Campos; 78, José da Costa Mendes; 79, Alfano de Campos; 80, Antonio Coimbra; 81, Besjamim Coimbra.

Actualidades

O sport no écran

Joe Moore, um dos mais cotados «base-ballers» e distincto actor cinematographico, ou porque fizesse annos ou porque a vida lhe corra bem, houve por bem banhar o seu interior com o maravilhoso reconstituinte «Cristopatia», mas com tanta imprudencia que apanhou uma pneumonia pela abundancia de liquido absorvido, o que deu em resultado que sua mãe, que é uma americana «right, o mandasse, prender, visto supor ser n'aquelle recinto o melhor local para o restabelecimento de seu filho.

Manhã seguinte e Moore ao despertar ficou profundamente impressionado com o succedido mas nem por isso deixou de ir felicitar sua mãe pela beleza da sua lição.

Joe é casado desde 1917, no emtanto, como a sua consorte se não decidia a moderar-lhe os vicios, resolveu-se sua mãe a, dentro dos diretos que lhe pertence, proceder como as circumstancias a aconselham.

Memoravel deve ser a noite de 28 de Setembro para o nosso Moore!...

Madge Kennedy, que se havia afastado do cinema, volta para a scena. Esse facto alegra bastante os admiradores da arte do silencio por que em Madge téem uma cultora de incontestavel destaque.

E' curioso accentuar que Kennedy jámais se desfez dos seus cães, cavallos e da sua querida «rackett» que tantas tardes de gloria lhe concluiu.

O sentimento de se ser reconhecido, ainda é bem uma das grandes virtudes.

Sessue Hayakawa, actor principal da Robertson, joga frequentemente o box, em sua casa; porém como acontece que elle ás vezes seja forçado a internar-se na floresta para desempenhar certos papeis, nunca se esquece de se fazer acompanhar d'uma serie de amigos para com elles se treinar no seu sport predileto.

Interessante é salientar o facto de elle residir distante do Club a que pertence, nem por isso se ausenta uma só noite, é claro, não tendo affazeres excepcionaes ou a sande affectada.

Como na California, proximidades da sua residencia, existe um consideravel numero de pugilistas, elle prima pela escolha, quanto á qualidade, e tem o maximo escrupulo em que cada dia encontre novo adversario de fórma a repetir um rival de tempos a tempos.

A's terças feiras, ao longo pela estrada, vertiginosamente no seu automovel, e lá vae para o seu Club Athletico Vernon, de Los Angeles, para ser presente ao primeiro toque da campainha.

Lá não se adopta pontualidade á portugueza.

Pelos Clubs

Garrett Sport Club

Os seguintes jogadores que foram o primeiro «team» devem comparecer hoje, pelas 2 horas e meia da tarde, na rua do Freixo, 1826:

Alcino, Tavares, Julião, Lamas, Birra, Rodrigo, Branco, Rezende, (capitão), Carlos, Manoel e Espirito, afim de jogarem com o Heroismo Foot Ball Club.

Chronica sportiva de Gaya

(Do nosso correspondente)

Aqui como em toda a parte, ha más fadas.

Não existindo, ainda, no nosso meio sportivo a comprehensão nitida de todos os direitos e deveres inherentes a um «sportmen» é natural que aqui vejamos as continuas faltas, as mesmas eternas lacunas, que nos é dado apreciar em terras onde o sport se encontra um tanto desenvolvido mercê da, não sabemos se, vontade dos interessados, se da qualidade do meio em que se encontram. E' caso banal o vermos que os membros dos corpos gerentes d'uma agremiação sportiva, quase sempre creaturas que só por um mui nobre espirito de sacrificio se encarregam da direcção d'uma agremiação, são victimas não só d'uma critica injusta e demolidora como, inumeras vezes, alvos de enxovalhos, dirigido por quem não comprehende quão ingrata é a missão de dirigente tudo pretende submtter e demolir n'uma injusta campanha a maior parte das vezes difamatoria e sempre incosciente.

Se o portuguesinho valente se encontra sempre prompto e se acha competente para dar largas ao seu ingentio prazer de, de tudo, dizer mal, seria natural que todos se contencessem de que nada existe de bom n'esta terra em que as iniciativas são raras e em que a coragem quasi nunca existiu. Porém, nem tudo assim é.

E' dos mais humildes e obscuros que até nós vem, embora muito compassadamente, a certeza, a plena confiança, de que se houvesse alguem que, com a competencia precisa, se prestasse a, desinteressadamente, fazer em Gaya algum *sport*, alguma coisa veriamos pois existem aqui elementos magnificos que não se evidenciam por falta de comprehensão da maneira como o poderiam fazer ou por não quererem sugeitar-se ás determinações dos dirigentes das agremiações sportivas, supondo que as indicações que lhes fornecem são para os mesmos evidenciar o seu logar de mando em vez de suporem que é por uma norma de indicação indispensavel, como de facto é.

Quantas e quantas vezes vemos que um rapaz acaba de jogar um *match* de *foot-ball* ou de realisar uma corrida de fundo e, acto continuo, apparece-nos de cigarro na bocca descrevendo o fumo do mesmo tal vez a incomprehensão do veneno que em si introduz? Quantas e quantas vezes vemos um jogador na vespera d'um *match* deleitar-se n'uma orgia desmarcada, apparecendo de manhã em campo com duas ou tres horas de descanço?

E que ...ntece quando alguem, muitas vezes lamentando profundamente o grau de inconsciencia de certos *sportmen* improvisados, pretende fazer scientes áquelles que, não comprehendendo os mais rudimentares elementos de educação sportiva, só prejudicam altamente, desacreditando d'um modo bem sensivel a causa sacrosanta do *sport*?

Superfluo se torna responder pois o que aqui acontece é o que vemos em toda a parte e que continuaremos a ver emquanto não houver uma aturada educação sportiva, e que difficilmente se conseguirá em virtude do estado de verdadeira miseria moral em que o povo portuguez se encontra.

Sport Commercio e Salgueiros

Chegando ámanhã a esta cidade os jogadores hespanhoes do Helimantica de Salamanca, a direcção convida os seus associados a comparecer na estação de S. Bento ás 8 horas da noite, á chegada do comboio do Douro.

Pelo Paiz

Foot-Ball

O Campeonato de Lisboa

Como já dissemos, jogam hoje em Lisboa, no Campo Grande, os seguintes clubs pertencentes á primeira divisão, para disputa do Campeonato de Lisboa:

Imperio-Lisboa Club contra Sporting Club de Portugal.

Sport Lisboa e Benfica contra Club Internacional do Foot-Ball.

Desafios na terça-feira Internacional - Imperio

Na terça-feira jogam tambem, no campo da Palhavã, as primeiras cathegorias do Internacional e do Imperio, sob a arbitragem de Rogerio Peres.

Pelo estrangeiro

Foot-Ball

"Matchs" internacionaes na Italia

A Federação Italiana de Foot-Ball faz disputar os seguintes encontros internacionaes na presente época:

26 de fevereiro, Italia-Tcheco-Slovaquia, em Genova.

9 de abril, Italia-Finlandia, em Milão.

21 de maio, Italia-Belgica, em Turim.

Cabaz das Compras

Os doces regionalistas

Uma leitora, que se confessa apreciadora do meu «Cabaz das Compras», pede-me a fineza de publicar, no *Commercio do Porto*, as receitas dos conhecidos e afamados cócós de Lisboa e de um doce ou pasteis, a que se dá o nome de «panqueques». Subscreve-se «uma futura dona de casa», do que deprehendo que está para se casar.

Se assim é, se o seu empenho em saber como se fazem os cócós era inaugurar com brilho as sobremesas dos seus jantares conjugaes com os deliciosos cósós fabricados pelas suas ambiciosas mãos, e com grande dissabor que a informo de que me é inteiramente impossivel satisfazer o seu natural desejo.

Certamente o cócó não figura em nenhum livro de cosinha. Presumo que é invenção da antiga confeitaria Rosa Araujo da capital. Póde pois, dizer-se que a sua confecção é segredo regionalista, como o são os pasteis de Villa Real, as cavacas de Rezende, as murcellas de Arouca, e as queijadinhas de Cintra.

Nenhum d'esses doces póde genuinamente ser feito fóra da localidade propria. E' certo que apparecem imitações n'este ou n'aquelle ponto, mas não pódem competir nem comparar-se em gosto e até na fórma com os verdadeiros productos d'essa doceria que creou fama nos seus competentes logares.

Os cócós appareceram ha já muitos annos n'esta cidade n'uma confeitaria, se a memoria me não engana, filial da do Rosa Araujo, de Lisboa, filial que se instalou na que era então rua de Santo Antonio; e desde então, por cá se téem mantido.

Segundo ouvi, os delicadissimos folhados do attrahente envolucro do cócó, vinham da capital e aqui mãos peritas é que lhe mettiam o recheio das geminas, para d'este modo se apresentarem mais frescos á venda.

Actualmente ainda os verdadeiros cócós, pois que ha contrafacções, que se denunciam pelo folhado, são trabalhados no Porto por uma familia iniciada no segredo e que os fornece aos restaurantes e confeitarias, familia cujo chefe é um confeiteiro emerito. Foi até elle o primeiro a apresentar aos portuenses, feito a preceito, o famigerado Bolo-Rei, que desde então se vulgarisou excessivamente, mas tendo soffrido alterações sensiveis na sua confecção inicial.

E' o que se me offerece dizer á «futura dona de casa», sentindo que não possa levar para o lar que vai constituir esse predicado de cosinha.

Quanto á receita dos panqueques, o caso é differente. Não sei o que sejam, nem constam dos livros proprios que possuo; conheço, porém uma senhora que me disse um dia que os sabe fazer. Infelizmente essa pessoa amiga está agora na provincia, aonde foi assistir á malança do porco na sua quinta; e, só quando regressar lhe póderei pedir a receita, que então publicarei no meu «Cabaz», se ella m'a quizer dar.

Creia a «futura dona de casa» que me é pemoso não poder satisfazer de prompto o seu pedido, mas ... fim ha casos que pódem mais do que as leis da gentileza, e este é um d'elles. Mas é uma questão de pouco tempo e quero crer que a não prejudicará essa demora, relativamente aos panqueques, é claro, se obtiver a fórmula.

Armem-se agora v. exc.ª da sua habitual paciencia, para lhes inflingir a cegarrega costumada, repetindo-lhes quasi sempre as mesmas coisas. Mas em summa, é o meu fadario e não ha fugir-lhe.

Felizmente d'esta vez tenho uma noticia a dar-lhes algum tanto agradavel; é que os grelos embaratecêram bastante, pois já se encontram mólhos a 200 réis, e mólhos bem luzidos.

Tambem vi vender razoaveis lombardas mais baratas — oito exemplares (fornecimento para uma semana ou para um jantar extraordinario) por 1$000. Os broculos igualmente, bem como a couve-flôr, os mólhos a 400 e 450 réis; e três respeitaveis pencas, a 250 réis cada uma.

E' provavel que a chuva abundante que tem cahido haja contribuido para esta subita baixa. Certamente o lavrador está tratando de desavolumar as terras para proceder a outras sementeiras.

Diz o ditado que, hora a hora, Deus melhora. Prouvera á Providencia que tal ditado se confirmasse a tudo o mais, mas sem mais retroceder. Mas não são annos de fortuna: a gente tem passado tão maus bocados com tanta carestia, que já lhe custa crêr que possa vir situação melhor. Virá? As eleições trarão isso comsigo?

Mas, emfim, outras hortaliças estiveram ainda hontem em conta: couves de olhos, bons mólhos, a 150 réis; de folha a 60 e 80 réis; e os tronchos, dois mólhos menos maus, por 150 réis. Os nabos conservam os mesmos preços e só achei um pouco extraordinario o custo de um mólho de hortos, é certo que bem fornido—350 réis. E' forte!

Ceboais, ainda a 400 e 450 as grandes; e as batatas na mesma, 400, 450 e 500 réis.

As fructas eram hontem mais pretendidas: venderam-se maçãs grandes, mas já com alguma pécha, a 1$350 o quarteirão e pequenas a 600 réis. As tangerinas a 2$500, 3$000 e 3$500 o cento.

Ainda ás dez da manhã não havia peixe no mercado; mas dizia-se que chegaria ás onze horas ou onze e meia. De facto a essa hora encontravam-se algumas peixeiras que vinham do mercado com pescada, mas em tão pouca quantidade, que deveria ser accessivel sómente ás bolsas muito gordas.

Quanto ás aves, menos de 3$000 e 4$000 não se tira por emquanto uma franga grande para engordar: e os ovos mantêem o preço de 2$000 e 2$200 a duzia. Sei de quem os comprou hontem a 2$000.

A isto se limitam as minhas notas e apenas se referem ao Bolhão, onde se venderam e compraram muitos e muitos ramos de flôres, notas colhidas de corrida, medrosa de que viesse alguma carga de agua. O seguro morreu de velho e não teria graça nenhuma, com a falta dos electricos, chegar a casa n'uma sópa, — sem offensa ás nossas criadas.

BERNALDINA RIBEIRO.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Sciencias economicas—D. Augusto Pais d'Almeida e Silva, Caetano Joaquim Roberto Piedade e Souza.

Houve uma reprovação.

Sciencias politicas—Armindo Maia dos Santos Graça.

Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas. Parte complementar—Joaquim Gonçalves Cerejeira e José Cabral Ribeiro d'Ameida.

Concluiram a formatura.

Faculdade de Medicina

Histologia, physiologia e chimica physiologica—Alvaro de Campos, distincto, 16 valores; Antonio Alves Ventura, distincto, 16 valores; Antonio Julio Alves Moreira, distincto, 16 valores.

Houve duas reprovações.

Hygiene, medicina legal e toxicologia—Armando Reimban da Piedade, Henrique Mariano Doria Monteiro, Agostinho d'Aguiar Cabral, distincto, 16 valores; Alberto Lobo de Abreu, Manoel Simões Correia.

Faculdade de Sciencias

Botanica e zoologia medicas—José Alves Bento, José Baptista Ferreira Junior, José Gomes d'Almeida, José de Paiva Boleo, José Vasco Nunes, Manoel da Cunha Vasconcellos Junior, distincto, 16 valores; Manoel Gomes de Carvalho, Manoel Leite da Silva, distincto, 16 valores; Manoel d'Oliveira Andrade, Marcelino da Costa Mendes, distincto, 16 valores.

Geometria descriptiva — Antonio Candido Figueiredo Motta Santos Beirão, Antonio Fernandes de Carvalho, distincto, 16 valores; Domingos José Cardoso Macedo Menezes, Francisco Antonio de Jesus, Francisco Prudencio e Francisco de Quadros Corte Real.

Calendario

Os Laboratorios «Saude» e Drogaria Universal, de Mendes & Dyonisio, Limitada, Lisboa Porto, distribuem pelos seus clientes calendarios, com reclame ao sabonete «Lisinal».

Noticias militares

Convocação de praças

Previnem-se as praças convocadas para se apresentarem até ás 8 horas da noite, de 30 do corrente, que ficou sem effeito a convocação, devendo apresentar-se apenas as seguintes: José Rodrigues dos Santos, o. c. n.º 1172, da 3.ª bataria; Julião Coelh Rocha n.º 1128; Ermenegildo de Oliveira, n.º 1159; Francisco do Vale, n.º 1233; e José Gomes de Oliveira n.º 1153, todas da 4.ª bateria.

Escolas Moveis Agricolas "Maria Christina"

«Souza Cruz»

(Santo Thyrso)

Prelecções — Realisaram-se nas visitas feitas nas propriedades particulares sobre: póda da videira e das arvores fructiferas, cultura integral dos cereaes de prugana, descripção e modo de emprego dos adubos chimicos, preparação de viveiros para videiras americanas e estacas de oliveira, trasfega do vinho, etc.

Prática — Colagem de vinhos, póda da videira, oliveira e arvores fructiferas, preparação de estacas de oliveira para pôr em viveiro, cava á manta para sementeira das batatas, adubação de videiras com cinzas de madeira, preparação de estacas de cidra para collocar em viveiro destinadas a cavallo de laranjeiras, etc.

«Borges»

(Táboa)

Prelecções — Póda e empa de vinha, enxertia e cuidados com os enxertos no viveiro, plantação e adubação das vinhas; póda e enxertia de arvores de fructo.

Trabalhos práticos — Póda da vinha e arvores de fructo; trasfega de vinhos.

Palestra—A de hoje não se effectuará, por ser o dia marcado para as eleições.

BIBLIOGRAPHIA

Dor e saudade

Quadras de THIABALDINA R. MOTTA

Edição da Humus Porto

Portugal é um paiz privilegiado. Nascem n'elle as rosas como os cantores em abundancia. D'ahi este perfume que nos seduz e nos embelleza a vida; todos esses gorgeios de rouxinoes que ao mundo véem apenas para cantar. Como as rosas, como os perfumes, surgem sob este céu maravilhoso os poetas e, como os poetas, as poetisas. E' uma poetisa que se apresenta agora ao publico ensaiando, como os rouxinoes, o seu primeiro gorgeio.

E' curioso notar o numero de vozes femininas que estão surgindo na litteratura patria, enriquecendo-a com o mais dôce lyrismo, mostrando que a alma das mulheres sabe tambem vibrar e sentir, e como a do homem exteriorisar em bellos versos as suas sensações.

A nossa litteratura está cheia de nomes illustres de poetisas que admiravelmente souberam cantar os seus amores, as suas illusões, os seus sonhos doirados. Ultimamente, porém, o seu numero tem augmentado. E os nomes de Virginia Victorino, de Branca de Gonta Colaço, Maria da Cunha, Alice Moderno e de outras, avultam com notavel brilho entre as nossas mais notaveis cultivadoras do verso.

A auctora da «Dôr e Saudade» apresenta-se singelamente. As suas deliciosas e sentidas quadras téem o perfume de florinhas modestas, são ainda os hesitantes gorgeios de um rouxinol que ensaia os seus primeiros cantos.

No presente livrinho a snr.ª D. Thiabaldina Motta demonstra já apreciaveis qualidades que o tempo, como os bellos fructos, sasonará. São as primicias do seu talento; são os primeiros ensaios dos seus gorgeios. Acceitemol-os pelo muito que já nos encantam e pela saudade dolorida de muitas das suas formosas quadras que enchem o livro, como estas, que não resistimos á tentação de transcrever:

Deixa que a alma se eleve
N'uma toada de amor
O pranto assim é mais leve
Soffres menos, trovador.

Amor's, o que são amores?
Illusões, isso que é?
A primeira, espinho e dôres
A segunda é ter só fé!

Teus olhos, arcas de luz
Onde os meus se vão prender;
Meu tormento, minha cruz
Cadeias do meu soffrer.

Criação dos coelhos e Industria das pelles

Por JOSÉ DE BETTENCOURT

Emquanto na França se estuda afincada e conscientemente a cunicultura, e nos Estados-Unidos, onde tudo se faz com a maxima rapidez, se constituem innumeras emprezas que lançam no mercado milhares e milhares de coelhos por dias e se aproveitam todas as suas pelles, em Portugal, que nos queixamos eterna e acerbamente de uma carestia assoladora, nada fazemos para a minorar, pelo menos.

Queixas e mais queixas, e n'isto nos ficamos. Faz-nos pensar que não temos coragem para mais. Quando, na verdade, podemos começar a atacar os problemas economicos dentro das nossas casas e depois generalizal-os. E' seguir, por exemplo, a via traçada por José de Bettencourt, que nos appresenta um livro, ou melhor, um tratado completo de cunicultura, embora, modestamente, nos affirme ser apenas «o guia do cunicultor principiante».

Permitta José de Bettencourt a confirmação d'uma obra muito valiosa, o que talvez venha minorar os males de que todos amargamente nos queixamos.

E' preciso tambem que seja notorio que não somente a agricultura e a industria manufactureira são as riquezas dum paiz. Tambem a pecuaria constitue, senão a principal, pelo menos uma das principaes riquezas dum paiz. Quando não lembremo-nos que a Argentina tem como principal riqueza a creação do gado, importando nós, só pela nossa parte, uma média de 24.000 cabeças de gado bovino.

Ora, nas aldeia, principalmente nas aldeias transmontanas a carne de vaca é, com vantagens, substituida pela de coelho: Porque não apprendemos com José de Bettencourt um muito de cunicultura e não nos garantimos com uma pequena e interessante machina de carne, um verdadeiro açougue caseiro, que muito pode contribuir para atenuar a crise alimentar presente?

Demais, José de Bettencourt expõem-nos clara, elegante, e agradavelmente os mil pequeninos pormenores da criação do coelho e do aproveitamento das pelles, desde os principios os mais basilares e fundamentaes até ás exigencias mais detalhadas do animal em questão.

Eis um problema sobre o qual todos deviamos ponderar conscientemente e que José Bettencourt resolve do modo mais simples possivel com o seu livro «Criação dos coelhos e Industria das Pelles».

PELO PAIZ

Coimbra, 27

Eleições—Outras noticias

Apesar de trabalharem bastante para a eleição de domingo, muita gente deixará de votar. Nota-se uma certa falta de interesse pelo acto eleitoral.

—Foi suspenso o administrador do concelho da Figueira da Foz, snr. tenente Luiz Mourão, por divergencias com o commando militar da mesma cidade.

—A camara municipal contribuiu com 100$000 réis para o monumento que vai erigir-se em Cascaes á memoria dos soldados de infantaria 19, mortos em campanha.

—Manoel Ferreira, do Sotão, foi hoje absolvido do crime de homicidio de que era accusado.

—Esteve hoje em Coimbra o snr. ministro da instrucção.

—Muitos monarchicos foram hontem á estação do caminho de ferro cumprimentar o snr. cardeal patriarcha na sua passagem para Roma.

—Mantem-se o mau tempo. O rio leva uma enchente.

—Os marchantes abateram os preços das carnes de vacca, carneiro e porco, abatimento que regula de 4 a 8 tostões o kilo.

—O C. A. D. C. dirigiu condolencias ao Nuncio Apostholico pela morte de Bento XV.

—Encontra adhesões a ideia de prestar homenagem á memoria da poetisa coimbricense, D. Amelia Janny.—*(C. A.)*

Braga, 27

Mau tempo—Eleições—Outras noticias

Foi de invernia rigorosa a noite de hontem, chovendo torrencial e ininterruptamente, de modo que em muitas casas os telhados não déram vasão á agua, havendo por isso inundações.

—As hortaliças baixaram de preço mercê do tempo que tem feito.

—As eleições continuam a não despertar interesse de maior, a não ser aos politicos.

Nos centros republicanos tem havido conferencias de propaganda eleitoral.

—A commissão executiva da camara municipal reunida hoje, em sessão extraordinaria, resolveu:

Submetter á informação da junta da freguezia de Sermenlhe um requerimento de D. Dorotheia Moraes e Souza, que offerece a agua de uma mina da quinta de Real, para substituir a da fonte publica que n'aquella freguezia foi retirada pelo snr. Luiz de Araujo Franqueira.

Concedeu 60 dias de licença ao snr. inspector dos impostos.

De Jeronymo Ferreira, Antonio Ferreira Botelho, Palmira da Silva, Antonio Correia Braga, e José Joaquim da Silva Carvalho, requerendo licença para diferentes obras, sendo despachados.

Resolvido submetter á uma commissão requerimentos de varios funcionarios e assalariados dos diversos serviços municipaes, pedindo melhoria de situação, devendo ser presente ao senado um projecto de augmento de vencimentos.

O snr. Teixeira de Araujo propoz a adopção de providencias sobre a entrada de carnes verdes nas barreiras, sem fiscalisação sanitaria, sendo resolvido cumprir rigorosamente o Código de Posturas na parte applicavel.

O snr. presidente disse ter terminado a venda do pão da camara, por prejudicial; e que estão concluidas as tabelas de cobrança do imposto «ad valorem», que começará em 1 de fevereiro, devendo as tabelas ser revistas de 3 em 3 mezes. A repartição competente estará aberta desde as 8 ás 6 horas da tarde para a cobrança do imposto.

—O rev. abbade de S. João do Souto celebrará exequias na segunda-feira proxima, na sua igreja, em suffragio da alma de Bento XV.—*(B. B.)*

Vianna do Castello, 26

João da Rocha — Eleição — Igreja de Perre

No dia 1 de fevereiro proximo será inaugurado, no salão nobre da Escola Primaria Superior de João da Rocha, o retrato d'aquelle illustre e saudoso viannense.

Além da inauguração do retrato, haverá no theatro Sá de Miranda, uma conferencia publica sobre a alta personalidade do extincto, pelo snr. Rodrigo Fontinha, professor do Lyceu de Sampaio Bruno.

—No dia 26 reunem, em assembleia geral ordinaria, os socios da Associação Patriotica Nun'Alvares, para cumprimento no preceituado no artigo 22.º dos estatutos em vigor e bem assim para preenchimento das vagas de thesoureiro e de um vogal da direcção.

—A igreja da freguezia de Perre está sendo dourada. E' uma bella obra de talha, que depois de restaurada deve ficar um primor.—*(B. S.)*

Vianna do Castello, 27

Illuminação publica — Governador civil — Outras noticias

De ha muito que a illuminação publica deixa bastante a desejar. No verão, por causa da estiagem, falta a luz; agora, que a agua sobeja, são frequentes os eclipses.

Na noite de terça-feira, chuvosa e escurissima, faltou a luz durante muitas horas. O publico vai soffrendo as consequencias, recorrendo á estearina e ao petroleo, não sem saudades dos bons tempos da illuminação a gaz carbonico, que seria perigosa e pouco hygienica, mas não faltava nunca.

—O «Diario do Governo» publica o decreto da exoneração, do cargo de governador civil, do snr. major Ignacio Severino, que já exerceu o mesmo cargo durante alguns mezes. D'esta vez, porém, aquelle cavalheiro nem sequer chegou a tomar posse, visto recusar-se a exercer o cargo.

Foi agora nomeado o snr. Adelino Augusto de Miranda, do Porto, que ainda hoje deve tomar posse.

—O Taurino Club Viannense, entregou ao Orphanató 164$190 réis producto da garraiada de agosto, e o snr. capitão Cruz Azevedo, commemorando a morte de Sidonio Paes, 15$000.

—A commissão politica monarchica do concelho de Vianna do Castello manda rezar, na proxima terça-feira, pelas 10 horas e meia da manhã, uma missa na igreja matriz, por alma de D. Carlos e de D. Luiz Filippe.—*(B. S.)*

Felgueiras, 25

Consorcio

No dia 20 do corrente realisou-se, na igreja de Pombeiro, d'este concelho, o enlace matrimonal do nosso amigo snr. Luiz Cardoso da Cunha Coutinho, da casa da Arrochella, da nomeada freguezia, com a snr.ª D. Maria Augusta Gomes Pereira, de Moimenta da Beira.

Foram padrinhos: por parte do noivo, seu irmão snr. Albano Coutinho e a snr.ª D. Maria Pereira de

Amares, 26

Audiencias — O tempo

No dia 30 do corrente começam as audiencias geraes, do presente trimestre, devendo ser julgado, n'esse dia, o snr. José Antonio Antunes, da freguezia de Santa Maria de Bouro, d'esta comarca, por ter disparado, no dia 29 de julho do anno findo, um tiro de espingarda contra o queixoso Manoel Antonio Fernandes, crivando-lhe o rosto com alguns grãos de chumbo.

—O tempo tornou-se invernoso, não se achando descontentes os lavradores, pois que já escasseavam as aguas, necessarias para os campos. — *(J. C.)*

Cofres — Camas de ferro

Todo o mobiliario e utensilios para uma casa

PREÇOS DE CONCORRENCIA

A. M. Rodrigues d'Azevedo, Successores

Rua do Almada, 199 e 201—PORTO—Telephone 1786 324

Aveiro, 24

Eleições — Outras noticias

Pelo sim, pelo não, faz-se hoje, no tribunal da comarca, o sorteio dos individuos que hão-de presidir ás assembleias eleitoraes do proximo domingo, se o tempo o permitir. A honra tocou a varios individuos que gostam da funcção; outros folgaram por a sorte lhes ser... favoravelmente adversa.

Ouço dizer que alguns passos vão sendo dados, no sentido da canalisação dos votos para o rumo de mais conveniencia particular e partidaria.

Muito estimo que estejam de saude; que a minha, ao fazer d'esta, é boa, graças a Deus, para em tudo lhe dar gosto.

—O tempo continua de inverno, frio e humido, com breves intervallos de sol. Mas a chuva não é nada para o que se precisa, dizem os entendidos.

—Téem apparecido na ria alguns cadaveres, resultado do terrivel tarracão da noite de 16 do corrente.

—Por causa do desastre occorrido na machina da electricidade, temos estado sem luz. Um empregado da Companhia foi ao Porto para comprar a correia do volante, que arrebentou; mas não encontrando que servisse, partiu para Lisboa, esperando-se que ámanhã haja luz.

E' uma grande sensaboria estar de lampada accêsa; e de repente ficar ás escuras, não tendo a postos logo, vela e candieiros. — *Sunt lacrimæ rerum.*

—No Lyceu Central d'esta cidade está tomando grande incremento o ensino da gymnastica. O respectivo professor, snr. Alberto de Carvalho e Albuquerque, toma o seu papel muito a sério, obrigando a familia academica com grande rigor aos exercicios; e, tendo competencia e auctoridade, tem conseguido já muito e mais conseguirá, se bem que os rapazes quas não téem tempo de... respirar, com as aulas e os exercicios. Emfim, com boa vontade, paciencia e custo, tudo se fará por o melhor.

Segundo me informam, agora vai-se ensaiar uma nova marcha gymnastica, com letra e musica nova, e que será de bello effeito. — *(C.)*

Ponte do Góve (Douro), 25

Neve — O tempo

Hoje de madrugada appareceu tudo coberto de neve.

—Tem chovido torrencialmente, pelo que os lavradores estão satisfeitissimos.

A ventania, que em muitas partes causou muitos prejuizos, felizmente, aqui, não causou nenhuns. —*(B.)*

Caldas do Molêdo, 25

Chuva — Esponsaes — Doentes —

Tem chovido torrencialmente nos ultimos dias, beneficiando a agricultura.

—Pelo snr. José Osorio de Almeida, proprietario, aqui, foi pedida em casamento, para seu filho o snr. Armindo Osorio de Almeida, a snr.ª D. Maria José de Carvalho, formosa filha da snr.ª D. Maria Madalena de Carvalho e do snr. Abel de Carvalho, proprietario aqui.

—O snr. Joaquim Lopes da Silva, proprietario, na Regua, pediu em casamento a snr.ª D. Anna da Conceição Santos Pereira, gentil filha da snr.ª D. Mathilde da Soledade Santos Pereira, proprietaria em Godim.

—Estão doentes: os snrs. dr. José Maria de Mesquita e Manuel da Costa Pereira de Gouveia; a filhinha do snr. Luiz da Conceição Pinto e a esposa do snr. Eduardo da Costa Frias. Sentimos.

—Terminou a colheita da azeitona, que foi regular. — *(A. P.)*

Bragança, 24

Eleições — O tempo

O acto eleitoral do proximo dia 29 parece movimentar-se.

Apresentaram as suas candidaturas:

Para deputados—Democraticos: João Pedro de Almeida Pessanha e dr. Valentim Guerra.

Reconstituintes: Dr. Arthur Alberto Camacho Lopes Cardoso, dr. Francisco Augusto Ferreira Massa e Salvador Nunes Teixeira.

Presidencialista: dr. Eduardo Ernesto de Faria.

Monarchico constitucional: Antonio Carlos Sarmento Calainho de Azevedo.

Senadores—Democraticos: Dr. João Manoel Pessanha Vaz das Neves e dr. João Trigo doutinho.

Reconstituintes: Abilio Lobão Soeiro e Antonio Augusto Teixeira.

—Os temporaes que desde o dia

Irmandade da Lapa

Em suffragio da alma de D. Georgina Pereira da Costa Sá, foram empregues na secretaria d'esta Irmandade as quantias de 20$000 e 10$000, respectivamente pelos snrs. Delfim Ferreira da Costa e Manoel José da Silva Couto, para augmento do fundo da sôpa que se distribue diariamente aos nossos irmãos pobres.

Fallecimentos

Falleceu o rev. José Dias Lopes, professor e prefeito do Seminario da Torre da Marca.

Era muito considerado pelo seu saber e muito estimado pelo seu excellente caracter.

Natural de Sebolido, concelho de Castello de Paiva, para alli é hoje trasladado o seu corpo, tendo sido hontem celebrados os officios funebres na capella do Paço Episcopal.

Falleceu hontem a snr.ª D. Elisa Mendonça Loureiro, filha do fallecido medico dr. Francisco de Souza Loureiro, sobrinha do distincto pintor snr. Arthur Loureiro e cunhada do snr. Albino Carlos Pires.

A' familia enlutada enviamos os nossos pezames.

Os responsos de sepultura realisam-se ámanhã, ás 4 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Matosinhos, 28—Falleceu a snr.ª D. Maria Moreira Lima e Souza, viuva do proprietario de Gonçalves, snr. Manoel da Silva Reina Sob.º, e mãe do snr. Manoel da Silva Reina, proprietario em Custoias, sogra do snr. José da Silva Casal Reina, rico lavrador em Gonçalves.

Os seus funeraes realisaram-se na parochial de Laça da Palmeira.

Marco de Canavezes, 27—Falleceu o snr. dr. Gaspar Pinto de Magalhães Aguiar, visconde da Sobreira, na sua casa da Sobreira, Livração.

Tinha 90 annos de idade.

—Em Paredes de Viadores fallece-u, com 63 annos, o proprietario snr. Joaquim de Madureira, pai do nosso amigo e conceituado industrial d'essa cidadade snr. Augusto de Madureira.

A's familias doridas os nossos pezames.

Lamego, 27—Falleceu a snr.ª D. Carolina Correia Guimarães, viuva do fallecido e saudoso commerciante d'esta cidade, Francisco Bernardino Pereira Guimarães.

A seus irmãos Custodio, e Armando Correia da Rocha, e a seus filhos e genro capitão Delphim Bernardino Guimarães, Francisco Bernardino Guimarães e Jayme Pereira de Lima, apresentamos sentidos pezames.

—Tambem falleceu hoje a esposa do snr. Sancho Guedes de Magalhães, estimado escrivão de direito d'esta comarca.

Sentimos o grande desgosto do conceituado funccionario.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 27 DE JANEIRO

Escrivão Cruz

...o—Appellação civel commer—Celestino da Motta Mesquita ...tra Antonio Neves Junior.—Connada.

Escrivão Coutinho

Não teve nada julgado.

Escrivão A. Ribeiro

Não teve nada julgado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto—1.ª vara—Francisco de Almeida Prado contra Sebastião Moreira da Cruz.—Juiz, A. Ribeiro; escrivão Coutinho.

Guimarães—Porfiro Mendes Ribeiro Guimarães e mulher contra Antonio da Cunha Rolla Pereira.—Juiz, P. Vieira; escrivão, Cruz.

Cabeceiras de Basto—Manoel de Magalhães e mulher contra Senhorinha Leite de Magalhães.—Juiz, Ferreira dos Santos; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Porto—2.ª vara—Avelino Fernandes Alves contra o M. P.—Juiz, P. Vieira; escrivão, Cruz.

Paredes — Maria Olinda Martins contra Laura Ribeiro Lobo. —Juiz, Ferreira dos Santos; escrivão, A. Ribeiro.

Espozende—Antonio Gonçalves de Alem e outros contra Emilia de Mendonha Arriscado.—Juiz, Carvalho de Abreu; escrivão, Coutinho.

Vianna do Castello—Antonio José Pereira Junior contra o M. P.—Juiz, E. Cardoso; escrivão, Cruz.

PASSAGENS

Porto—João Pereira da Costa.—Do juiz M. Horta a Furtado.

Amarante — Antonio Rodrigues. — Idem.

Porto—Banco Commercial do Porto—De Barros a Balsemão.

Arouca—Manoel do Pinho Mourão —Idem, idem.

Porto—Damião Martins das Neves —De Balsemão a F. dos Santos.

Cabeceiras de Basto—Idem, idem.

Famalicão—Joaquim Rodrigues de Azevedo Lacerda.—De Lacerda a E. Carvalho.

Braga—Fernando José da Silva.—Idem a Barros.

Vinhaes—José Marcelino Borges. —Idem, idem.

Arouca—Antonio Gonçalves Rei.—Idem, idem.

Mesão Frio — Manoel Pereira C Costa.—De M. Horta.

Noticiario religioso

Segunda-feira 30—Santa Martinha, virgem e martyr. Missa *Sapiéntiam*, oração 2.ª *Deus qui salutis*, 3.ª pela igreja ou pelo Papa. Paramentos de côr vermelha. (Póde celebrar-se missa de Requiem.

Lausperenne—Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e do Recolhimento das Meninas Desamparadas da Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 31—S. Pedro Nolasco, confessor. Missa *Justus*, oração 1.ª propria. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Igreja de Cedofeita

Começam hoje, n'esta igreja, as preces para a eleição do novo Summo Pontifice, ordenadas pelo ex.mo bispo d'esta diocese.

Serão ás 3 horas da tarde, e ámanhã e terça-feira, ás 7 horas e meia da manhã.

Igreja da Lapa

Em cumprimento da circular do Venerando prelado d'esta diocese hão-de fazer-se n'esta igreja as preces *Pro elegendo Pontifice*, na segunda, terça e quarta-feira, ás 8 horas e meia.

—Na terça-feira haverá Lausperenne de legado.

—Na primeira sexta-feira do mez haverá Communhão geral ás 8 horas, prática e benção como de costume. N'esse dia as missas serão ás 7 horas e meia, 9 e 11.

Suffragio

O caridoso anonymo A. C. enviou-nos a quantia de 10$000 réis para, em commemeração do 28.º anniversario de sua inesquecivel mãe e suffragando a sua alma, ser distribuida por pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

D. Corina Ferreira Neves

Na parochial igreja de S. Mamede d'Infesta realisaram-se ante-hontem as ultimas homenagens por alma de D. Corina Ferreira Neves.

Presidiu o rev. Abbade de Paranhos, Dr. Manoel Pereira da Silva, acolytado pelo rev. abbade de S. Mamede tio da fallecida e por outros ecclesiasticos.

O cortejo funebre, em que foi conduzido o cadaver da saudosa extincta, por numerosos turnos, compostos por pessoas das relações da familia e parentes, constituiu uma piedosa homenagem á saudosa memoria da fallecida.

Terminadas as ceremonias, foi o cadaver encerrado em jazigo da familia, no cemiterio da freguezia.

A chave do feretro foi entregue ao padrinho da fallecida o Snr. Manoel da Silva Amil.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Rodrigo Pinto Leite, tambem amigo da familia dorida.

Entre a assistencia, que era numerosa, viam-se importantes negociantes, industriaes e pessoas gradas do Porto e desta localidade.

Os serviços funebres estiveram a cargo dos armadores snr. Manoel da Silva Lessa & Filhos.

D. Angela Beatriz Brandão Cardoso

O seu funeral

Revestiu desusada imponencia o funeral da snr.ª D. Angela Beatriz Brandão Cardoso, filha muito querida do nosso presado amigo snr. dr. Benjamim Candido Cardoso, distincto clinico em Vila Nova de Gaya, e realisado, hontem, á tarde na igreja de S. Christovam de Mafamude.

A falta de espaço obriga-nos, a deixar para a proxima terça-feira um minucioso relato daquele comovedor e muito concorrido acto.

Casas recommendaveis

OFFICINA DE GRAVURA DE O Commercio do Porto — FABRICO DE — ETIQUETAS EM RELEVO

Sementes
Arvoredos
Roseiras
Moreira da Silva & Filhos
Construcções de Jardins, Parques e Pomares
CATALOGOS GRATIS

Eduardo da Fonseca

Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos 283
Praça de Carlos Alberto
—PORTO—

COMMUNICADOS

Aquelle que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Póde considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possue, pois quem o não conhece não o presa, e á força de não o presar, vae pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, muitissimas pessoas que nunca se sentiram doentes, vêem um bello dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar d'ella...

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguem se occupa, terão fatalmente de periclitar, n'um dado momento. Raros são aquelles, porém, que se dão ao incommodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doida vêem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, comtudo, á força de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, a força tambem de nos expormos ás intemperies, á humidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois, façamos por elle o que se faz por uma machina: cuide-mol-o, limpemol-o, untemol-o, afim de lhe evitar as avarias. E, afinal de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funcções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realizar tudo isso, o melhor que têem a fazer é recorrer ás Pilulas Pink que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tonico dos nervos, de estimulante das funcções vitaes, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadiga á sobreposse, ou pelas affecções do sangue e dos nervos, taes como a anemia, a neurasthenia, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 350 réis a caixa, 5$500 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 38 a 45, Lisboa.

DOENÇAS DE OLHOS

Dr. Correia de Barros, director do *Instituto Ophtalmologico do Porto*—Rua Sá da Bandeira, 292 das 14 ás 18.

HYGINO--- DENTISTA

(4

RAIOS X

Doenças da nutrição

Rheumatismos chronicos, gotta, obesidade, diabetes, lymphatismo, escrophulismo, rachitismo, etc.)

Tratamentos scientificos modernos, no *Instituto de Portugal*, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra). Aberto das 8 ás 20. Rua do Breyner, 6—Porto. Telephone 1:158. Applicações do 606 e 914. (8)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

4.º TURNO

José Amorim, Esplanada do Castello, Foz, 35; Lima, A. Boavista, 855; Dias, R. Nove de Julho, 334; Acoriana, R. do Rosario, 215; Santa Thereza, P. Santa Thereza, 100 e 104; Gomes, R. das Flôres, 112; Terreiro, Rua da Reboleira, 21; Silva, Rua dos Martyres da Liberdade, 150; Birra (succ.), Praça da Liberdade, 123; Pimentel, Rua do Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, Largo da Lapa, 53; Ferreira e Costa, Largo do Campo Lindo, 62; Fernandes, Rua do Costa Cabral, 2851; Martino, Praça Marquez de Pombal, 122; Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61; Lemos, Rua de Montebello, 299; Oriental, Avenida Rodrigues de Freitas, 297; Central da Liga, Rua do Bomjardim, 284; Laboratorio Homœpatico, Rua de Santa Catharina, 613.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 263.

Central, R. Senhora da Luz, Foz, 150; Alves da Silva, Avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, Praça do Exercito Libertador, 62; Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 246; Pereira, Rua de Costa Cabral, 293; Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122.

Luiz Ferreira, Rua Chã, 22; do Campo, Praça da Republica, 118; Barros, Rua do Bomjardim, 1292; Silva Pereira, Rua de Costa Cabral, 375; Confiança, Rua de Santa Catharina, 960; Antunes, Rua do Bomjardim, 485; Sarsiva, Rua de Santa Catharina, 205; Menezes Lima, Praça das Flôres, 80; Mario Vasconcelos, Rua da Estação, 168; Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167; Central da Liga, Rua do Bomjardim, 284; Laboratorio Homœpatico, Rua de Santa Catharina, 613.

Finanças

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado e frouxo, ficando compradores a 4 1/8 e vendedores a 4 3/8.

COTAÇÕES

Em 28 de janeiro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond...	90 d/v	4 3/16	—	
»	Chq.	4 1/2	4 3/8	1$
Pariz...	»	15030	15060	f. 1
Madrid.	»	1$880	1$940	p. 1
Italia...	»	550	570	l. 1
Holanda	»	4$600	4$740	fl. 1
Suissa..	»	2$450	2$540	fr. 1
N. York.	»	12$300	12$70	d. 1
Belgica.	»	930	15025	fr. 1
Allem..	»	63	68	m. 1
Vienna.	»	3	5	cor.
Suecia.	»	3$140	3$245	cor.
Dinam..	»	2$4 0	2$570	cor.
Norueg.	»	1$900	2$030	cor.
Agio				
Lb. oiro.	»	64$0 0	65$000	
Oiro gr.	»	1$190	1$200	
Oiro m.	»	1$180	1$195	

Cotações financeiras

Londres, 23

Brazil, 4 1/2 0/0 1883	55 1/2
Brazil, 4 1/2 0/0 1888	55 3/4
Brazil, 4 0/0, 1889	52 1/4
Brazil, 5 0/0 1895	66 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	65 1/2
Brazil 5 0/0, 1913	63 1/2
Brazil, 5 0/0 1914	65 1/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	42 1/2
Buenos-Ayres, 5 0/0 1910	61 1/2
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1915, Consolidado	61 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1915, Funding	20 1/2
Colombia, 3 0/0, 1895	51 0/0
Colombia, 6 0/0, 1913	73 1/4
Colombia, 6 0/0, 1920	65 0/0
Japão 4 0/0 1990	61 0/0
Japão 4 1/2 0/0, 2.ª série	101 3/8
Mexico, 5 0/0, 1899	60 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913	49 1/4
Estado do Pará, 5 0/0, 1915	13 1/2
Estado do Rio, 5 0/0	67 0/0
S. Salvador, 7 0/0	70 0/0
Estado da Bahia, 5 0/0, 1904	53 1/4
Estado da Bahia, 5 0/0, 1915	37 0/0
Pelotas, 5 0/0	59 1/2

Londres, 27

Desconto do B. de Inglaterra	5 0/0
Francez, 4 0/0	31 0/0
Francez, 4 0/0, novo	31 0/0
Francez, 5 0/0	10 0/0
Consolidado inglez, 2 1/2	52 5/1
Argentino, 5 0/0, 1886-1887	97 0/0
Brazil, 5 0/0, funding	68 0/0
Hespanhol, ext.. 4 0/0	75 1/2
Portuguez, 3 0/0	24 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	15 1/2
Turco, unificado, 4 0/0	18 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	36 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	31 0/0
Prefeitura do Rio, 5 0/0	62 0/0
Estado do Rio, 5 0/0	58 0/0
Canadian Pacific	146 0/0
Erie, ordinario	10 0/0
New-York Central	38 1/2
Southern Rail Commun	—
Union Pacific Common	151 0/0
Rand Minas	39 1/4 1/2
Rio Tinto	27 1/2
U. Steel Corp., ordinario	95 1/2
Brazil, traction, acc. ord.	0 3/4
Desconto no mercado livre	—
A proporção da reserva metallica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra	—
Cambio s/ New York	52,28
Cambio s/ Hollanda	11,34
Cambio s/ Pariz	51,30
Cambio s/ Portugal	—
Cambio s/ Berlim	36,00
Cambio s/ Italia	257,00
Borracha	9 1/8
Borracha	12 1/2

Roma, 27

Cambio s/ Londres	26,55

Paris, 27

Desconto no Banco de França	5 1/2
3 0/0 francez	56,65
5 0/0 francez	80,20
4 0/0 francez, 1917, ex	64,60
4 0/0 francez, 1918	64,25
5 0/0 francez, 1920, liberado	92,75
6 0/0 francez liberado	97,00
Banco de França	55,20
Lyonnais	13,95
Externo, 4 0/0	—
Portuguez (1.ª série)	47,00
Portuguez (2.ª série)	44,95
Portuguez (3.ª série)	—
Tabacos Port., obr. 4 1/2 0/0, 1891, vista	325,00
Turco, unificado, 4 0/0	911,50
Banco Ottomano	685,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, acções	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 1.º grau	80,50
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 2.º grau	30,50
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 1.º grau	140,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 2.º grau	140,00
Rio Tinto	14,35
Beira Alta, acções	—
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 1.º grau	121,50
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 2.º grau	21,26
Companhia de Moçambique	44,50
Companhia da Zambezia	13,75
Cambio s/ Londres	518,95
Cambio s/ Hollanda	449,00
Cambio s/ Portugal	—

Genebra, 27

Cambio s/ Pariz	42,00
Cambio s/ Londres	21,75

Madrid, 27

Titulo 4 0/0, perpetuos	68,35
Cambio s/ Londres	28,18
Dito s/ Pariz	54,45
Dito s/ New-York	663
Acções do Banco de Hespanha	522,00
5 0/0 amortisavel	92,50

Rio de Janeiro, 27

Cambio s/ Londres	7 11/32

New-York, 27

Trigo Hard winter, n.º 2 disponivel	128 1/2
Trigo Red winter, n.º 2 disponivel	128 1/4
Farinha (extra-state shipping brands) 88 k., mais alto	450
Idem, idem, mais baixo	525
Petroleo refinado em barris, Standart White (galão)	13,00
Frete para Londres (cereaes bushel	3/4 3/6
Frete para o continente	15/19
Cambio sobre Londres Cable transfers	424,87
Algodão: Midding Uplan, disponivel	16,75
Milho disponivel n.º 2, mistura	64 1/4

CAMBIOS:

Paris, 27

Cambio s/ Londres	52,10
Cambio s/ Madrid	185,25
Cambio s/ Roma	54 1/4
Cambio s/ New-York	12,32
Cambio s/ Suissa	240,00
Cambio s/ Berlim	593,00
Cambio s/ Hollanda	450,00
Cambio s/ Belgica	95 7/8
Cambio s/ Romenia	8 1/2
Cambio s/ Vienna	0,30
Cambio s/ Praga	23 1/2
Cambio s/ Dinamarca	247
Cambio s/ Suecia	307
Cambio s/ Noruega	193

Londres, 27

Cambio s/ Madrid	261,35
Cambio s/ Pariz	52,05
Cambio s/ Berne	21,78
Cambio s/ Roma	95,87
Cambio s/ New-York	11,23
Cambio s/ Berlim	862,50
Cambio s/ Lisboa	437,00
Cambio s/ Amsterdam	115,53
Cambio s/ Bruxellas	54,25
Cambio s/ Rio de Janeiro	168,95
Cambio s/ Suecia	7,18
Cambio s/ Vienna	150,00

COMMERCIO

Alfandega do Porto

JANEIRO, 28

Rendimento aproximado:

Até 27	991	contos
Em 28, mais	10	»
	1:001	»

OURO:

Até 27	12:697	libras
Em 28 mais	365	»
	13:062	»

Vinho

Londres—No Mont Ruge, 2:136.
Dinamarca—No Rhone, 638.

NAVEGAÇÃO

EM 28 DE JANEIRO

DOURO

Continua a não haver movimento devido á agitação do mar e corrente d'agua no rio.

LEIXÕES

Entradas:

Terra Nova, lugre inglez General Mande, capitão Hickman, 139 toneladas, 26 dias, bacalhau, a J. T. Costa Basto & C.ª; entrou em 27 de noite.

Sahidas:

Vigo, vapor inglez Torcello, capitão Beaw, carvão.

Vigo, vapor inglez Endymion, capitão Waldman, carga diversa.

A's 17-30 horas:

Fóra da barra ficam os vapores portuguez Congo, americano Wilxox, hollandezes Monte Rose e Hoogvliet e belga Catalonier.

Vento. SO. (brando). Mar agitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 28

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	7 1/32
Libra no Rio	32$240
Paridade á 9/16; Porto sobre Londres	*612,90*

S. B.

RIO DE JANEIRO, 27—Em virtude do «deficit» que se observa nas finanças brazileiras o snr. dr. Epitacio Pessoa, usando do seu direito de voto, negou a approvação do orçamento geral das despezas, explicando o seu acto, larga e judiciosamente.

—Diz-se que o presidente da republica de Cuba, snr. Zayas, vem ao Brazil por occasião do centenario. O facto está causando boa impressão.

— Em 1921 o Brazil produziu 550.000 fardos de algodão.

SANTOS, 27—Cotação do café typo 7,17 mil réis. Exportaram-se hontem 23.000 sacas, ficando um stock de 2.305.747.

Diario de Lisboa

em O Commercio do Porto

Janeiro, 28

Nota do dia

Eis, pois, chegado o dia do grande prelio eleitoral. Percorrendo os varios elencos das candidaturas partidarias, é facil concluir que, assim como nada é novo á face da terra, tambem nada é mudado na mechanica eleiçoeira.

Sob este aspecto, mallogrados vão os intentos do chefe do governo, de fazer surgir um parlamento de competencias para a nova era de governação politica.

Resignemo-nos, pois, com o peso morto da inercia eleitoral, que assim persiste em trabalhar sobre os mesmos cançados rodisios, pela força dos interesses inveterados.

Ainda assim, é de desejar que cada qual se não acolha á commodidade das abstenções, porque é do sommatorio d'estas que resulta a turbamulta das incompetencias, contra as quaes se formulam os tardios protestos. Amicus Plato, sed magis amica veritas.

Noticias financeiras

Mercado e cotações

O mercado cambial esteve estacionario, fechando ás seguintes cotações:

	Comp.	Venda
Londres	4 5/8	4 1/2
Pariz	15000	15008
Allemanha	60	65
Hollanda	4$600	4$740
Madrid	1$844	1$895
New-York	12$351	12$591
Belgica	958	985
Italia	541	566
Suissa	2$388	2$455
Austria	4	8

Policia de investigação

O logar de adjunto

Tomou hoje posse do logar de adjunto da policia de investigação, no gabinete do snr. governador civil, snr. dr. Alexandrino de Albuquerque.

A esquadra ingleza

Retribuição de cumprimentos —Outras noticias

Os snrs. ministro da marinha e major general da armada foram hoje a bordo do navio-chefe da esquadra ingleza, retribuir os cumprimentos ao respectivo almirante.

Tambem alli foi para o mesmo fim o chefe do departamento maritimo do centro, sendo todos recebidos a bordo com as devidas honras.

O snr. ministro da Inglaterra fez hoje os convites para o banquete a effectuar na respectiva legação no proximo dia 30, ao qual assistirão os snrs. ministros dos estrangeiros e da marinha, bem como todo o corpo diplomatico.

Em Castello Branco

O incendio no governo civil

O chefe do governo recebeu o telegramma seguinte:

CASTELLO BRANCO, 27—Um violento incendio destruiu completamente parte do palacio onde estavam installados o governo civil do districto, recrutamento e outras repartições publicas e minha residencia particular. Deu-se pelo incendio ás 6 horas, estando já o edificio em chammas, sahindo grandes labaredas pelas janellas.

Com grande custo e sacrificio consegui salvar-me e minha familia pela janella do primeiro andar, tendo perdido grande parte dos meus valores em joias e roupas.

Não ha, felizmente, desastres pessoaes, sendo incalculaveis os prejuizos materiaes.

Ignoramos as causas do incendio, tendo ordenado ao commissario de policia que proceda immediamente a um minucioso inquerito.

Salvou-se parte do archivo do governo civil, perdendo-se muitos papeis e documentos. Até ás 2 horas estive trabalhando no meu gabinete, demorando-se alli o meu secretario até ás 3 horas e meia, não vendo qualquer coisa de anormal. A ventania fomentou a violencia do incendio que destruiu dois dos melhores edificios publicos da Beira.

Estamos felizmente salvos. Communicarei o resultado do inquerito e aguardo ordens de v. ex.ª—O governador civil, (a) *Pedro Ferrão.*

Os telegrapho-postaes

O decreto sobre as reclamações

Foi hoje assignado e deve ser publicado no «Diario do Governo» de segunda-feira o decreto que trata de reclamações dos funcionarios dos correios e telegraphos.

Independencia do Brazil

As festas do centenario

O embaixador do Brazil communicou ao nosso ministro dos estrangeiros que o seu governo veria com prazer a presença de um navio de guerra portuguez nas aguas do Rio de Janeiro, por occasião das festas do centenario da independencia.

Linhas ferreas

De Contumil a Leixões

Foi aberto no ministerio das finanças, a favor do commercio, um credito de 500 contos, sendo 300 destinados á construcção da linha ferrea de Contumil a Leixões e 200 a da linha de Evora a Reguengos.

Guarda republicana

Praças licenseadas

No dia 1 de fevereiro serão licenseadas 500 praças da guarda republicana.

"Maravilhas de Portugal"

Interessantissimo "film"

Assistimos hontem no Cinema Condes a um espectaculo lindo e grato ao nosso sentimento portuguez. A Ga'devilla Film n'uma «visão» particular apresentou distinctissimamente uma série de explendidos films, dez ou doze, que são, sem nenhum favor um positivo encanto.

Denomina-se a série «Maravilhas de Portugal» e n'ella figuram as primeiras estancias thermaes do paiz e a sua paysagem, Cintra, e a Serra da Estrella, que é um deslumbramento. Quando este ultimo film passou a distincta assistencia applaudiu expontaneamente.

Foi um espectaculo individavel a que uma orchestra comportou um especial encanto, executando trechos de «Serrana» de Alfredo Keil.

Apesar da hora matutina a que o espectaculo se realisou, 10 da manhã, os convites foram solicitadissimos e o theatro estava completamente cheio.

As eleições

Informações de hoje

Em conformidade com a lei eleitoral, que manda proclamar como eleitos os candidatos que não tenham opposição, foi já proclamados: deputados: por Lamego, Amadeu de Vasconcellos, Antonio Paiva Gomes, Alfredo de Souza e Affonso de Mello Pinto Velloso; por Extremoz, Sebastião Heredia, dr. Manoel de Souza da Camara e dr. Alberto Xavier; pela Horta, Thomé de Barros Queiroz; por Angra, dr. Albino Pamplona Ramos e dr. João de Ornellas da Silva; senadores: por Villa Real, dr. José Pontes, Nicolau de Mesquita e Fernandes d'Almeida; pela Horta, dr. Joaquim Chysostomo, José Machado de Serpa e José Augusto Teixeira.

Têem todas as probabilidades de ficar eleitos senadores por Angra os snrs. Vicente Ramos, capitão Aragão e capitão João de Alpoim Borges do Canto.

O snr. dr. Julio Martins não consente na sua eleição por Timor.

Foi communicado ao governador de S. Thomé que as candidaturas validas, para deputados, são as dos snrs. dr. José Antonio de Magalhães e João Monteiro Guimarães.

Lotaria de Lisboa

Os numeros mais premiados

Na extracção da lotaria da Santa Casa da Misericordia, effectuada hoje, os numeros mais premiados foram os seguintes:

9.518, com reis, 40.000$000; 2.728 6.000$000 contos; 5.992, 2.000$000; 4.444, 1.000$000.

—Com 500$000 reis, os n.os 8.998, 7.439, 684, 7.314, 8.446, 2.184, 962, 5.333, 3.590 e 6.545.

—Com 400$000 reis: 3.443, 6.923, 2.518, 7.921, 4.463, 8.311, 2.921, 3.295, 9.383 e 120.

9.517 e 9.519, (approximações), 760$000 reis cada.

O paquete "S. Jorge"

Seguiu hoje viagem

Sahiu hoje a barra, com destino aos portos do Brazil, o paquete «S. Jorge», dos Transportes Maritimos do Estado, levando 153 passageiros de Lisboa e Porto e 22 da Murtosa.

Varias noticias

O major general da armada castigou com dois dias de prisão o guarda-marinha Benjamin Pereira, por ter manifestado na imprensa ideias consideradas offensivas a superiores.

O snr. dr. Falcão Ribeiro, vai ser nomeado chefe dos serviços de instrucção publica de Angola.

Encontra-se aberto a concurso, pelo espaço de 30 dias, o provimento do logar de facultativo do partido municipal de Aridagos, concelho de Mirandella.

O nuncio apostolico cumprimentou hoje o ministro do commercio.

A policia esteve esta noite de prevenção rigorosa.

Na segunda-feira realisa-se o julgamento dos implicados no caso conhecido pela «leva da morte».

Foi auctorisada a substituição do professor da Escola da Arte de Representar, Carlos Santos, durante o seu impedimento por licença, pelo professor Antonio Pinheiro, da mesma Escola.

O snr. ministro do trabalho, acompanhado pelo pessoal do seu gabinete, vai tambem ao Porto representar o governo na commemoração do 31 de janeiro.

Despachos

Interior

Thomé de Assumpção Ramos, amanuense do governo civil de Portalegre, nomeado em commissão, administrador do concelho; João Marques Ferreira da Costa, official addido ao quadro da secretaria do governo civil de Vizeu, declarado sem effeito o despacho de 3 de outubro ultimo, que o collocou n'um logar vago de official da secretaria do governo civil de Coimbra; José Maria de Amorim Junior, alferes do quadro privativo das colonias, exonerado de administrador do concelho de Abrantes; Diogo da Silva Oleiro, idem, de substituto; Simão Piteira Varela da Costa, idem, de administrador do concelho de Carregal; Carlos Castro dos Reis, idem, de substituto; Carlos de Campos Gavino, contador da comarca da Golegã, idem, de administrador do concelho da Golegã; Heitor Dias, idem, de Mação; José Ferreira da Cruz, idem, de Santarem; Manoel Alves Passarinho, idem, substituto, do concelho do Sardoal; Joaquim Monteiro Sergio, idem, de administrador do concelho de Torres Novas; Alexandre Antonio Moura de Azevedo, tenente do regimento de obuses de campanha, idem de administrador do concelho de Castello Branco; João Lopes Romãosinho, alferes do regimento de obuses de campanha, idem de substituto, a seu pedido; Luiz Carlos de Andrade e Silva, official do registo, idem de administrador do concelho de Tondella; Januario de Almeida Filipe, nomeado administrador do concelho da Covilhã.

Finanças

Nomeando empregados provisorios das repartições de finanças dos concelhos adiante indicados: Silverio Augusto de Azevedo Abranches, da do concelho de Braga; José Esteves Correia, da do concelho de Almeida.

Telegrammas da PROVINCIA

Eleições

GUARDA, 28 — O antigo ministro snr. Mello Barreto apresentou tambem a sua candidatura a senador.

EXTERIOR

Os funeraes de Sua Santidade Bento XV celebraram-se com grande solemnidade. O seu cadaver foi sepultado nas grutas do Vaticano.

—A França vae negociar um accordo com a China, afim de no futuro poder salvaguardar os seus interesses no Oriente.

—O governo allemão entregou aos Bancos indicados previamente pelos alliados 31 milhões de marcos em ouro.

—Na Austria foi declarada a crise ministerial.

O Papa Bento XV

Ainda a exposição na capella do Santissimo Sacramento

ROMA, 28—Foi enorme a multidão que desfilou devotamente perante o catafalco da capela do do Santissimo Sacramento até á hora dos funeraes do Summo Pontifice.

Atravessando o templo por entre uma dupla ala da Guarda Palatina, o publico vinha ajoelhar commovidamente junto do gradeamento além do qual se divisavam os restos de Bento XV.

O Papa parecia dormir sobre o vasto coxim, disposto em plano inclinado e todo forrado de carmezim. A cabeça, coroada pela Thiara, repousava n'uma almofada de veludo vermelho bordado a ouro. As mãos enluvadas e com o annel Pontificial tinha-as cruzadas sobre o peito, e envergava dalmatica carmezim.

Quatro Guardas Nobres rigidamente immoveis permanecem aos quatro angulos do leito. Ao fundo da capella 6 guardas suissos.

A face de Sua Santidade apresentava uma calma impressionante e longinqua, como a implorar as bençãos do Ceu para a humanidade.

Os funeraes do Papa—O seu cadaver fica sepultado nas grutas do Vaticano

ROMA, 28—O enterro do Papa sahiu da capela do Santissimo Sacramento, da Basilica de S. Pedro, e dirigiu-se á capella-mór, passando entre duas alas de guardas suissos. As honras foram prestadas pela guarda do palacio.

Abria o cortejo a cruz alçada, seguida pelos conegos com tochas acesas. Vinha depois monsenhor Palica seguido pelos cantores da capella Julia, entoando o «Miserere». A seguir, n'uma espécie de andor, era transportado o cadaver por sub-diaconos, rodeados de officiaes da guarda dos nobres. Caminhava depois o cardeal Merry del Val, arcypreste da Basilica, os prelados e mais dignitarios da côrte pontificia, o principe Aldobrandini, commandante da guarda dos nobres e com todos os officiaes.

Os cardeaes esperavam o cortejo na capella-mór, onde estavam tambem os representantes da Ordem de Malta. A' direita do altar, estavam dispostos, em fila, «fauteuils», destinados aos chefes das missões diplom

estabelecimento da situação económica internacional.

O chanceler disse esperar que as suas palavras não serão interpretadas como manifestação de tencionar levantar préviamente a questão das reparações e manifestou o desejo de que a França entenda as suas palavras tão sinceramente como elle as pronuncia.

O chanceler leu a declaração em que se contém o programma da politica externa do governo, comportando a execução, até aos limites do possivel, das obrigações do Tratado de paz.

Referindo-se depois á situação criada pelos compromissos tomados, lembrou que a Allemanha tinha ficado com o seu territorio intacto, de modo que se tornava necessario cumprir as obrigações estabelecidas em Versailles, Spa Londres, mas que, na realidade, a Allemanha, apesar da sua boa vontade, não tinha podido cumpril-as. O chanceller referiu-se tambem então ás negociações do snr. Rathenau, que preparou o terreno para novas negociações com os alliados.

A Allemanha—acrescentou o chanceler Wirtz devo reparar as destruições, reembolsar a França de biliões de marcos em ouro, e restituir as machinas aprehendidas depois do armisticio.

Com respeito á accusação de bancarrota fraudulenta, o dr. Wirth limitou-se a lamentar os conhecimentos insuficientes da imprensa inimiga sobre economia politica.

Sobre a questão dos culpados da guerra. afirmou que nenhum governo allemão poderia proceder ao seu julgamento, se se tentasse fazel-os entregar pela força, mediante qualquer ameaça recebida.

A Allemanha não pretende contestar os direitos da França ás reparações, mas a França não deve complicar essa questão, envolvendo-a com o problema dos criminosos de guerra e do desarmamento questões que a Allemanha está disposta a cumprir.

A situação do governo allemão está consolidada

BERLIM, 28—A situação do chanceller Wirth ficou extraordinariamente consolidada pela proposta do emprestimo obrigatorio de um milhão de marcos-ouro, podendo agora o governo submetter á aprovação da commissão de reparações as propostas aprovadas pela maioria de «Reichstag».

Foi o partido social-democrata que propoz que o emprestimo fosse de um milhão de marcos-ouro e não de quarenta milhões de marcos, como desejavam alguns elementos das classes médias, collocando assim o governo ao abrigo das fluctuações cambiaes.

Os pagamentos da Allemanha

Um deposito de 31 milhões de marcos em ouro

PARIZ, 28—O governo do Reich entregou á commissão de garantias de Berlim o texto do programma dos pagamentos especiaes em mercadorias para 1922 e o projecto da reforma fiscal, com as garantias convenientes reclamadas na conferencia de Cannes. Um correio especial levará essas propostas para Pariz a fim de as entregar á commissão de reparações.

O governo allemão entregou hontem aos bancos previamente indicados pelos alliados 31 milhões de marcos em ouro.

Egual quantia deve ser entregue de 10 em 10 dias até á regulação definitiva dos pagamentos para 1922 conforme decisões estipuladas no Tratado de Versalhes.

A Allemanha responde á commissão de reparações

BERLIM, 28—A nota, em que a Allemanha responde á commissão de reparações, comprehende o plano de reforma de garantias para as finanças allemãs e a questão do plano dos pagamentos.

A primeira parte comporta as medidas a adoptar para equilibrar o orçamento, conforme os pedidos da Entente, principalmente, ao augmento das tarifas postaes e caminhos de ferro.

O orçamento ordinario equilibrará o extraordinario com um emprestimo forçado.

O plano dos pagamentos não indica nenhuma somma exacta, refere-se sómente ás declarações que Rathenau fez em Cannes sobre a faculdade das prestações a pagar pela Allemanha.

O governo nada dirá de definitivo senão depois de regulado o problema das reparações.

A discussão no Reichstag sobre as declarações do chanceler, terminou pela rejeição na ordem do dia de uma moção de desconfiança ao governo, apresentada pelos communistas independentes.

Os nacionalistas abstiveram-se de votar.

BERLIM, 28—O snr. Ziete, deputado independente, foi atacado de uma indisposição no Reichstag e morreu hontem.

Os habsburgos

A familia exilada

BORDEAUX, 28—Os seis filhos dos ex-imperadores da Austria, que chegaram a esta cidade, partirão ainda hoje para Madrid.

MADRID, 28—A imperatriz Zita adiou a sua viagem para Lisboa, com o fim de aguardar a chegada de seus filhos, vindos da Suissa.

NA IRLANDA

Reunião do congresso irlandez

Propostas

PARIZ, 28—Na reunião do congresso irlandez o duque de Tetuan preconisou a intensificação do commercio dos cavallos irlandezes.

A condessa Varchieewicz propoz tambem a *boycottage* aos productos inglezes.

NA FRANÇA

A favor das finanças da Austria

PARIZ, 28—Consta que o ministro das finanças estuda um projecto de lei tendendo á abertura de um credito a favor da Austria, para consolidar as coroas austriacas, emprestimo este que será garantido pelas receitas das alfandegas.

Gounaris em Pariz

PARIZ, 28—Chegou aqui hontem o snr. Gounaris vindo de Londres.

White, Child & Beney, Ltd.

INDUSTRIAES — COMMERCIANTES — ENGENHEIROS

Broadway Court -- WESTMINSTER — LONDON

Succursaes em BERLIM, VIENNA, MILAO, LILLE, etc.

Especialidade em machinismos e accessorios para as industrias texteis

Peçam orçamentos e outros quaesquer esclarecimentos a

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Largo da Cancella Velha, 14-1.º—PORTO

Telephone n.º 3131 234

London & Brazilian Bank

LIMITED.

Séde: 7, Tokenhouse Yard, Londres, E. C. 2

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10 . . . . £ 1,500,000
Reserva Fund . . . . . £ 1,500,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—R. do Commercio, 96—*Porto*—R. do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manáus, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos São Paulo. Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Rio da Prata — MONTEVIDEU, BUENOS-AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—*França*, Pariz

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e saccam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes. Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral téem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e facilidades para a importação e exportação d'este paiz 235

ANTONIO MENDES CUNHA

Rua do Commercio, 30-32 -- GUARDA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

O maior e mais completo STOCK da provincia em peças e accessorios para autos, Fords, bicicletas, motocicletas, etc.

GRANDE STOCK MICHELIN 872

THERMOGENE

Desenvolve o calor e cura em uma noite Tosses, Rheumatismos, Pontadas, etc.

Modo de usar—E' sufficiente applicar o *Thermogene* sobre a parte dorida, tendo o cuidado que fique adherente á pelle; se a acção demora a produzir-se ou se se deseja uma melhora rapida deve espargir-se a pasta com agua morna.

Uma caixa, 2 fr. 50, em todas as pharmacias do mundo

Francisco Rothes

948 SUA esposa, filhos, mãe, irmãos e cunhados, Elisa Candida Lopes Rothes, Maria Elisa Lopes Rothes, Francisco Lopes Rothes, Fernando Lopes Rothes, Maria Rothes (ausente), Tony Rothes (ausente), Maria Rothes Reuleaux (ausente), Thereza Rothes Vogts (ausente), Martha Rothes Hamel (ausente), Albert Rothes (ausente), Carlos Rothes, Hermann Reuleaux (ausente), Else Rothes (ausente), Luiza Kudell Rothes, Sophia Elisa Lopes Barbosa, Candida Emilia Lopes Rebello, Arminda Elisa Lopes Nunes de Mattos, Ernesto Antonio Lopes, Jayme Antonio Lopes, Raul Antonio Lopes, Arthur Antonio Lopes, Lelia Alves da Costa Braga Lopes, Maria Augusta Rebello Lopes, Julia Mendez Leal Lopes, Alberto Nunes de Mattos, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se associaram á sua enorme dôr, mas receando haver commettido alguma falta, aliás involuntaria, veem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Celebrando-se ámanhã, segunda-feira, duas missas em suffragio da alma do saudoso extincto, uma ás 8 e meia horas na egreja de Paranhos e a segunda ás 11 horas na egreja dos Terceiros do Carmo, rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amizade a distincta fineza de assistirem a qualquer d'estas cerimonias, o que antecipadamente, muito penhorados, agradecem.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

D. Maria da Conceição Botelho de Souza Oliveira

Agradecimento e missa do 7.º dia

949 SEU marido e filhos procuraram agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ás homenagens funebres, prestadas á sua querida esposa e mãe; mas, podendo terem incorrido em qualquer falta involuntaria, véem por este meio reparal-a, significando assim a todos os seus penhorantes agradecimentos.

Ao mesmo tempo, participam que a missa do 7.º dia suffragando a memoria da saudosa extincta será rezada ás 10 horas de ámanhã, segunda-feira, na igreja de Santo Ildefonso, agradecendo desde já, ás pessoas amigas que honrarem este acto com a sua presença.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Antonio Pinto de Oliveira Junior
Antonio Pinto de Oliveira, filho (ausente)
Manoel de Souza Oliveira
Cecilia de Souza Oliveira
Luciano Pinto de Oliveira
Paulo Pinto de Oliveira.

D. Margarida dos Santos Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

947 SUA familia procurou agradecer a todas as pessoas que assistiram aos responsos de sepultura por alma da saudosa extincta, mas podendo ter incorrido em qualquer falta, veem por este meio reparal-a, significando assim a todos o seu eterno reconhecimento.

Ao mesmo tempo participam que a missa do 7.º dia por alma da chorada morta, será celebrada ás 10 horas de ámanhã, segunda-feira, na igreja dos Terceiros do Carmo, o que tambem desde já muito reconhecida agradece a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Maria Emilia dos Santos Cruz
Conceição Pires da Motta
Hermany Pires
Arthur Motta
Olivia da Rocha Santos.

Affonso Rodrigues Salter de Souza

Missa do 7.º dia

950 SUA mãe Adelina Rodrigues Salter de Souza e mais familia pedem ás pessoas de sua amisade e ás do saudoso extincto, o favor de assistir á missa que será rezada ámanhã, 30 do corrente, pelas 10 horas e meia, na igreja dos Congregados.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Leonardo dos Santos

Agradecimento e missa do 30.º dia

952 SUA familia vem por este meio protestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença os funeraes, que por alma do saudoso finado se realisaram no dia 1 do corrente mez, na parochial igreja de S. Christovão de Mafamude, bem como ás corporações, collectividades e casas de beneficencia que tambem alli compareceram.

Tambem vai o seu reconhecimento a todas as pessoas que durante o doloroso transe porque passaram foram á sua residencia, offerecer-lhe os seus prestimos e apresentar-lhe cartões de sentidas condolencias.

Aproveita esta occasião para participar ás pessoas de suas relações e intima amisade que, na terça-feira, 31 do corrente, pelas 9 horas e meia da manhã, no historico templo da Serra do Pilar, será celebrada a missa do 30.º dia, em suffragio da sua alma, e desde já agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir áquelle religioso acto.

Porto, 22 de janeiro de 1922.

A's Noivas Rendas de bilros, applicações, colchas, jogos completos de cama e mesa o que ha de mais chic para enxovaes. R. Santos Pousada, 99, proximo a Fernandes Thomaz (Casa particular). 15

Elisa Mendonça Loureiro

FALLECEU

953 SUA mãe, irmãos cunhado e mais familia pedem ás pessoas da sua amisade a fineza de assistirem aos responsos que por alma da saudosa extincta têem logar ámanhã, segunda-feira, ás 4 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Isabel de Sousa Loureiro
Maria Isabel Loureiro Pires
Isabel Maria Loureiro Armanda de Sousa Loureiro
Abilio Carlos Pires.

Agradecimento e convite

927 OS filhos, noras e genros do finado João da Silva Moutinho, agradecem penhorados a todas as pessoas que honraram com a sua presença os responsos do mesmo extincto e participam que no dia 31 do corrente, pelas 10 horas e meia, será rezada na igreja de Paranhos, a missa por alma do seu chorado pai e sogro.

S. Mamede de Infesta, 28 de janeiro de 1922.

Maria Carmen Guimarães

Agradecimento e missa do 30.º dia

898 SEUS paes, irmãos e primo julgam ter agradecido a todas as pessoas que se associaram á sua enorme dôr e bem assim ás que assistiram ao responso de sepultura, realisado na igreja do Carmo; mas, receando haverem commettido alguma falta, aliás involuntaria, véem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu profundo e eterno reconhecimento.

Tendo de celebrar-se na segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja do Carmo, uma missa, em suffragio da sua alma, novamente rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade o obsequio de assistirem a esta ceremonia, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Porto, 28 de janeiro de 1922.

Quiteria Ferreira dos Santos Guimarães
Antonio Carvalho Guimarães
Antonio Carvalho Guimarães Junior
Antonio Joaquim Correia.

Missa do 7.º dia

Anna Sophia Fernandes da Silva Torres

Falleceu

928 SUA amiga Benevenuta Freitas de Carvalho, pede ás pessoas das suas relações e da saudosa finada a fineza de assistirem á missa do 7.º dia que deve realisar-se no dia 31, ás 10 horas, em S. Francisco, o que desde já muito reconhecida agradece.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Agradecimento e missa do 30.º dia

917 THOMAZ Pinto Ferreira e familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes de sua chorada filha Rosalina Pinto Ferreira e áquellas que lhes dirigiram palavras de conforto n'esse doloroso transe, mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria, véem por este meio reparal-a, testemunhando a todos o seu profundo reconhecimento.

Aproveitam este ensejo para participar que na proxima segunda-feira, 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, mandam resar na parochial de Mafamude, uma missa, suffragando a alma da saudosa extincta, agradecendo antecipadamente a comparencia das pessoas da sua amisade áquelle piedoso acto.

Villa Nova de Gaya, 29 de janeiro de 1922.

Coke DE fundição

1.ª qualidade

Pedidos a 667

José da Silva Maia & C.ª

Rua de Bellomonte, 12,

Trens, cavallos e arreios

106 Vendem-se na **Alquilaria Galliza**

Avenida Rodrigues de Freitas, n.º 405—PORTO

THE

ROYAL BANK OF CANADA

(Banco Real do Canadá).

SÉDE CENTRAL, MONTREAL.

LONDRES, INGA. — PRINCES ST., E.C. — NOVA YORK, 68, WILLIAM ST.

PARIS, FRANCA. — ROYAL BANK OF CANADA (FRANÇA) — BARCELONA, PLAZA DE CATALUÑA 8.

721 SUCCURSAES

614 Succursaes no Canadá e na Terra Nova, assim como 107 SUCCURSAES NO ESTRANGEIRO.

ARGENTINA — Buenos Aires (2 Succursaes). BRAZIL — Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo. URUGUAY — Montevideo.

VENEZUELA — Caracas, Ciudad Bolivar, Barranquilla, Maracaibo. COLOMBIA — Barranquilla. COSTA RICA — San José.

INDIAS OCCIDENTAES

CUBA—Havana (9 Succursaes), Antilha, Banes, Bayamo, Caibarien, Camaguey, Camajuani, Cardenas, Cego d'Avila, Cienfuegos, Cruces, Cueto, Florida, Guantanamo, Jatibonico, Manzanillo, Matanzas, Moron, Nuevitas, Palma-Soriano, Pinar do Rio, Porto Padre, Sagua a Grande, Santo Espirito, Santa Clara, Santiago de Cuba, Zaiuetta, e em outros desenove pontos.

PORTO RICO—São João, Mayagues e Ponce.

HAITI—Port-au-Prince e na Aux Cayes.

REPUBLICA DE S. DOMINGO—S. Domingo, a Romana, Puerto Plata, Sanchez, S. Pedro de Macoris, e Santiago de los Caballeros.

MARTINICA—Fort de France.

GUADELOUPE—Ponte-à-Pitre e Basse-Terre.

INDIAS OCCIDENTAES INGLEZAS.—Antigua, Bahamas, Barbados, Dominica, Grenada, Jamaica, Montserrat, Nevis, St. Kitts, St. Lucia, Trinidade e Tobago.

GUIANA INGLEZA—Georgetown, Nova Amsterdam, etc.

HONDURAS INGLEZAS—Belize.

Capital JÁ Pago e Fundos de Reserva - $41,000,000
Recursos Totaes - - - - $400,000,000

920

Souza, Cruz & C.ª, L.da

Por escriptura hoje lavrada por minuta nas notas do notario M. Ponces de Leão, foram feitas as seguintes alterações ao contracto constitutivo da sociedade por quotas de responsabilidade lt.ª, que, nesta praça tem girado sob a firma Piñol, Sousa, Cruz, Lt.ª e que passou a ser sob a razão acima indicada; ficando a mesma escriptura sendo de hoje em diante o pacto social, embora completado pela da respectiva constituição n'aquillo em que não foi revogado ou alterado e, ainda, pela modificação a elle feita posteriormente:

O texto do art. 1.º ficou assim redigido:

A sociedade passa a usar a firma «Souza, Cruz & Companhia, Limitada», e tem por objecto o negocio de commissões, consignações; cambios e papeis de credito, podendo dedicar-se tambem a qualquer outro ramo de commercio ou industria, sem distincção, que lhe convenha explorar.

O art. 2.º ficou tendo a seguinte redacção:

A sua séde é na Praça da Liberdade, n.º 14, d'esta cidade podendo, estabelecer succursais em outras terras do paiz se assim for julgado conveniente para o desenvolvimento dos seus negocios.

O art. 3.º ficou assim redigido:

O capital social é elevado á quantia de seiscentos contos, divididos por quotas, as quais se acham realizadas pela forma seguinte:

A do socio José Augusto de Souza pela sua quota de vinte e cinco contos e mais pelas que lhe foram cedidas pelos snrs. Arlindo Barata e Pedro Paulo de Mello, da mesma importancia cada uma e com mais vinte e cinco contos em dinheiro, ou seja ao todo cem contos:

A do socio Francisco Leite Arriscado pela sua antiga quota de vinte e cinco contos e mais pela de egual importancia que n'este acto lhe foi cedida pelo socio Sebastião Lopes da Cruz e que anteriormente pertenceu a José L. Piñol, e com mais cincoenta contos com que entra para a sociedade — e que tudo somma cem contos;

A do socio Francisco Pereira Balga pela sua antiga quota de vinte e cinco contos e mais pela de egual importancia que lhe foi cedida por João Pedro Sobral Mendes, e com mais vinte e cinco contos com que entra para a sociedade — e que tudo perfaz setenta e cinco contos;

A do socio Eduardo Mendes Quelhas pela sua antiga quota de vinte e cinco contos e com mais vinte e cinco contos com que entrou para a sociedade, importancias que dão a somma de cincoenta contos;

A do socio Sebastião Lopes da Cruz pela sua antiga quota de vinte e cinco contos e mais pelas de igual importancia cada que lhe foram cedidas por Alfredo Gonçalves Viegas, Antonio Salles de Macedo e Luiz Placido de Souza, ou seja ao todo cem contos;

A do socio Azuil Augusto Soares pela sua antiga quota de vinte e cinco contos e com mais vinte e cinco contos com que entra para a sociedade, ficando, pois, a possuir n'esta cincoenta contos;

A do socio Roberto Costa pela sua antiga quota de vinte e cinco contos; e o novo socio Ernesto Antonio Lopes com uma quota de cem contos, com que entra para a sociedade.

O § unico deste artigo ficou alterado para:

A quota social é considerada indivisivel.

O art. 4.º ficou com a seguinte redacção:

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Ficam eliminados os §§ 1.º e 2.º.

O art. 5.º ficou com a seguinte redacção:

Os socios renunciam ao direito de requerer imposição de sellos e arrolamento dos haveres sociaes, seja qual for o pretexto, ainda mesmo o de terem requerido a dissolução da sociedade, perdendo a sua quota e os interesses d'ella resultantes em favor da sociedade aquelle que infringir esta disposição.

O art. 6.º passou a ter a seguinte redacção:

A gerencia da sociedade é confiada ao socio José Augusto de Souza e ao snr. Alberto Nunes de Mattos, os quaes são dispensados de caução.

§ 1.º — Os gerentes representarão a sociedade em juizo e fora d'elle, activa e passivamente, usando da firma social.

§ 2.º — Para que a sociedade fique obrigada será necessario que os respectivos documentos contenham, alem da firma social apposta por um dos gerentes, a assignatura individual do outro sob a rubrica «visto».

§ 3.º — Na falta ou impedimento de um dos gerentes, será este substituido por um membro do conselho fiscal, ou por um empregado superior da sociedade, nomeado pelo mesmo conselho de accordo com a gerencia, assignando o gerente em serviço e o delegado pela forma já prescripta, precedendo este a sua assignatura das palavras «por procuração».

§ 4.º — No caso de um possivel desaccordo na gestão de qualquer negocio, que se levante entre os dois gerentes, será ouvido o conselho fiscal, que se pronunciará de forma a resolver o assumpto.

§ 5.º — Nenhum socio desta sociedade poderá ser nomeado seu empregado, a não ser na qualidade de gerente.

O art. 7.º ficou assim modificado:

Os vencimentos dos empregados da sociedade serão fixados pela gerencia de accordo com o conselho fiscal, que tambem será ouvido para a sua admissão ou exclusão.

O art. 8.º ficou tendo a seguinte redacção:

O balanço será dado no fim de cada anno civil, devendo ser apresentado á Assembleia Geral dentro do praso maximo de 90 dias.

§ 1.º — A gerencia organisará todos os mezes um balancete detalhado, que apresentará dentro dos primeiros quinze dias de cada mez ao Conselho Fiscal, que reunirá afim de o apreciar e tomar conhecimento dos negocios da sociedade, sobre os quaes lhe serão prestados todos os esclarecimentos pela gerencia.

§ 2.º — Os lucros que se apurarem—liquidos de todos os encargos e despezas—terão a seguinte applicação:

A) 5% para o fundo de reserva legal sempre que elle esteja incompleto;

B) 5% para um fundo de reserva especial, cuja applicação será a que a Assembleia Geral resolver;

C) 5% para o gerente José Augusto de Souza, e a percentagem que for votada em Assembleia Geral para o gerente Alberto Nunes de Mattos;

D) A percentagem que a Assembleia Geral resolver para ser dividida pelos empregados da sociedade sob proposta da gerencia;

E) O remanescente para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

O art. 9.º conservará a sua redacção, bem como o art. 10.º ao qual, apenas, se acrescentarão as palavras «e Conselho Fiscal» a seguir á palavra «gerencia».

O art. 11.º e seus §§, ficaram assim redigidos:

A cessão de quotas a estranhos depende absolutamente do expresso consentimento da sociedade, ficando, comtudo, a esta o direito de preferencia na sua aquisição pelo valor que ella tiver no ultimo balanço, acusado, da parte que lhe couber no fundo de reserva e dos lucros que se verificar corresponder-lhe por um balancete a dar na occasião, ou diminuida dos prejuizos, se os houver; poderá ser paga immediatamente ou fixado o praso maximo de um anno para a sua liquidação, vencendo n'esse caso a respectiva importancia o juro de 6%.

§ 1.º — O direito de preferencia caberá em 2.º logar a qualquer dos socios que delle pretenda usar, pelo valor que entre cedente e cessionario for combinado.

§ 2.º — A cessão de quotas entre socios pode fazer-se independentemente da sancção da sociedade.

§ 3.º — Os avisos para cedencia de quotas serão enviados á gerencia em cartas registadas, indicando o nome do adquirente, devendo ser convocada a Assembleia Geral dentro do prazo maximo de 30 dias afim de exercer o seu direito de preferencia, ou dar o seu consentimento para que seja cedida quando o cessionario proposto reuna os requisitos indispensaveis para ser admitido como socio.

§ 4.º — Fica desde já auctorisado o socio Francisco Leite Arriscado a ceder até metade da sua quota a pessoa a quem a sociedade auctorise.

Ao art. 12.º será adiccionado a seguir á palavra «proposta», o seguinte: «ou adquirida pela sociedade nos termos prescriptos no art. 11.º, se houver conveniencia mutua.

O art. 13.º não soffre alteração.

O art. 14.º ficou substituido por este outro:

Pela Assembleia Geral será eleito, de 3 em 3 annos, um Conselho Fiscal, composto de 3 membros effectivos e 3 substitutos, o qual terá na sociedade todas as attribuições que lhe são conferidas pela lei, alem das que nesta escriptura lhe vão consignadas.

§ unico — Todos os seus membros poderão ser reeleitos.

Ao art. 15.º ficou mantida a sua redacção.

Porto, 28 de janeiro de 1922.

O notario,

José C. Pinto Ponce de Leão.

Companhia de Seguros Prosperidade

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

R. de Traz n.º 7-2.º (aos Loyos)

PORTO

935 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para assistirem á reunião da assembleia geral ordinaria no dia 15 do fevereiro proximo, pelas 14 horas, no salão do Centro Commercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 10, para discutir e votar o Relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal relativo á gerencia de 1921.

A direcção tem á disposição dos snrs. accionistas na séde da Companhia, toda a escripta e documentos comprovativos, podendo ser examinados desde hoje até ao citado dia da reunião.

Porto, 26 de janeiro de 1922.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) *Abel Eduardo Pereira Brandão.*

Camara Municipal do Porto

Serviço de abastecimento de carnes

943 FAZ-SE publico que no dia 30 do corrente, pelas 15 e meia horas, se procederá á arrematação em hasta publica, de cebo, couros, peles, chifres, sangue, vergalhos, fios, tripas e outras miudezas provenientes das rezes abatidas no Matadouro Municipal desde 1 a 15 do mez de Fevereiro proximo.

A Camara reserva-se o direito de retirar da praça os artigos cujo lanço lhe não convenha.

Porto e Paços do Concelho, 28 de Janeiro de 1922.

O sub-chefe da 1.ª repartição, *Antonio Taveira da Costa.*

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

940 CONFORME o disposto no artigo 112.º da tarifa geral d'estes Caminhos de Ferro, esta direcção annuncia que no proximo dia 1 de fevereiro, pelas 13 horas, na estação de Campanhã se procederá á venda em leilão dos volumes abandonados abaixo designados, que se encontram no caes do peixe d'aquella estação:

Uma bobine, sete peças acessorias, uma pedra marmore, quatro esteios de pedra.

Porto, 28 de janeiro de 1922.—O engenheiro-director, *Joaquim Maria Valente.*

Venda de Fabrica de Serração e Moagem NA Povoa de Varzim

749 TENDO-SE suscitado divergencias e incompatibilidades entre os socios da Construtora Povoense, Limitada, resolveram por accordo proceder á liquidação da sociedade, vendendo a sua fabrica de serração e moagem, em frente ao caes da estação do caminho de ferro na Povoa. Está em plena laboração e bom funcionamento, depois dos importantes melhoramentos que ultimamente se realisaram.

Tem magnifica caldeira Farcot de 60 H. P., e machina ingleza de 40 H. P., sete serras de fita dos melhores autores, produzindo mais de 1:200 caixas cada 8 horas, tem garlopa, laboradora americana, torno metalico, limador automatico, installação electrica e moinhos e pedras francezas, tudo novo, etc., etc.

Trabalha todos os dias uteis, dando-se ahi todos os esclarecimentos.

Quem pretender comprar póde apresentar propostas com garantia, pois até ao dia 12 de fevereiro será entregue a quem offerecer maior preço.

Todo o activo e passivo fica a cargo da actual sociedade.

Podem dirigir-se ao dr. David Alves, na Povoa de Varzim, ou escriptorio da Impulsora, na rua 31 de Janeiro n.º 65-1.º—Porto.

Dissolução de sociedade

932 POR escriptura da presente data lavrada nas notas do notario abaixo assignado, foi dissolvida e liquidada a sociedade commercial, que girava sob a firma «Marques, Fernandes & Oliveira», e tinha a sua séde na rua Guilherme Gomes Fernandes, d'esta villa, ficando a pertencer ao ex-socio Alexandre Fernandes da Costa, o activo e passivo da alludida sociedade.

Gaya, 28 de janeiro de 1922.

O notario,

Miguel Joaquim da Silva Leal Junior.

Camara Municipal do Porto

Averbamento de obrigações

942 FOI deferido o pedido de Anna Ferreira da Silva, para lhe serem averbadas as obrigações com os numeros 22:765 e 22:767 e a 4.ª parte de duas obrigações com os numeros 22:754 e 22:755, do emprestimo municipal, que herdou por fallecimento de seu filho menor Joaquim Ferreira da Silva. Decorridos trinta dias sem haver reclamação, será feito o averbamento.

Porto e Paços do Concelho, 28 de Janeiro de 1922.

Pelo chefe da Secretaria,

O sub-chefe da 1.ª repartição,

Antonio Taveira da Costa.

Banco Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

915 PRINCIPIA o pagamento do dividendo do segundo semestre de 1921 de 15 %, ou escudos 9$00 por acção livre de impostos, no dia 2 de fevereiro p. f., continuando em todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes, das 11 ás 13 horas não só na thesouraria d'este Banco, como na sua agencia de Lisboa, e em casa dos seus correspondentes em Braga (Banco do Minho), Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Guimarães, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Real e Vizeu.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Os gerentes,

Carlos Guerreiro
Carlos de Mendonça.

Amaral, Figueiredo & Commandita

939 POR escritura hoje lavrada pelo notario abaixo assignado foi dissolvida aquela firma, saindo os socios José Martins da Costa Amaral, D. Maria da Silva Braga Pina Vaz e José Maria Gomes de Figueiredo, ficando todo o activo e passivo a pertencer ao socio Carlos Maria Gomes de Figueiredo, o que se anuncia para os devidos effeitos.

Porto, 28 de Janeiro de 1922.

O notario,

Antonio Borges d'Avelar.

A's Industrias e Grandes Capitalistas!

945 GRANDES terrenos, edificios, embelezamento local. Cede-se em boas condições. ***Optimo emprego de capital.*** Carta á redacção a Almeida-1037.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

tem para venda as seguintes sucatas:

EM MIRANDELLA:

Tubos velhos de locomotivas, cerca de 400, de 45m x 3,350, peso 4 toneladas e 100 kilos.

Sucata de ferro fundido, 8 toneladas.

Dita de ferro forjado diverso, 20 toneladas.

Dita de aço (aros velhos, 10 toneladas.

Dita de cobre, 300 kilos.

Barris vasios servidos a oleo, 100.

Tambores de ferro, diversos, 30.

Caixas de madeira com latas vasias servidas a oleo e gazolina, 250.

EM VIZEU:

Sucata de ferro fundido, 5 toneladas.

Dita de ferro forjado diverso, 35 toneladas.

Dita de aço (aros velhos), 3 toneladas.

Barris vasios servidos a oleo, 20.

Tambores de ferro, diversos, 30.

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 28 do proximo mez de fevereiro, na sua séde, avenida da Liberdade, 14-3.º-H. 783

Lisboa, 21 de janeiro de 1922.—O director do serviço, *Manoel Maria d'Oliveira Bello.*

765 **Brilhantes,** prata, ouro e platina. Ninguem venda sem vêr os preços porque paga a **Ourivesaria Cunha.** Rua 31 de Janeiro n.º 200.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

941 CONFORME o disposto no artigo 112.º da tarifa geral d'estes caminhos de ferro, esta direcção annuncia que no proximo dia 2 de fevereiro, pelas 13 horas, na estação de Darque, se procederá á venda em leilão das seguintes remessas abandonadas, e que não foram retiradas dentro do praso legal, como prescreve aquelle artigo:

Remessas de pequena velocidade n.os 30:510, 30:511, 30:512, 30:594, 30:526, 30:549, 30:593, 30:509, constantes de vagões de pedra e cal.

Porto, 28 de janeiro de 1922.—O engenheiro-director, *Joaquim Maria Valente.*

Dissolução de Sociedade

929 POR escriptura publica lavrada nas notas do notario desta cidade Dr. Thomaz Megre Restier de 24 do corrente foi dissolvida a Sociedade por quotas denominada *Flor do Campo Limitada* ficando todo o passivo a cargo do socio da extinta firma Julio Bacelar que continua com a exploração do mesmo ramo de negocio chá, café e generos alimenticios.

Porto, 28 Janeiro 1922.

Annuncio para arrematação do estabelecimento commercial que foi de Antonio José Lopes Magalhães Barroso, d'esta villa de Basto.

900 NO dia 19 do proximo mez de março, pelas 12 horas, n'esta villa de Celorico de Basto e á porta do estabelecimento commercial que foi de Antonio José Lopes Magalhães Barroso por fallecimento do qual se está a proceder a inventario orphanologico que corre seus termos no cartorio do escrivão do quarto officio que este subscreve, d'esta comarca de Celorico de Basto, vae, por deliberação do conselho de familia ser arrematado em hasta publica o estabelecimento com todo o seu activo, exceptuando o credito da Sociedade de Importação e Exportação Limitada do Porto, da quantia de 6.747$05, activo existente á data da arrematação do mesmo estabelecimento e seus annexos, excluindo-se d'estes (annexos) 1 activo e passivo tudo pelo preço de 70.000$000, e com o direito de o arrematante poder usar da firma do mencionado inventariado Antonio José Lopes Magalhães Barroso accrescida da palavra successor ou Successores, assim como ao direito de arrendamento, durante oito annos, pela renda annual do 600$00 da parte do edificio occupada pelo mesmo estabelecimento e de metade, do lado norte, do armazem que lhe fica inferior, vulgarmente conhecido dela designação de Tunel, fazendo parte do mesmo arrendamento o cofre forte a armação do mesmo estabelecimento e o gazometro; mantendo-se no cargo de gerente Alvaro da Silva Penafiel do mesmo estabelecimento até á sua arrematação com os direitos que quando da sua nomeação lhe foram conferidos.

Celorico de Basto, 24 de janeiro de 1922.

Verifiquei a sua exactidão,

O juiz de direito,

Fonseca.

O escrivão do 4.º officio,

Armando Barbosa de Abreu e Luiz Figueiredo.

C. dos C. de F. Portuguezes

Editos de 30 dias

733 A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de José Candido de Castro Guedes Freire, secretario geral reformado a pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva D. Josephina Campeão Freire.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 17 de janeiro de 1922.

O chefe de serviço da contabilidade central,

(a) *M. Barqueiro.*

928 **Passa-se** uma linda loja, para mercearia e confeitaria, com diversos utensilios, bem situada, com garantia de grande negocio. Carta á redacção, a A. M. C.

Lutos em 48 horas na Tinturaria da rua dos Martyres da Liberdade, 236. 384

Dissolução de Sociedade

929 POR escriptura publica lavrada nas notas do

Medicos

Dr. Ribeiro Seixas
Mudou o consultorio para a
Rua Santa Catharina n.º 108 81
(Esquina da rua Passos Manoel)
Telephone, 2.774
Das 13 ás 19 horas

J. A. V. de Lemos Peixoto
Do Hospital da Misericordia 918
Nariz, garganta, ouvidos
R. Formosa, 285
Da 1 ás 5

Dr. Jayme Magalhães
Eis assistente da Universidade de Bordeus (França) das clinicas de ***Garganta Nariz — Ouvidos — Bocca*** — tratamento dos — ***Dentes*** —
Consulta das 9 ás 11 h.
Chamadas a qualquer hora
Rua de Santa Catharina 82 n.º 108, 1.º
TELEPHONE, 2774

Posto Medico Nocturno
Serviço permanente desde as 21 horas
TEL. 2774
Rua de Santa Catharina 108, Esq. de Passos Manoel. 98

Doenças das creanças
Dr. Lopes Junior
Com prática nos hospitaes de Pariz e Berchiago.
Cons. R. José Falcão, 1. Tel. 846—ás 14. Res. R. Miguel Bombarda, 109. Tel. 2[illegible] 8

ORTHOPEDIA E RAIOS X
Dr. Souza Feiteira
31 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso da Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e prática nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim. Rua Alexandre Herculano 215, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lin.º do n.º 142—*Telephone n.º 1:415*

Dr. Conceição e Silva Junior
32 ANTIGO interno dos H. Civis de Lisboa, ex-director do Serviço de Urologia do H. Militar de Lisboa.
[illegible] Ouro, 194-1.º
— LISBOA —
[illegible] e tratamentos todos os dias uteis, das 2 ás 6 horas da tarde
Clinica dos Rins e Vias Urinarias
Urethroscopias, Cystoscopias, Catheterismo ureteral para diagnostico e para tratamento e Operações da especialidade.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA — medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. Rua Santa Catharina, 1-1.º 30

Dr. Maia Leitão
Doenças dos climas quentes
Clinica geral — *Operações*
Rua José Falcão, 72
Consulta das 14 ás 16 (2 h. ás 4 h. da tarde 8

142 **Duchista** e enfermeira, com o curso e prática do Hospital da Misericordia. Offerece-se para thermas. R. de Traz. 186, 2.º.

Dr. A. Pereira Dias
Doenças do coração
P. da Liberdade, 124—1.º das 12 ás 3. Telefone, 143. 145

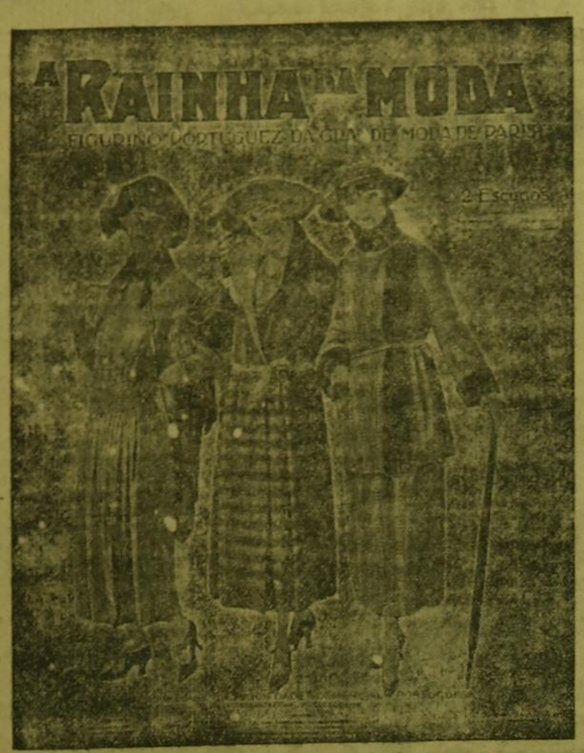
Dr. A. Pereira Barbosa
Doenças dos rins e das vias urinarias
Rua de Santa Catharina n.º 213 40
Telephone n.º 844—Res.: *Rua da Constituição, 324*
Consulta das 4 ás 7

ARNALDO MAIA MEMDES
Director da
Maternidade do Porto
Doenças de senhoras — Operações e partos.
Consultas — Maternidade do Porto, rua de Camões, 329 da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de S4 da Bandeira, 282, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.
(Ao começar no dia de outubro) 33

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações do parto. Doenças das senhoras.** 8
Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos). 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica da enfermaria de tuberculosos do hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim n.º 712—Telephone, 748.
Dr. Adriano Fontes
Medico do hospital da Trindade — Medico do hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: Rua da Alegria, 629—Telephone n.º 1427.
Especialistas em doenças dos pulmões 29
Consultas todos os dias menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 553

Acaba de apparecer



Edições da SOCIEDADE COMMERCIAL PORTUGUESA DE PUBLICAÇÕES E TELEGRAPHIA, L.da, Largo de S. Domingos, 11.—Rua Aurea, 146.—Praça dos Restauradores, 78, LISBOA.—Rua de Santa Catharina, 53, PORTO.—Largo Miguel Bombarda, 17. —COIMBRA. 916

Preço 2$00. Assignatura annual, 20$00
Envios para a provincia. — Descontos aos revendedores

Milho exotico

BRANCO DA RHODEZIA (typo "dente de cavallo") de fina qualidade, vindo pelo vapor "Santo Antão".
AMARELO ARGENTINO (La Plata), a chegar a Leixões pelo vapor "Caledonier" do Lloyd Royal Belge.
Pedidos a 393
VINAGRE & BORGES, L.da
Telegrammas: AGRE — Rua Sampaio Bruno n.º 10-1.º—PORTO

Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto

II — Serviços do Porto de Leixões

ARMAZENS EM LEIXOES

643 FAZ-SE publico que até ás 12 horas do dia 31 do corrente se recebem propostas para occupação dos armazens situados ao molhe Norte do porto de Leixões.

As propostas convenientemente assignadas e datadas deverão ser encerradas em envelope lacrado, levando a designação — «**Proposta para occupação dos armazens do molhe Norte de Leixões**» e serão entregues na secretaria da Junta (Palacio da Bolsa) nos serviços do porto do Douro (Rua de S. Francisco n.º 5) ou nos Serviços do porto de Leixões (Leça de Palmeira), onde se encontram patentes as condições todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Porto de Leixões, 14 de janeiro de 1922.

O Engenheiro-Director,

(a) *Gervasio Leite*

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 23
CASA DOS FILTROS
Rua da Assunção, 97

Empregado de armazem

866 COM menos de 22 annos e solteiro, precisa-se para casa de tecidos e miudezas.
Carta a esta redacção, ao n.º ***132.***

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS
Offertas de serviços pessoaes $30
Procuras pessoaes $35
Quartos, casas, compras e vendas. $40

Alugueres

Aluga-se casa no centro da cidade, por preço modico, a quem comprar os moveis avaliados em 15:000$00 esc. Carta a esta redacção, a *Z. O. P.* 844

1.º andar Aluga-se na rua Anthero do Quental. Tratar na rua Faria Guimarães, 138. 906

Loja arrenda-se, serve para garage ou armazem. Rua dos Remedios, 43. Tratar rua da Prata, 77. Ourivesaria Lisboa. 113

Compras

Compra-se prata velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 114

Casa. Compra-se, moderna, com quintal e agua, no 1.º bairro, até 15 contos. Carta ao Largo dos Loyos, 9. 881

Compra-se ouro velho, Monteiro & Magalhães. Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso 115

Compra ouro e prata, para derreter, vende artigos novos, preços para revender. Officina e deposito: Rua do Bomfim, 305-B—*A. Coelho Ribeiro.* 116

Prata de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres n.º 201. 119

Hospedes

Acceitam-se commensaes externos, de 60 escudos para cima. Dá-se bom tratamento. Rua do Almada, 549-3.º 901

Commensal, acceita-se, de respeitabilidade em casa de familia. Carta a *Z. Z.*, para a redacção d'este jornal. 845

Offertas

Advogado. Dr. Jayme Bastos. S. João da Pesqueira — Beira Alta. 121

Casamentos (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lyria.* Director, dr. Eduardo Teixeira. R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a F. Thomaz). 479

Dinheiro para grandes e pequenas hypothecas. Praça Mousinho de Albuquerque, 121, até ás 13. 937

Empregado, para cobrança, facturas, auxiliar de escriptorio ou apontador de fabrica, offerece-se. Rua de S. Sebastião n.º 67, 1.º. 496

Félix Caillet, professor de francez, prático conversação (Méthode Directe), Rua de Sá da Bandeira, 75-2.º, por cima de «A Brazileira». 173

Guarda-livros, gerente ou administrador, offerece-se individuo, de 47 annos; preferindo a provincia. Carta á redacção, ás iniciaes *J. C.* 933

Guarda-livros, com uma hora ou duas disponiveis por dia, offerece os seus serviços. Carta á redacção, a *J. P.* 386

Hypotheca ou compra de predios, emprega-se 100 contos em hypothecas, aqui ou no Rio de Janeiro. Procurar o snr. Valle, no Hotel Nacional. 869

Leccionações. Dois alumnos da Universidade, leccionam o curso geral dos lyceus, a preços modicos. Carta a esta redacção, a *M. G.* 711

Professor de francez, com 7 annos de estudos em França. Francez theorico, prático e commercial. Rua Formosa n.º 307, 2.º. 422

Pedidos

Empregado, precisa-se para escriptorio. Deve indicar idade e dar referencias. Carta á redacção, a *M. S.* n.º 40, escripta pelo proprio. 495

Empregado. Precisa-se para armazem de papelaria, habilitado. Preferindo-se quem saiba trabalho de cobrancista. Resposta á Filial n.º 1. 777

Menina ou senhora para governante, para casa de pessoa de posição e uma criança. Carta á redacção, a *M. L.* 490

Precisa-se de criada para todo o serviço, para casal. Rua de Santa Catharina, 805. 837

Precisa-se de criada para todo o serviço, para casal; ordenado esc. 12$00. Rua de Santa Catharina, 805. 919

Precisa-se de criada para todo o serviço, de casal. Fallar na Pharmacia Correia, Rotunda da Boavista. 882

Fechadeiras de meias trabalho caseiro. Precisam-se, á rua Anthero do Quental, 202. Paga-se bem.

Professor, precisa-se de um professor primario, em collegio da provincia, com habilitações legaes. Carta a esta redacção, a *C. P. 892.* 892

Precisa-se de um homem, alguns dias por semana, que saiba de horto e jardim. Rua Formosa n.º 342, 1.º. 514

Serviçaes

Criada, precisa-se de meia idade, para cosinha. Rua Candido dos Reis, 81-3.º — Gaya. 363

Criada-rapariga, precisa-se, com livro e retrato. Travessa de Nova Cintra, 93. 829

Criado, precisa-se, dando boas informações Largo da Ermida, 50 — S. Mamede de Infesta. 521

Offerece-se criado, chegado da provincia, para jardim ou quintal. Rua do Bomjardim, 781. 5 0

Trespasses

Passa-se grande armazem de vinhos, bem afreguezado e com terreno para milhares de pipas. Carta á redacção, a *P. S.* 488

Vendas

Automoveis novos e usados, ninguem compre sem vêr. Garage Porto. Rua Santos Pousada n.º 17. 863

Armação. Vende-se a da Casa Havaneza, na Praça de Carlos Alberto. Vêr e tratar todos os dias uteis. 936

Automovel: pequeno de 4 logares, «Peugeot» dois celindros muito economico em perfeito estado. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho. —Ovar. 79

Automovel Overland, vende-se, com todos os aperfeiçoamentos modernos, segurado, 30 H. P. 1917. Rua de Santo Ildefonso, 439. 850

Balsamo Gautier, cura doenças da pelle, eczema, frieiras, dartros, etc., etc. Drogaria Pocinha. R. de Santo Ildefonso, 85. A, venda nas pharmacias. 174

Bilhetes do thesouro austriaco, de 6 %, livre de impostos, sendo resgatados em qualquer época. Vende: Cambista Magalhães. R. das Flôres, 332. 123

Bilhetes do thesouro do governo Allemão 4 ½ % vende-se cambista Magalhães, R. das Flôres, 332-Porto. 124

Casa. Vende-se na Senhora da Hora, Avenida n.º 493, devoluta, moderna, confortavel e hygienica. Tratar no Consultorio Dentario, dr. A. Mendes — Carmo. 565

Chapa galvanisada, ondulada 24 e 26, 2 a 3 metros; lisa 24, 26 e 28, em deposito. Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 797

Casa. Vende-se ou aluga-se, junto á quinta do Freixo, na Ribeira de Abbade, com quintal e agua. Dirigir á rua das Fontainhas, 179. 890

Camionete concertada de novo, vende por 5.500$00, é fechada, para transporte de passageiros. Rua do Almada, 479 — *João de Azevedo.* 951

Casas devolutas, vendem-se uma na Foz e outra no Pinheiro Manso. Praça Mousinho de Albuquerque, 121, até ás 13. 988

Camion: de 4 a 5 toneladas, allemão, em estado de novo. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho. —Ovar. Facilita-se o pagamento. 78

Empolas medicamentosas Sanitas. Todos os saes em deposito na drogaria. Lourenço Ferreira Dias L.ª, 153, Rua das Flores, 157. 126

Fogão grande, em estado de novo, com dois fornos e caldeira de cobre estanhado, vende. Francisco de Rezende — Espinho. 862

Joalheiro, F. L. Almeida Bastos. 77 — R. da Prata — 79. Lisboa. Telegramas: **Prata — Lisboa** Telephone, 1145 — **Central.** 127

Motores electricos, de ½, 1 e 2 H. P., em deposito, até 6 H. P., a chegar. Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 796

Marmelada, de superissima qualidade. Kilo 2$300, pasteis finissimos a 120. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul. 880

Manteiga, de qualidade superior. Vende Ferreira & Pereira, Limitada. Rua do Rosario, 9[illegible]

Manequins, na Fabrica J. M. P., a S. Mamede, executam-se, tanto de senhora como de homem e creança. 178

Motor-car, Wesell conduite intérieure absolutely new Garage Porto. Rua Santos Pousada, 17. 866

Na Casa da India onde se compram os melhores e mais aromaticos cafés. Prefiram esta casa, 42, Praça de Santa Thereza, 44. 130

2.ª mão, pratas joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres, 201 — Telephone n.º 1:541. 131

Ourivesaria Alliança é a que mais barato vende, a que mais caro compra, *ouro, prata e brilhantes.* Rua das Flôres n.º 201. 129

Prata fina, ouro fino e platina. Pedidos a F. L. Almeida Bastos, 77 — R. da Prata — 79. Telegramas: **Prata — Lisboa** Telephone, 1145 — **Central.** 128

Queijo da Serra, muito manteigado. E' na Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul, que vende de melhor e mais barato. 881

Quer fardar-se civil ou militarmente? Procure todos os artigos na casa Costa Braga & Filhos. 134

Queijo Flamengo holandez, de finissima qualidade, ¼ kilo 2$900 réis. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto n.º 121 (Casa pintada de azul). 882

Grandes Armazens do Chiado

DEPOIS DO BALANÇO ANNUAL, CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 a 50 % mais barato que o seu valor real actual

isto é, tudo mais barato que os preços actuaes das **FABRICAS!** Comprar, seja o que fôr nos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, Porto e Coimbra, ou nas suas restantes **19 CASAS**, é lucrar **meio por meio, senão mais!**

Flanelas estampadas, lindos padrões de phantasia. Metro 1$250, 1$100 e 950.

Flanelas de phantasia, vistosos desenhos. Metro 1$500 e 1$600.

Flanelas aveludadas, lindas côres lisas, muito fortes. Metro 1$600,

Flanelas tecidas em riscas e xadrezinhos e em mescla. Metro 1$500 e 1$650.

Riscados do Norte, sortido collossal nos lindos desenhos para camisas. Metro 1$500, 1$200 e 1$000.

Cobertores de flanela em côr lisa com barras e tamanho grande a 6$500.

Camisas de zephir com collarinhos padrões modernos, para homem, a 3$950.

Camisas de flanela, artigo de grande abafo, para homem, a 7$500,

Ceroulas de flanela, padrões novos, grande sortido, para homem, a 6$500.

Altesses, gravata em lindos tecidos, 1$200.

Alsacianas gravatas de popeline, diversas côres a 1$800.

Suspensorios de tecido de grande resistencia, para homem, a 1$250,

Vestidinhos de flanela, grande abafo, para recemnascidos, a 5$250.

Bibes de lindos tecidos, padrões novos, para creança, a 3$750.

Casacos de bons tecidos de grande abafo para creanças a 9$000.

Camisas de bom pano, bordadas á mão, para senhora, a 9$500.

Camisas com ponto aberto, grande sortido, a 3$000.

Camisas de noite guarnecidas a ponto aberto, a 6$250.

Secção de Estofador

Actualmente Deslumbrante Exposição de Mobiliarios, Edredons, Carpetes, Tapetes, Stores e Brises

O maior e mais completo sortido

VELLUDOS para estofos e decorações. Metro desde 25$000.

EDREDONS de setim de seda, lindas côres, com applicações de renda, a ***150$000.***

EDREDONS de setim de seda, lindas côres, com applicações de renda, e Duvet, desde 250$000.

Um importante saldo de 20 mil tapetes aveludados para lado de cama, genero oriental. Valem 3 vezes mais liquidam-se a ***8$800,***

Malhas trabalho manual

BRACIER em lã zephir guarnecido a perle 1$950

CASAQUINHO em lã Elfa guarnecido a fitas e perle 2$450

VESTIDINHO em lã zephir guarnecido a perle e fitas 2$450

APERTADOR em lã estambre guarnecido a perle 2$500

SAIOTES em lã franceza para creança 2$950

VESTIDO em lã franceza para senhora 30$000 e 22$000

BOINAS em lã franceza cardada para senhora 3$500

GERSEYS em lã franceza para senhora 15$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de calçado para homens e senhoras!

Sapatos diversas qualidades para senhora a 13$500 e 10$500.

Botas pretas e de côres para homem a 24$000, 18$000 e 15$600.

Bota de vitella branca, artigo de muita dura, a 16$500.

Sortido completo de calçado de abafo, para homens, senhoras e creanças, tudo vendido com grandes differenças de preços!

Chapeus de feltro para homem a 7$900.

Chapeus imitação a fiamond a 9$500.

Grande liquidação

— DE —

Vestidos, Confecções e Chapeus

VESTIDOS de boas sarjas, côres da moda, grande sortido, desde 120$000.

VESTIDOS de lindos tecidos da moda, genero tailleur, desenhos da moda, feitios elegantes, desde 75$000.

CASACOS de bons tecidos e de grande abafo, genero inglez, desde 36$000.

CHAPEUS, lindos modelos, para senhora, o que ha de mais chic, desde 2$500.

Secção de papelaria

Grande sortido em artigos da sua especialidade

Caixas de papel, grande sortido, desde 1$500.

Um grande saldo de lapiseiras, desde 500.

Casacos de feltro

PARA SENHORA

Liquida-se o que ainda resta da estação, com

Grandes abatimentos

Importantes Saldos na Grande Galeria de Menage

Um saldo de pratos de boa faiança, a 350
Um saldo de Manteigueiras de faiança, a 900
Um saldo de chavenas para café, a 600
Um saldo de chavenas para chá, a 660
Um saldo de copos para vinho, a 300
Um saldo de copos para agua, a 400
Um saldo de facas para cosinha, a 450
Um saldo de canecas, a 420
Um saldo de tijelas, a 280
Um saldo de jarro e bacia, a 7$500
Um saldo de saca-rolhas, a 750
Um saldo de espanadores com penas, a 750

SECÇÃO DE LÃS

Esta secção acaba de receber varios saldos

Um importante lote de lãs para vestidos, valem mais, metro a 2$300.

Pelles de abafo

Grande baixa de preços

para completa liquidação

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Banco Commercial de Lisboa

Meza da Assembleia Geral

745 POR ordem do ex.mo snr. presidente da assembleia geral, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco a reunirem em assembleia geral ordinaria, na séde do Banco, no proximo dia 4 de fevereiro ás 14 horas (2 da tarde) afim de se dar cumprimento ao disposto nos n.os 1.º e 2.º e parte do 5.º do artigo 21.º dos estatutos

Lisboa, 19 de janeiro de 1922.

O secretario,
Augusto d'Oliveira Soares Junior.

Banco Commercial do Porto

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinaria

CONVITE

788 EM conformidade com as disposições dos artigos 12.º, 23.º, 28.º e n.º 4 do artigo 18.º dos Estatutos, convido os snrs. accionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha de effectuar-se na sala das sessões da séde social, no dia 11 de fevereiro proximo, ás 13 horas, para discutir e votar o Relatorio, contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno findo e eleger os corpos gerentes.

Porto, 24 de janeiro de 1922.

Pelo presidente da assembleia geral,
João José de Souza Lage,
1.º secretario.

Propriedade industrial

34 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agentes officiaes. Rua dos Capellistas, 178-1.º — Lisboa.

Terreno

103 COMPRA-SE nas proximidades do Rua Mousinho da Silveira, 204.

Viajante

885 COM perfeito conhecimento de tecidos, precisa casa antiga e com clientella creada. Exige se que seja solteiro e não exceda 25 annos.
Carta a esta redacção, ao n.º ***132.***

WAGONS

Typos:
O-L-J-CISTERNA, etc.
Construcção reconhecida e aprovada
J. WIMMER & C.º
LISBOA — PORTO

Rua Trindade Coelho, 1-C-3.º
PORTO 764

Garrafas pretas e brancas

331 TODOS os typos e capacidades.
Vendem aos melhores preços.
Barbosa & Almeida, Limitada
Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º

Predio na Foz

765 VENDE-SE o grande predio onde está installado o Club da Foz, na Avenida do Passeio Alegre.
Fallar na Praça de Almeida Garrett n.º 28, com Raul Carvalho.

Pharmacia do Padrão

895 TENDO-SE trespassado, pede aos seus devedores a fineza de virem saldar as suas contas, á rua de Santo Ildefonso n.º 355, o que desde já agradece.

Martins, Machado & C.ª, L.da

925

Antigos empregados das mais importantes casas de miudezas e artigos proprios para alfaiate, communicam aos seus estimados amigos que abriram o seu novo estabelecimento á rua das Flôres, 320 a 324 e rua do Mousinho da Silveira, 333, esperando o favor de sua agradavel visita, onde encontrarão um completissimo sortido em todos os artigos.

Enxofre

Floristella Roberto Verderame 99 0[illegible]0 pureza garantida. Dirigir-se aos agentes:

87
COMPANHIA MERCANTIL FRANCO-PORTUGUEZA
Rua da Nova Alfandega, 10-11
TELEF. 2249

Motor electrico

328 VENDE-SE um, de corrente continua, de 11 amp., 220 volts, fabrico allemão. Fallar na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Casamentos

Disposas, perfilhações
Divorcios
Mudanças de nome, etc

484 AGENCIA Central do Registo Civil. Rua de Santa Catharina n.º 12, 1.º.

Casa em Leça

874 THE «Bungalow» to let. From 1st MARCH. Enquire from L. M. Feuerheerd. Rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 24 — ***LEÇA.***

SELLOS

26 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Casas para alugar

697 A DA rua Brito Capêlo n.º 146-Matosinhos.
As da rua Alto de Villa n.os 58 e 60-Foz.
Podem-se vêr a qualquer hora. Para tratar vom o solicitador Evaristo Largo de S. João Noto, 10.

Cimento Palace

Alta resistencia
Brevemente á descarga
Rezende, Rocha & C.ª 880
Telephone, 3180
Rua de Lisboa, 158-160

767 **Motores electricos,** de procedencia allemã, de ¾, 1 e 2 cavallos. Vendem-se na União Industrial Portuense, Limitada. Rua de Agramonte n.º 293.

35

Carvão Cardiff Almirantado.
Carvão Newcastle, 1.ª qualidade.
Carvão de forja inglez, marca *"MIORKLEY".*
Carvão Anthracite da conhecida marca *"NEW DYNANT".*
Carvão de Coke de fundição, procedencia de Newcastle, marca *"PRIESTMAN".*
PEDIDOS A 826
Romariz & Pistaochini, Limitada
Rua Infante D. Henrique n.º 75-2.º
TELEPHONE, 1:950

Conde de Prime

José Frederico Rebelo e Almeida Teixeira de Carvalho Sampaio (Prime)

Sub-Inspector das Alfandegas

Agradecimento e missa do 7.º dia

926 SUA esposa, filhos e noras, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos e funeral que por alma do saudoso extincto se realisaram no dia 26 do corrente, mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntaria vem por este meio reparal-a protestando o seu reconhecimento.

Ao mesmo tempo participam ás pessoas de suas relações e amizade que no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã na capella da Ramada Alta será rezada a missa do 7.º dia em suffragio da sua alma.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignam honrar com a sua presença aquele piedoso acto.

Porto, 29 de janeiro de 1922.

Condessa de Prime
José Frederico Teixeira Rebelo de Carvalho Sampaio (Prime)
Antonio Jorge Teixeira Rebelo de Carvalho Sampaio (Prime)
Abel Ernesto Rebelo e Almeida Teixeira de Carvalho Sampaio (Prime)
Alvaro Fernando Rebelo e Almeida Teixeira de Carvalho Sampaio (Prime)
Maria da Conceição Ferreira Dias Rebelo
Alice Barbosa Sampaio dos Santos Teixeira Rebelo

Madeiras de castanho italiano

PARA PIPAS E BOMBAS

VENDEM 893

Costa & Irmão

Rua Garrett, 67—Porto

Telephone, 1:138

FABRCA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros—FOZ DO DOURO

14 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178 — Rua de Santo Antonio — 180

Fabrica de motores electricos trifazicos, dynamos transformadores, etc.

Construcção nacional garantida

Rendimento maximo

44 Consumo minimo

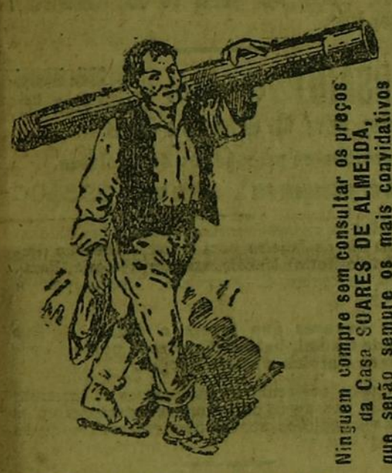
Temperatura media

ELECTRO MODERNA, L.da

Rua de Camões, 202—PORTO—Telephone, 930

A' venda nas principaes casas d'este artigo

TUBOS PARA CANALISAÇAO



Ninguem compre sem consultar os preços da Casa SOARES DE ALMEIDA, que serão sempre os mais convidativos

219-Rua do Mousinho da Silveira-131

PORTO 13

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautellas do Monte-Pio Geral

Compra por alto preço 13

o antigo ourives

Francisco Lopes d'Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias.

4, R. Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

18 Correio CAIXA 673

RIO DE JANEIRO

Alipio Moutinho & C.ª, L.da

Tesouras em differentes tamanhos para limpeza de cereaes, **Descarolladores** de milho, **Corta-palhas, Enfardadeiras, Semeadores e cultivadores «Planet», Trituradores,** de grão para rações, **charruas** de varios tamanhos para vinhas e todas as lavouras, **batedeiras** e **desnatadeiras** e todos os apparelhos para a industria de laticinios,

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Tintas a oleo, a verniz, em pó e Esmaltes marca «PAUCO». As melhores e mais baratas tintas allemãs. 10

1 6, Rua Elias Garcia, 170 — PORTO

Carpintaria Marcenaria Madeiras

44 Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.

A MODERNA, Limitada

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Armazens do Carmo

CUNHAS & C.ª L.da

Rua do Carmo, 6, 7 e 8 Telephone, 49 PORTO

Antiga casa de José Duarte de Oliveira & C.ª — Em frente ás duas Igrejas

Importantes Armazens que teem 12 estabelecimentos dentro do mesmo Predio — São 12 Secções que cada uma representa um bello Estabelecimento com um SORTIDO COLOSSAL nos artigos da sua especialidade. Secção de Fazendas Brancas por junto e a retalho. Secção de Fazendas de Lã para Vestidos em todos os generos. Secção de Lanificios com um SORTIDO COLOSSAL em todas as qualidades. Secção de Cobertores de Lã e d'Algodão. Cobertas nacionaes e inglezas. Secção de atoalhados. Secção de Malhas de Lã e d'Algodão. Secção de Camisaria. Secção de artigos de borracha para homem. Secção de Estofos e Tapetes. Secção de Louça Esmaltada e Aluminio.

Para o proprio interesse de todas as pessoas que desejarem comprar bem e barato devem fazer uma visita a estes importantes Armazens. São os de melhor disposição e os mais bem sortidos do Porto.

Pedimos a fineza de confrontarem todos os Preços dos nossos artigos para verem como vendemos tudo mais Barato.

Todos os nossos artigos são comprados directamente ás Fabricas, com quem temos importantes contratos para comprar enormes quantidades de Fazendas para podermos vender assim Barato

LANIFICIOS

Ninguem pode vender tão barato como nós vendemos, porque fizemos um contracto com trez das mais importantes Fabricas da Covilhã para lhe vendermos as suas explendidas Casimiras, Cheviotes e Flanellas azues e pretas por preços extremamente Baratos.

O nosso colossal sortido está em exposição na nossa Secção, é uma infinita variedade de padrões e qualidades que os nossos estimados clientes podem ver e confrontar os seus Preços.

UM LOTE de cheviotes para fatos com 1,4 de largo a 4$500.
UM LOTE de esplendidas casemiras em lindos padrões e bellas qualidades que valem 12$000 a 8$000.
UM importante lote de casemiras muito boas qualidades em desenhos de novidade, que valem 14$000, 15$000 e 16$000, vendem-se a 9$000, 10$000 e 12$000.
FLANELLAS pretas e azues, cores e qualidades garantidas que valem 18$000 e 20$000, vendem-se a 14$000.
MESCLAS e cheviotes proprios para Sobretudos, em boas qualidades a 16$000, 18$000 e 20$000.
RATINAS para Sobretudos, em azul e preto, qualidades que valem 35$000 a 22$000.
PANNOS para casacos de senhora, em cores lisas, cheviote a 8$000 e 9$000.
PANNOS zebline em cores lisas e mesclas a 11$000 e 12$000.
PANNOS veludos para casacos e vestidos, qualidades muito finas cores modernas a 18$000

Fazendas de Lã para vestidos, enorme sortido de qualidades por preços baratissimos.

FAZENDAS de Lã em côres lisas que valem 5$500 a 3$600.
FAZENDAS de Lã em phantasia a 5$200 e 5$500.
PANNOS setins para vestidos, em lindas côres 8$000;
TECIDOS d'Algodão, Riscados em todas as qualidades Flanellas estampadas, cores lisas e mesclas, sortido variadissimo.
Um importante lote de Flanellas estampadas, em padrões de novidade a 1$300 e 1$500 e 1$700.
PANNOS brancos e crus enfestados para lençoes, em todas as qualidades e largura.
MORINS em boas qualidades e estamparias, desde 900, 1$000 e 1$200.
PANNOS crus em todas as qualidades, desde 700, 800 e 900.
MALHAS de Lã e d'Algodão, grande sortido de camisolas para senhora e homem.
MEIAS de sêda, fio de escocia e algodão, sortido completo em todas as qaalidades.
MEIAS de sêda, nossas qualidades especiaes.
MEIAS de sêde, com pequenos defeitos que eram de 2$000 a 4$500,
MEIAS de sêda, em cores e preto, que eram de 10$000 a 6$000.
MEIAS de sêda, qualidade muita fina, que eram de 14$000 a 9$000.
MEIAS d'algodão, em côres e preto nosso exclusivo, que eram de 3$300 a 2$500
MEIAS d'algodão, diversas qualidades a 800, 1$000 e 1$200.

Camisaria Grande sortido de camisas para homem, ceroulas, cuecas, camisolas, collarinhos e gravatas.

CACHE COLES de sêda, desenhos novos a 22$000.

ARTIGOS DE BORRACHA

Devido a uma compra importante que fizemos de um "stoc" completo de SAPATOS e BOTAS de BORRACHA, CASACOS e GABARDINES, podemos vender com enormes abatimentos de preço.

Sapatos de Borracha qualidade RUBBERS o que ha de melhor em qualidade ao preço baratissimo de 16$000.
Botas de Borracha da mesma qualidade a 26$000.
Casacos de Borracha em diversas qualidades e modelos novos desde 120$000 e 130$000.
Gabardines para Senhora e Homem a 75$000 e 80$000.

A NOSSA DIVISA É

Ganhar pouco para vender muito

Borges & Irmão

BANQUEIROS 17

64 a 77 — Rua do Bomjardim 57 a 59 — Rua de Sá da Bandeira

Telephone — 302 PORTO End. telegraphico — Borgirmão

AGENCIAS:

LISBOA: 1—Praça do Municipio—8
44—Rua do Arsenal—46

RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega, 24 (Caixa n.º 1:196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro.

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia.

Recebem dinheiro á ordem e a praso.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias.

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

SECÇÃO PAPEIS CREDITO

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de oiro como prata, cobre o papel.

* * *

Tambem compram oiro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Sulfato de cobre inglez MAPLE

da The Mond Nickel Company, Limited

Enxofre moido de 1.ª qualidade

99 0|0 de pureza garantida

Gazolina — Petroleo — Oleos

Aos melhores preços do mercado

Pedidos á OPORT OIL COMPANY

SÉDE — Rua Infante D. Henrique, 31-1.º

PORTO 818

TELEPHONE 949 TELEG. OPORTOIL

Negocios no Pará (BRAZIL)

CARTORIO GAMA

Tabellião . . . . . Dr. Lauro Chaves
Solicitador . . . . . Carlos d'Oliveira

Trata-se com diligencia e probidade de inventarios negocios rens foes ou commerciaes de qualquer ordem.

Informações em qualquer estabelecimento de credito ou casa commercial da praça de Belem do Pará.

Endereço—Rua 13 de Maio n.º 79—Pará—BRAZIL. 21

Farinha de pau

(Mandióca)

903 DE primeira qualidade ensacada em optimos saccos de lona branca

Vende

Francisco Marques da Fonseca—Praça Guilherme Gomes Fernandes, n.os 53 a 57—PORTO.

L'ECOLE MODERNE

ENSINO PRATICO

Linguas e comercio — Languages and commerce — Langues et commerce

PROFESSORES ESTRANGEIROS E NACIONAES

Portuguez	Comercio
Francez	Contabilidade
Inglez	Estenografia
Alemão	Caligrafia
Russo	
Italiano	etc.

CURSOS SO COM 4 ALUNOS PARA LINGUAS E 8 ALUNOS PARA OUTRAS DISCIPLINAS

LIÇÕES PARTICULARES — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Admitem-se 6 alumnos pensionistas

RUA DO ALMADA N.º 179

Delphim A. Dumont

ADUBOS

Os melhores adubos para todas as culturas, são os

GUANOS

da Fabrica do Cabedello

Pedir preços, catalogos, etc., á 759

Companhia de Adubos Chimicos e Organicos do Cabedello

Rua da Fabrica, 5-1.º PORTO

Tele { *phone, 249* / *grammas—ADUBOS—PORTO*

Socio ou gerente

para armazem de fazendas brancas, precisa-se com habilitações

Carta á redacção com as iniciaes

B. B. B.

912

Importante leilão

Pela mudança de domicilio do exc.mo snr. Joaquim Castro Gomes

Por intervenção de Antonio Paulino

Domingo, 29, ás 13 horas, na rua de Cedofeita, 305

Consta de: elegante mobilia estylo imperio, diwan e *porte-bibelot*, para sala de visitas, cortinados de polluche ricos tapetes, mesas de centro, columnas e vasos, buffettes, espelho com talha, ditos diversos, contadores com torcidos e tremidos, relogios, cadeiras antigas de pau preto, estatuetas e adornos de parede e de cima de mesa; ***esplendida mobilia para sala de jantar,*** camas á franceza, caixas de cabeceira, lavatorios, *toilettes*, guarda-vestidos com e sem espelho, banca de ministro, estante para livros, phonographos, mobilia estofada para gabinete, sophás e cadeiras com estofo, passadeira, banheira e machina para aquecer agua, louças, crystaes, crystofles, talheres, utensilios de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão. 205

Sulphato DE cobre inglez

Vendem os importadores 668

José da Silva Maia & C.ª

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Madeira de carvalho do norte e cedros

861 VENDE SE cerca de 1:500 toneladas, a entregar por todo o anno corrente.

Trata-se com a ***Sociedade de Madeiras de Arneiroz, Limitada***. Rua de Liceiras n.º 22 — PORTO.

Ferro de Fundição

Eglinton n.º 1—Cleveland n.º 3

(ALLEMAO)

Pedidos aos importadores 636

José da Silva Maia & C.ª

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

José da Costa Campos

FILIAL:

20, Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

24 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e loterias

236

Rua dos Martyres da Liberdade

Tinturaria e lavados a sêco 385

Humberto Zanella & C.ª Limitada

Estado de Santa Catharina

Laguna — BRAZIL

Telegrammas: "Zanella — Laguna"

Agentes de vapores e navios

Commissões e consignações

Exportadores em grande escala de farinha mandioca, arroz typo «Veneza» e «Carolina», banhas de porco das acreditadas marcas «Borboleta», «Coqueiro», «Itajahy», «Avestruz» e «Concordia», reputadas como as mais puras e melhores do Brazil.

Executam encommendas por telegramma mediante creditos abertos no Banco Nacional do Commercio, da Laguna, em correspondencia com o Banco Nacional Ultramarino. 92

Codigos usados: "Ribeiro", "Borges", "A. B. C." e "Bentleys"

Escriptorios — R. Gustavo Guichard, 132

LAGUNA

Sulfato de cobre inglez

com 98, 99 % de pureza

Tem para entrega immediata no 871

PORTO E LISBOA

C. Santos, Limitada

Rua Nova do Almada, 80, 2.º

Empreza Geral de Transportes, L.da

— E —

Empreza de Camionagens, L.da

Agencias Centraes de Despachos para os Caminhos de Ferro

Téem o serviço assegurado, fazendo o transporte de mercadorias despachadas, por camions.

Ruas Adriano Machado, Infante D. Henrique e Porto-Flores. 822

Empregue na sua toilette

CRÈME SIMON PARIS

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 annos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

696

Cura de bronquites

AGUAS de ENTRE-OS-RIOS

: : : NO DEPOSITO : : :

Pharmacia do Bolhão

. : e em todas as pharmacias : :

Antonio M. Rodrigues d'Azevedo Sur. OR

Rua do Almada, 199-201 --- Teleph. 1786

Bazar de moveis de ferro e madeira

Nesta antiga e acreditada casa ha sempre em stock grande quantidade de camas de ferro, cofres, fogões, lavatorios, louças de agate, esmaltadas, bacias de zinco, banheiras, semicupios, copochas d'arame, colchoaria de todas as qualidades, mobilias completas de quarto, sala de jantar, sala de visitas, assim como peças avulso, guarda-vestidos, comodas, guarda-louças, estantes, secretarias, cadeiras de girar e de todas as qualidades, etc. 915

Grande desconto aos revendedores

Fabricação mecanica de parafusos

Empreza Progresso Industrial

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Wall & Westray

Vapores a sahir

London, Antwerp & Hull	ALBANO	Principios de fevereiro.
LIVERPOOL	PALMELLA	Brevemente.
Liverpool	LISBON	Principios de fevereiro
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Entra quando a barra dér entrada.
Bordeus & Leith	POELDIEP	Fins do corrente.
Marselha & Genova	DELIA	Principios de fevereiro.

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said, Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pórem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & Westray

Telephones, 596 e 597 — Rua da Reboleira, 55

Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

Vapor a sahir 384

...ndres, recebendo a carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Redstart	Em 5 de fevereiro.
...tol e Newport recebendo carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Branstone	Em 10 de fevereiro.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

TELEPHONE, 470

GUARDIAN

...rance Company Limited

...mpanhia anonyma de seguros Guardian)

ABELECIDA EM 1821

...evidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, Lb. 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de Lb. 6.480:000

RECEITA ANNUAL Lb. 1.180:800

Acceitam-se propostas para seguros contra riscos de incendio e amittam-se apolices aos premios correntes.

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Montinho

Rua Nova da Alfandega n.º 22, 2.º

Telephone, 183 PORTO

C. F. Valle de Vouga

AVISO AO PUBLICO

Apeadeiro de Macinhata do Vouga

...PELO presente se annuncia que a partir do dia 28 de janeiro de 1922, será aberto á exploração o apeadeiro de Macinhata do Vouga, antiga paragem, situado ao kilometro 2,711 do ramal de Sarnada a Aveiro, o qual se acha habilitado para o desempenho de todo o serviço de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade sem restricções.

As distancias kilometricas de aplicação, são as indicadas no quadro de distancia kilometricas de 1 de abril de 1919.

Esmoriz, 1 de janeiro de 1922.—O engenheiro director da exploração, *Constantino de F. Cabral.*

Armazem

485 PRECISA-SE na baixa entre Quebrantões e Ouro. Carta á redacção a Armazem.

Carvão optimo

...ARA motores e forja e carvão e cosinha e para caldeira a preços reduzidos. Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vaz Pinto—Lgar. Gaya. *Telephone, 680*

Serviços municipaes de Gaz e Electricidade

A Direcção d'estes Serviços lembra aos snrs. consumidores de energia electrica para usos industriaes, que, de conformidade com o seu contrato, não lhes é licito consumir energia durante as horas consideradas de carga maxima, as quaes, na presente quadra, são as seguintes:

Em novembro, dezembro e janeiro . . . . . das 16 1/2 ás 24
Em fevereiro . . . . . " 17 " 24
Março . . . . . " 17 1/2 " 24

Da observancia escrupulosa d'este horario por parte dos snrs. industriaes dependem principalmente a continuação do fornecimento regular de energia electrica para força motriz ou illuminação, pelo que estes Serviços esperam que os snrs. consumidores reconheçam a necessidade de cooperar por esse meio para a manutenção da normalidade da exploração. 102

Peçam amostras de FAZENDAS DE LÃ a

Manoel dos Santos Grifo

Fabricante de lanificios

COVILHÃ

Actualmente um grandioso sortido para homens e senhoras a preços de verdadeiro reclame.

Cheviotes para homem, pura lã, desde . . . 7$000
Veludos de lã para casacos e capas, desde. . 9$000
Estambres azues e pretos, côres garantidas, desde . . . . . 22$000

Antes de comprarem confrontem preços e qualidades e realisarão uma economia de 30 p. c. 414

Remessas contra reembolso
Despezas de minha conta

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de ASPIRINA.

"Usines du Rhone"

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

VAPORES A SAHIR

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para *Amsterdam, Rotterdam,* e todos os portos da *Hollanda,* levando carga a frete corrido para *Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,* e todas as cidades da *Belgica,* bem como para *Hamburgo* e todos os portos da *Allemanha.* Todos os portos do *Rheno.*	Euterpe	Em 2 de fevereiro.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, America Central, Ilhas Occidentaes bem como Chile e Perú.

BORDEUS

Directo 650

Vapor—*EUTERPE*—Em 2 de fevereiro.

Holland Oost-Afrika Lijn

Para Africa Oriental

(DIRECTO) 56

Suez, Port Sudan, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Mogambique, Quelimane, Chiloane, Beira, Inhambane, e Lourenço Marques.

O vapor hollandez «MELISKERK» a sahir de Leixões, em 10 de fevereiro.

Pede-se aos snrs. carregadores a fineza de darem a nota da carga com a maxima brevidade.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes

Jervell & Knudsen

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

TELEPHONE, 517

CLAN LINE

(DIRECTO)

Para Natal, Lourenço Marques e Beira

A 29 de janeiro o vapor inglez

CLAN MACMASTER

Este vapor recebe carga para todos os portos da Costa Oriental com trasbordo em Lourenço Marques.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 626

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 4120, 1 e 2*

Vapor "SLAVONIA"

Entrado em Leixões em 21 do corrente, de tarde

Roga-se aos snrs. recebedores de 14:823 saccos de arroz, a fineza de apresentarem n'este escriptorio os conhecimentos para lhes ser passada a ordem de entrega a bordo, bem como de mandarem pôr barcas á borda, em consequencia do vapor se achar prompto para effectuar a descarga.

Comptoir Maritime Franco-Portugais, L.da

SUCCESSEUR DE 793

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n. 7

Telephone, 1520 *PORTO*

Hamburgo

O vapor—*ROLANDSECK*—sahirá quarta-feira, 1 de fevereiro, recebendo carga a frete corrido para os portos do costume.

Trata-se com os agentes,

339 BURMESTER & C.ª Limitada

Rua S. João Novo n.º 7 Telephone, 789

Ferro de Anvers

s/s CATALONIER

843 PREVINEM-SE os snrs. recebedores de ferro vindo por este vapor, para pórem as barcas a bordo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES

HENRY BURNAY & C.ª

Rua da Nova Alfandega n.º 22

TELEPHONE 685

Arame zincado

N.os 8, 11, 14 e 15

Vendem para entrega immediata 388

Aurelio & C.º Limitada

338—Rua Sá da Bandeira—346

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO 636

Teleg.—LANDGAR—Telephone, 436 e 1658

Booth Line

Havre Hamburgo e Londres	FRANCIS	31 de janeiro. Recebe carga e passageiros.
Liverpool	PANCRAS	16 de fevereiro. Recebe carga e passageiros.
Pará e Manaus	AIDAN	21 de fevereiro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Vapores só para carga 459

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	DRYDEN (DIRECTO)	31 de janeiro. Barcaças desde já
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.	SOCRATES	14 de fevereiro. Recebe carga.

Vapores para passageiros de 3.ª classe e carga

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires	HOLBEIN	9 de fevereiro

Estes vapores recebem tambem passageiros para Santos, sendo os preços Esc. 385$00 em camarotes abertos e de Esc. 405$00 em fechados.

Todos os vapores d'esta linha recebem com trasbordo no RIO DE JANEIRO carga para todos os PORTOS DO SUL.

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa) 444

O paquete Santarem	Funchal, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.	Sahe em 30 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga para todos os portos do Brazil com baldeação.

Trata-se com os agentes

Pinto & Sotto Mayor

Secção Maritima

Telephone, 2764 — Praça da Liberdade, 28, 2.º

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 685 — Rua da Nova Alfandega, 22

MONT ROSE	Em 25 de janeiro.	London—directo e Hamburgo
HANS	Em 2 de fevereiro.	Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para New-York, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Suecia, etc.

MONT BLANC	Em 25 de janeiro.	Malaga, Valencia, Barcelona, Cette Marselha e Genova e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e levante.
HOCHLAND	Em 12 de fevereiro.	Valencia, Tarragona, Barcelona, Marselha e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e Levante.
HOOGVLIET	Em 24 de janeiro.	Rouen—Directo
HAVRAISE	Em 2 de fevereiro.	Marselha, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga e passageiros

Lloyd Royal Belge

CATALONIER	Em 28 de janeiro.	Anvers
OLYMPIER	Em 30 de janeiro.	Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires (Directamente)

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

Grande reducção no preço do COKE com

DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

Aos preço seguintes, incluindo carretos 107

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 1$80 1$800 réis
Cada 600 kilos, Esc. . . . . 72$00 72$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 17 de julho de 1921. TELEPHONE, 695

Companhia de Navegação

SUD-ATLANTIQUE

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra-rapido, a quatro helices

A sahir de Lisboa

LUTETIA

Em 31 de janeiro

Para o *Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires*

Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe, esc. 405$00

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isso a maior antecipação.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 58

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711-C.*

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIANA—Em 21 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro o Rio da Prata.

Esc. 385$00 653

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincia

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIANA—Em 21 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro o Rio da Prata.

Esc. 385$00 653

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincia

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 19 de fevereiro o paquete

ZEELANDIA

A 19 de março o novo paquete de luxo a 3 helices

ORANIA

(Que faz a sua primeira viagem)

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 405$00

Vapores só para carga

A 8 de fevereiro o vapor

AMSTELLAND

A 3 de março o vapor

ZAANLAND

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, dirigir a 367

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 4120, 1 e 2*

Perder os cabellos é envelhecer

Para evitar ou curar a queda dos cabellos, nada póde comparar-se ao novo processo que consiste em preparar-nos nós mesmos uma loção instantanea com um comprimido SANIBEL de bay-rhum.

Estes comprimidos são uma concentração scientifica de productos activos.

Dissolvidos em uma pouca de agua, penetram na raiz, estimulam e regeneram.

Os pellos crescem rapidamente, voltando a obter-se abundantes cabellos. Igualmente em casos desesperados, é necessario empregar o

SANIBEL

Cada caixa com 54 comprimidos para 54 loções, 5 pesetas.

Deposito geral:

Dalmau Olivares—P.º Industria 41—BARCELONA

SUD-ATLANTIQUE

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

ALBA—A 2 helices em 24 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço de 3.ª classe, esc. 385$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os AGENTES GERAES EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 59

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

Chargeurs Reunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort de Douaumont—Em 30 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

KERSAINT (Novo)—Em 15 de fevereiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 3.ª classe.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 395$00

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhe-hão reservados desde logo os logares.

Bougainville—Em 21 de janeiro—Para o Havre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os *agentes geraes em Portugal.*

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 59

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

61 SUCCESSEUR DE

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Em Lisboa	*No Porto*
Rua da Prata, 51	Rua da Nova Alfandega, 7
Telephone C. 1711	Telephone, 1520

Société Les Affreteurs Réunis

Para Bordeus, Rouen e Anvers

O vapo "LABOR"

Do rio Douro em 28 de janeiro.

Linha de vapores Neptun

Anvers e Bremen

DIRECTO

O vapor—*HELIOS*—sahirá dois dias depois da entrada, acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Belgica, Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, America do Norte, etc., etc.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

873 **W. Stüve & C.º**

Telephone, 1770 Rua Mousinho da Silveira, 72

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

Para Lisboa, Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, ilhas de Cabo Verde, Guiné e Açores.

Recebe carga a sahir do rio Douro em 3 de fevereiro o vapor

MINHO 803

Para mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 22-1.º